

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE ANGOLA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

1.º SEMESTRE DE 2023



BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE ANGOLA

Setembro – 2023

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| PARTE I: RELATÓRIO DE GESTÃO | 6 |
| 2. SÍNTESE DOS INDICADORES | 9 |
| 3. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA E SISTEMA DE CONTROLO INTERNO | 10 |
| 4. QUADRO LEGAL | 22 |
| 5. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO | 23 |
| 6. PRINCIPAIS OBJECTIVOS A SEREM DESENVOLVIDAS PELO BANCO EM 2023 | 31 |
| 7. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO I.º SEMESTRE | 35 |
| 8. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS | 56 |
| PARTE II: CONTAS | 61 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1: Síntese dos indicadores | 9 |
| Tabela 2: Diplomas Legais que Regulam o BDA | 22 |
| Tabela 3: Principais Resultado do PIB | 26 |
| Tabela 4: Metas para o Fomento da Economia | 31 |
| Tabela 5: Caracterização dos Recursos Humanos – Colaboradores | 36 |
| Tabela 6: Montantes/projectos aprovados por Linhas/Programas de Financiamento | 41 |
| Tabela 7: Aprovações Financiamento BDA por Sectores de Actividades | 42 |
| Tabela 8: Aprovações Financiamento BDA por Províncias | 42 |
| Tabela 9: Aprovações Financiamento PAC Reestruturado por Províncias | 44 |
| Tabela 10: Desembolsos por Linhas/Programas de Financiamento | 45 |
| Tabela 11: Desembolsos Financiamento BDA por Sector de Actividade | 45 |
| Tabela 12: Desembolsos por Província do Financiamento BDA | 46 |
| Tabela 13: Desembolso PAC por Sector de Actividade | 46 |
| Tabela 14: Desembolso PAC por Província | 47 |
| Tabela 15: Desembolso PAC Reestruturado por Província | 47 |
| Tabela 16: Desembolso Deutsche Bank por sector | 48 |
| Tabela 17: Desembolso Deutsche Bank por província | 48 |
| Tabela 18: Reembolsos geral por Linhas/Programas de Financiamento | 49 |
| Tabela 19: Reembolsos Financiamento BDA por Sector de Actividades | 49 |
| Tabela 20: Reembolsos Alívio Económico por Províncias | 50 |
| Tabela 21: Reembolsos Microcrédito por Província | 50 |
| Tabela 22: Reembolsos PAC Reestruturado | 51 |
| Tabela 23: Reembolsos Deutsche Bank por Sector | 51 |

| | |
|---|----|
| Tabela 24: Reembolsos Deutsche Bank por Província | 51 |
| Tabela 25: Reestruturações de Créditos por Linhas de Crédito | 52 |
| Tabela 26: Reestruturações de Créditos por Sectores de Actividade | 52 |
| Tabela 27: Reestruturações de Créditos por Província | 53 |
| Tabela 28: Créditos Recuperados por sector de actividade | 53 |
| Tabela 29: Créditos Recuperados por províncias | 54 |
| Tabela 30: Carteira de Crédito | 55 |
| Tabela 31: Composição e Comportamento do Activo Total | 56 |
| Tabela 32: Composição e Comportamento do Activo Financeiro | 57 |
| Tabela 33: Composição e Comportamento do Activo Imobilizado | 57 |
| Tabela 34: Composição e Comportamento do Passivo Total | 58 |
| Tabela 35: Composição e Comportamento do Capital Próprio | 58 |
| Tabela 36: Margem Financeira e Produto Bancário | 59 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1: Crescimento do Produto Mundial | 24 |
| Gráfico 2: Variação Homóloga do PIB em volume, por actividade económica | 27 |
| Gráfico 3: Variação Mensal do IPCN por Província – junho 2023 | 28 |
| Gráfico 4: Variação homóloga de junho de 2022 a junho de 2023 | 29 |

ACRÓNIMOS

Afreximbank - Banco Africano de Exportação e Importação
AOA – Unidade Monetária Angolana
BDA – Banco de Desenvolvimento de Angola
BNA – Banco Nacional de Angola
BODIVA – Bolsa de Dívida e Valores de Angola
CEX – Comissão Executiva
CMC – Comissão de Mercados de Capitais
COVID - 19 – *Coronavirus Disease*
DB – *Deutsche Bank*
DAG – Direcção de Administração Geral
DCR – Direcção de Administração do Crédito
DFI – Direcção de Finanças
DOP – Direcção de Originação e Avaliação de Projectos
DTI – Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação
FMI – Fundo Monetário Internacional
FND – Fundo Nacional de Desenvolvimento
GAI – Gabinete de Auditoria Interna
GCC – Gabinete de Contabilidade e Controlo de Operações
GCO – Gabinete de Compliance
GEP – Gabinete de Estratégia e Planeamento
GFP – Gabinete de Fiscalização de Projectos
GGR – Gabinete de Gestão de Risco
GJU – Gabinete Jurídico
GMI – Gabinete de Marketing e Comunicação Institucional
GOE – Gabinete de Operações Estruturadas
GOI – Gabinete de Organização e Sistemas de Informação
GRC – Gabinete de Recuperação de Crédito
GRH – Gabinete de Recuperação de Crédito
GSE – Secretariado Executivo
ICBC - Standard Bank
IGAPE – Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado
INAPEM – Instituto Nacional de Apoio as Micro, Pequenas e Médias Empresas
INE – Instituto Nacional de Estatística
IPC – Índice de Preço ao Consumidor
Kz – Kwanzas Angolano
MINFIN – Ministério das Finanças
MoU – Memorando de Entendimento
MEP – Ministério da Economia e Planeamento
NCC – Núcleo de Controlo Cambial
OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo

PAC – Programa de Apoio ao Crédito
PCA – Presidente do Conselho de Administração
PCE – Presidente da Comissão Executiva
PIB – Produto Interno Bruto
PP – Pontos Percentuais
PME – Pequenas Medias Empresas
USD – Dólares dos Estados Unidos de América
WEO – *World Economic Outlook*

PARTE I: RELATÓRIO DE GESTÃO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

01. As demonstrações financeiras do Banco, referentes ao 1º semestre de 2023, revelam que o capital do BDA continua a ser mais do que suficiente para fazer face a todos os rácios exigidos pelo BNA e mantém margens muito significativas relativamente aos mínimos exigidos pelo regulador.

02. O Banco apurou no 1.º semestre um resultado líquido positivo de 69 243 milhões de Kwanzas, ao contrário do período homólogo em que registou resultado negativo avaliado em 20.417 milhões de Kwanzas.

03. Com base nos dados da carteira de crédito, a 30 de junho de 2023, o crédito aprovado situou-se em 84 552 mil milhões de kwanzas o que representa um rácio de crédito em incumprimento de 55,0%. No período em análise registaram-se as seguintes actividades creditícias no BDA:

| Descrição | Operações | Montante (Milhões de Kz) |
|-----------------------|------------------|---------------------------------|
| Crédito Aprovado | 176 | 84 552 |
| Crédito Desembolsado | 369 | 61 279 |
| Crédito Reembolsado | 97 | 6 207 |
| Crédito Reestruturado | 21 | 9 214 |
| Crédito Recuperado | 69 | 388 |

04. O Banco Mundial reviu em baixa as perspectivas de crescimento da economia angolana para 2023, num contexto em que continua a assistir-se a constrangimentos na produção petrolífera, não obstante o ligeiro aumento verificado em maio. Em junho, a produção de petróleo atingiu os 1,119 milhões barris/dia de acordo com as fontes secundárias da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), o equivalente a uma queda mensal de 60 mil barris/dia. Em termos acumulados a produção ultrapassou os 267,56 milhões de barris, correspondente a 62,12% do total estimado no Orçamento Geral do Estado para 2023.

05. Quanto à evolução dos preços, a taxa de inflação voltou a dar sinais de aceleração, ao longo do mês de maio, tanto na análise mensal como homóloga, nas diferentes regiões do País e classes de produtos, muito por conta da redução substancial da importação de produtos de primeira necessidade, no I Quadrimestre do presente ano, assim como na queda dos níveis de produção interna, medida pelo Índice de Produção Industrial, e pela depreciação cambial assistida no período em referência.

06. Paralelamente, o Produto Interno Bruto (PIB) decresceu 1,1% na passagem do IV trimestre para o I trimestre de 2023, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Em termos homólogos, I trimestre de 2023 face ao I trimestre de 2022, o PIB cresceu 0.3%.

07. Por seu turno, a taxa de câmbio do kwanza voltou a registar depreciação substancial, ao longo do mês de junho, pressionada pela moderação na oferta de divisas no mercado, fundamentalmente, com ausência por três meses consecutivos do Tesouro Nacional, e na manutenção da elevada procura não obstante a injeção de perto mais de 721 milhões de dólares, por parte do Banco Nacional de Angola.

08. Os bancos centrais devem, por conseguinte, manter a sua atenção centrada no restabelecimento da estabilidade de preços e no reforço da supervisão financeira e da supervisão dos riscos. A melhoria do lado da oferta da economia facilitaria a consolidação orçamental e conduziria a uma descida mais suave da inflação para os níveis da meta.

09. Espera-se que o crescimento do comércio mundial desacelera de 5,2% em 2022 para 2,0% em 2023, antes de subir para 3,7% em 2024. O declínio em 2023 reflete não apenas a trajetória da procura global, mas também das mudanças na sua composição em direção à procura dos produtos domésticos. Serviços, efeitos defasados da valorização do dólar americano desaceleraram o comércio devido à facturamento de produtos em dólares americanos e os aumentos das barreiras comerciais.

10. Com relação ao crédito à economia, o BDA prevê em 2023 financiar a economia em até 2.432.158 milhões de Kwanzas, priorizando os sectores primário e secundário da economia, alinhado com os planos do (PAC e os novos Programas assentes nos sectores de pesca, pecuária e agricultura, nomeadamente, (Planapesca, Planagrão e Planapecuária).

2. SÍNTESE DOS INDICADORES

Tabela 1: Síntese dos indicadores

(Montantes em milhares de Kwanzas)

| Actividade Creditícia | | 30/06/2023 | 30/06/2022 | Var. % |
|--|---|-------------------|-------------------|---------------|
| 1 | Crédito solicitado | 64 311 | 43 594 | 48% |
| 2 | Crédito aprovado | 84 552 | 100 966 | -16% |
| 3 | Crédito desembolsado | 61 279 | 25 547 | 140% |
| 4 | Crédito reestruturado | 9 214 | 8 914 | 3% |
| 5 | Crédito reembolsado | 6 207 | 6 530 | -5% |
| 6 | Crédito (vencido) recuperado | 388 | 2 503 | -84% |
| 7 | Tempo médio de resposta à solicitação de crédito (dias úteis) | 40 | 40 | 0% |
| 8 | Rácio de crédito em incumprimento 90+ dias | 51% | 45% | 13% |
| Balanco Patrimonial | | 30/06/2023 | 30/06/2022 | Var. % |
| 9 | Activo total | 571 787 | 461 670 | 24% |
| 10 | Créditos a clientes (líquido) | 397 327 | 197 267 | 101% |
| 11 | Activo financeiro | 541 414 | 420 834 | 29% |
| 12 | Activo imobilizado | 7 012 | 2 707 | 159% |
| 13 | Outros activos | 7 009 | 2 704 | 159% |
| 14 | Passivo total | 259 926 | 244 389 | 6% |
| 15 | Capital próprio | 311 862 | 217 280 | 44% |
| Resultados Financeiros | | 30/06/2023 | 30/06/2022 | Var. % |
| 16 | Margem financeira | 17 549 | 15 926 | 10% |
| 17 | Margem complementar | 84 710 | -42 055 | -301% |
| 18 | Produto bancário | 104 019 | -26 129 | -498% |
| 19 | Custos Operacionais (Estrutura) | -8 860 | -4 668 | 90% |
| 20 | Resultado líquido do período | 69 243 | -20 417 | -439% |
| Solvabilidade, Rentabilidade e Eficiência | | 30/06/2023 | 30/06/2022 | Var. % |
| 21 | Solvabilidade regulamentar | 121% | 89% | 32 p.p. |
| 22 | Rentabilidade do Activo Médio - ROA | 12% | -9,30% | 3 p.p. |
| 23 | Rentabilidade dos Capitais Próprios - ROE | 27% | -19,80% | 8 p.p. |
| 24 | Ponto de cobertura Financeira | 19% | 75% | (56) p.p. |
| 25 | Cost-to-Income (%) | -9% | 18% | 10p.p. |
| Outros Indicadores | | 30/06/2023 | 30/06/2022 | Var. % |
| 25 | Taxa de Juros do Banco | 13,3% | 13,3% | 0,0 p.p. |

FONTE: BDA

3. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA E SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

3.1. Caracterização do Banco

3.1.1. Missão Institucional

11. A missão do BDA é contribuir para o desenvolvimento equilibrado e sustentável do País, proporcionando a criação de emprego e renda, a modernização das estruturas económicas e sociais e o aumento da competitividade.

3.1.2. Visão

12. A visão do BDA é ser reconhecido como um banco distinto e de excelência na promoção do desenvolvimento sócio - económico e sustentável de Angola e notabilizado por:

- Ser um importante executor, articulador e indutor da política de desenvolvimento e investimento do Governo, e
- Propiciar condições adequadas na concessão de financiamentos, com agilidade e flexibilidade no atendimento ao cliente.

3.1.3. Atribuições

13. De acordo com o Decreto Presidencial n.º 241/14, de 8 de setembro, que aprovou o Estatuto Orgânico em vigor, são cometidas ao Banco as seguintes atribuições:

- a) Financiar programas, projectos, obras e serviços que estejam inseridos em programas de desenvolvimento económico e social de Angola;
- b) Mobilizar recursos financeiros e outros do sector público e privado, nacional e internacional, destinados a financiar projectos de desenvolvimento económico e social;
- c) Avaliar, planear e monitorar a implementação de projectos de investimento, integrados em programas de desenvolvimento;
- d) Facilitar a participação do sector privado e de organizações comunitárias em projectos e programas de desenvolvimento;

- e) Realizar ou apoiar, por intermédio de empresas subsidiárias ou veículos, ou estabelecendo parcerias com investidores nacionais e estrangeiros, investimentos em actividades estratégicas e estruturantes, no âmbito de programas de desenvolvimento económico e social de Angola;
- f) Prover assistência técnica, especialmente na formação e desenvolvimento dos recursos humanos, com vista à identificação, preparação, avaliação, financiamento, implementação e gestão de projectos e programas de desenvolvimento;
- g) Prover ou mobilizar fundos para financiamento de iniciativas que visem minimizar o impacto ambiental nos projectos e programas de desenvolvimento;
- h) Prestar serviços de consultoria, incluindo acções de formação e capacitação de empresários angolanos, e colaborar na realização de auditorias técnicas a projectos;
- i) Outros que superiormente lhe sejam confiados.

3.2. Estrutura de Governação Corporativa

3.2.1. Instrumentos de Orientação

14. O BDA está sujeito à superintendência do Titular do Poder Executivo, exercida através do Departamento Ministerial responsável pela Economia e Planeamento e à supervisão do Banco Nacional de Angola (BNA). O Estado constitui o único accionista ou proprietário do Banco.

15. Em primeira instância, o Banco exerce a sua acção governativa alinhada aos principais instrumentos orientadores do Governo que visam a promoção do desenvolvimento económico e social do país, fundamentalmente o Plano Nacional de Desenvolvimento. Adicionalmente, a instituição suporta a sua governação obedecendo os decretos, avisos, instrutivos e as demais legislações emanadas pelo Superintendente, pela Tutela, pelo Supervisor do Sistema Bancário, pela Comissão de Mercados de Capitais (CMC), Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE) e Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA).

16. Internamente dispõe de outros instrumentos de governação corporativa como o estatuto orgânico, o organigrama, as políticas, os regulamentos, as normas, os manuais e os documentos de planeamento e reporte da gestão do banco.

17. Constituem órgãos estatutários do Banco o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

3.2.2. Conselho de Administração

18. O Conselho de Administração do Banco é o órgão estatutário responsável pela gestão da instituição. É composto por até nove administradores, sendo 4 não executivos e 5 executivos.

19. Os administradores executivos constituem-se em Comissão Executiva e os não executivos assumem a função de *controllers*, no âmbito da actividade do Conselho de Administração.

20. As funções do Presidente do Conselho de Administração são desempenhadas por um administrador não executivo, e as de PCE por um executivo que preside igualmente a Comissão Executiva.

21. O Conselho de Administração tem os seguintes órgãos auxiliares e consultivos:

a) Órgãos Auxiliares

- i. Comité de Controlo Interno;
- i. Comité de Gestão de Riscos;
- ii. Comité de Crédito;

- iii. Comité de Gestão de Activos e Passivos; e
- iv. Comité de Organização e Tecnologia de Informação;

b) Órgãos Consultivos

- i. Comissão de Recursos Humanos; e
- ii. Comissão de Aquisições e Contratos.

22. A composição e as atribuições dos órgãos auxiliares e consultivos estão estabelecidas em regulamentos próprios.

23. O Comité de Controlo Interno, o Comité de Gestão de Riscos e a Comissão de Recursos Humanos são presididos por administradores não executivos.

3.2.3. Comissão Executiva

24. A Comissão Executiva, como referido, é constituída por administradores executivos, num total de cinco, à qual compete, no geral, assegurar a gestão corrente do BDA e praticar os actos que se mostrem necessários à prossecução do seu objecto. As atribuições e as normas de funcionamento do Conselho de Administração e da Comissão Executiva estão estabelecidas especificamente no Regulamento do Conselho de Administração e no Regulamento da Comissão Executiva.

3.2.4. Conselho Fiscal

25. O Conselho Fiscal é um órgão interno, que tem actuação independente e é responsável pela fiscalização de todos os actos de gestão do Banco. É composto por três membros, sendo um Presidente e dois Vogais. A sua actuação é regulada pelo disposto no artigo 25.º do Estatuto Orgânico do BDA aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 241/14, de 8 de setembro e demais legislação que lhe é aplicável.

3.2.5. Auditor Externo

26. A auditoria às contas é garantida pela empresa de auditoria e consultoria Ernest Young, que substituiu a Baker Tilly. A escolha desta empresa de auditoria obedeceu os termos e condições estabelecidos pelo Aviso n.º 9/2021, de 5 de julho, do BNA, que regula a actividade de auditoria externa nas Instituições Financeiras autorizadas pelo Banco Nacional de Angola, cujo objectivo principal é a análise das demonstrações financeiras à data de fecho de contas.

3.2.6. Repartição dos Pelouros, Órgãos Auxiliares e Consultivos

27. O Presidente do Conselho de Administração distribui a coordenação de pelouros entre os administradores, sem prejuízo da salvaguarda da independência e das funções de *controller* que devem ser adstritas à coordenação dos administradores não executivos.

Figura 1: Estrutura de Organização Corporativa-Órgãos Independentes, Estatutários, Auxiliares e Consultivos

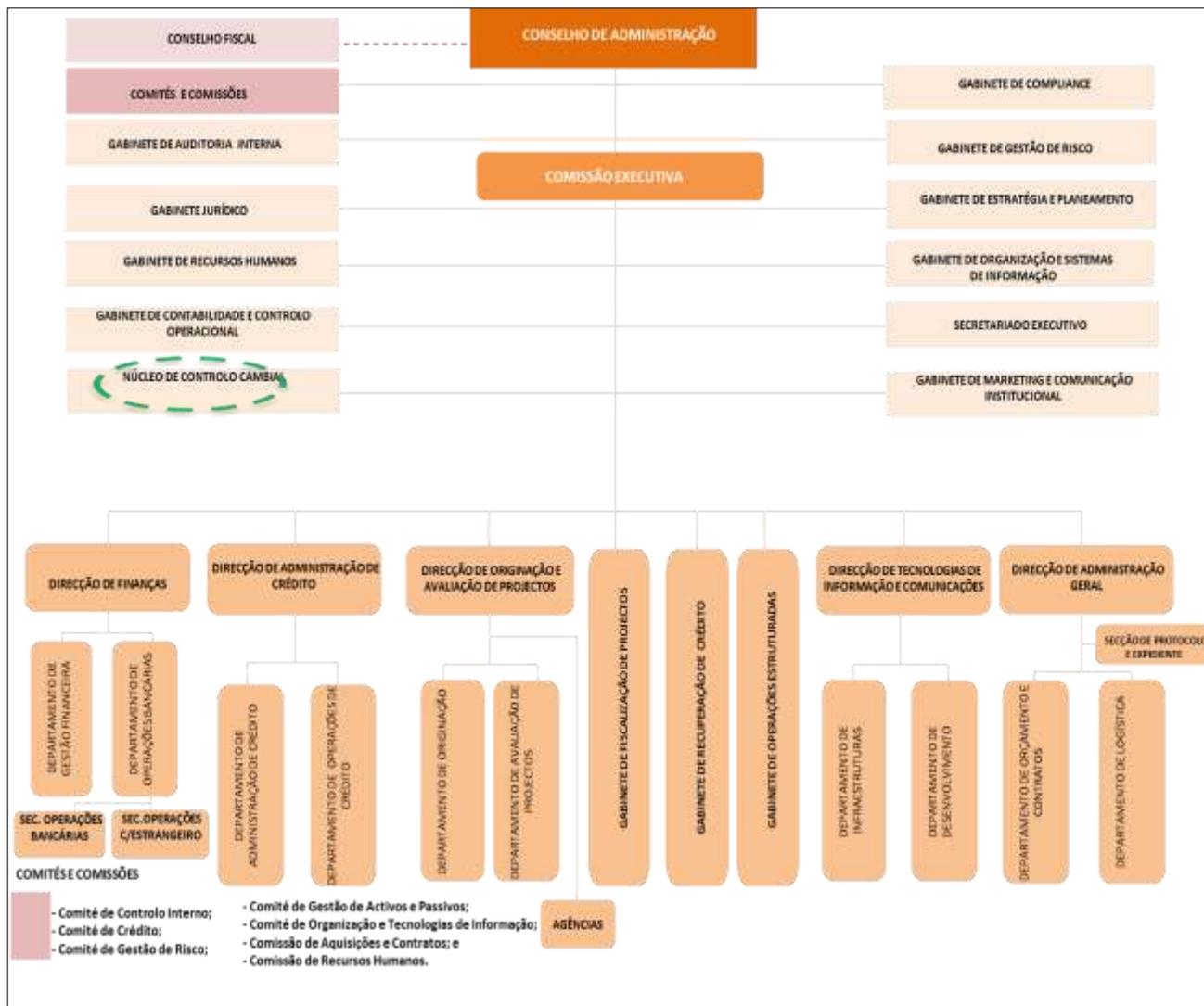


FONTE: BDA

3.2.7. Estrutura Orgânica

28. A estrutura orgânica do Banco é composta por 19 unidades orgânicas e apresenta a seguinte composição:

Figura 2: Organograma do Banco



FONTE: BDA

 Área em estruturação

3.2.7.1. Órgãos de Controlo

Gabinete de Auditoria Interna

29. O Gabinete de Auditoria (GAI) Interna é a unidade do Banco cuja função consiste em assegurar a manutenção de elevados padrões na gestão do BDA, de unidades e sistemas, zelando pela adequação e cumprimento das normas e pela integridade, exactidão e validade dos controlos.

Gabinete de Compliance

30. O Gabinete de Compliance (GCO) é parte do sistema de Controlo interno e organismo de 2ª linha reportando directamente à Administração, de forma independente, permanente e efectiva. A sua missão consiste em assegurar que as acções dos órgãos de gestão, da estrutura directiva e dos colaboradores estejam em conformidade com as leis, normas e procedimentos que as regulam e cumpram as regras, os códigos de ética e de conduta em vigor, preservando-se assim a imagem e reputação do Banco.

Gabinete de Gestão de Riscos

31. O Gabinete de Gestão de Riscos (GGR) é a unidade do Banco responsável por definir, aprovar e implementar um sistema de gestão de riscos que permita a identificação, avaliação, controlo e acompanhamento de todos os riscos materiais a que o banco se encontra exposto.

Núcleo de Controlo Cambial

32. É um órgão independente cuja missão é garantir o cumprimento estrito da legislação e regulamentação cambial no processamento das operações realizadas pelo Banco, bem como o rigor no registo das operações cambiais e o seu reporte ao BNA.

3.2.7.2. Órgãos Executivos (de Negócio)

Direcção de Originação e Avaliação de Projectos

33. A Direcção de Originação e Avaliação de Projectos (DOP) é a unidade do Banco cuja missão consiste em identificar e estudar oportunidades de negócios para o Banco, a partir da triagem de propostas remetidas ao Banco e da avaliação das necessidades da economia, promovendo a estruturação dos projectos financiáveis para efeitos de avaliação e a instrução dos correspondentes processos de candidatura ao crédito.

Direcção de Administração do Crédito

34. A Direcção de Administração do Crédito (DCR) é a unidade do Banco cuja missão consiste em administrar e cobrar os créditos concedidos.

Gabinete de Fiscalização de Projectos

35. O Gabinete de Fiscalização de Projectos (GFP) é o órgão do Banco cuja missão consiste em coordenar a realização oportuna das acções de fiscalização independente, dos projectos financiados pelo banco e a sua execução, conforme demandadas pelas áreas do banco, nomeadamente as de negócio, de modo a assegurar-se sobre a sua adequada implementação ou operação, bem como a elaboração dos correspondentes relatórios.

Gabinete de Recuperação do Crédito

36. O Gabinete de Recuperação do Crédito (GRC) é a unidade do Banco cuja missão consiste no desenvolvimento de acções tendentes à recuperação dos créditos concedidos que, nos termos das normas estabelecidas, devem ser objecto de tratamento no âmbito da recuperação de crédito, quer estejam registados em contas patrimoniais, quer em contas extrapatrimoniais, em articulação com a Direcção de Administração do Crédito e o Gabinete Jurídico.

Direcção de Finanças

37. A Direcção de Finanças (DFI) é a unidade do Banco cuja missão consiste em assegurar uma adequada estrutura de fontes e aplicações de recursos, bem como executar e controlar as operações de pagamentos e recebimentos do Banco e gerir a sua tesouraria.

Gabinete de Operações Estruturadas

38. O Gabinete de Recuperação do Crédito (GOE) é a unidade do Banco cuja missão consiste na identificação e captação de financiamentos, interno e externo, bem como a realização de acções que sustentem a melhoria do relacionamento do Banco com as instituições financeiras internacionais.

3.2.7.3. Órgãos de Apoio Operacional

Gabinete de Contabilidade e Controlo de Operações

39. O Gabinete de Contabilidade e Controlo de Operações (GCC) é a unidade do Banco que tem como missão assegurar, conceber, organizar e controlar a contabilidade e os registos dos correspondentes factos patrimoniais e financeiros do Banco.

Gabinete de Estratégia e Planeamento

40. O Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) é a unidade do Banco cuja missão consiste em coordenar a elaboração das propostas dos seus principais instrumentos de gestão, nomeadamente os Planos Estratégicos, os

Planos de Negócios, os Planos Anuais de Actividades e das propostas de orçamentos, monitorar a sua implementação e assegurar a elaboração dos respectivos relatórios de execução.

Gabinete Jurídico

41. O Gabinete Jurídico é a unidade do Banco (GJU) cuja missão consiste em dar orientação de natureza jurídica aos órgãos do Banco, bem como defender os interesses do Banco por meio de acções em juízo ou fora dele.

Gabinete de Organização e Sistemas de Informação

42. O Gabinete de Organização e Sistemas de Informação (GOI) é a unidade do Banco que tem como missão velar pela optimização da estrutura orgânica e funcional do Banco, bem como a adequação dos seus processos, procedimentos e sistemas de informação e a dotação de manuais, visando a racionalização, simplificação, uniformização e normalização dos seus serviços.

Gabinete de Recursos Humanos

43. O Gabinete de Recursos Humanos (GRH) é a unidade do Banco cuja missão traduz-se em assegurar a disponibilidade adequada de competências humanas no banco para a realização eficaz das suas funções, assegurando condições de desenvolvimento humano e a valorização pessoal.

Gabinete do Secretariado Executivo

44. O Secretariado Executivo (GSE) é a unidade do Banco cuja missão é dar suporte às actividades do Conselho de Administração, dos Administradores e do Conselho Fiscal, facilitando o cumprimento das respectivas funções, assim como tratar das relações-públicas, responsabilidade social, comunicação e imagem institucional do Banco.

Gabinete de Marketing e Comunicação Institucional

45. O Gabinete de Marketing e Comunicação Institucional (GMI) é a unidade do Banco vocacionada para a coordenação e apoio proactivo da actividade creditícia, no quadro das orientações e objectivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração, assegurando a concepção e a operacionalidade de políticas de marketing, de acordo com os princípios de orientação para a satisfação do cliente e maximização da qualidade, inovação de produtos e serviços, impulsionamento da concessão de crédito e incremento de resultados operacionais.

Direcção de Tecnologias de Informação e Comunicação

46. O Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTI) é a unidade do Banco que tem como missão apoiar a implementação do Sistema de Informação que assegure a qualidade e o tratamento de dados e informações de apoio à tomada de decisão, bem como participar na concepção, desenvolvimento e implementação de recursos da Arquitectura Aplicacional e da Infra-estrutura Tecnológica, de suporte ao Sistema de Informação do BDA.

Direcção de Administração Geral

47. A Direcção de Administração Geral é uma unidade do Banco cuja missão consiste em assegurar, com racionalidade e eficiência, as condições logísticas que permitam o funcionamento regular de todos os serviços do Banco, provendo condições de trabalho e segurança apropriadas e garantindo o controlo e a gestão integrada dos bens patrimoniais do Banco, bem como o serviço de assistência protocolar às entidades do Banco, no cumprimento das suas funções, e a visitantes.

3.3. Órgãos do Sistema de Controlo Interno

Comité de Controlo Interno

48. O Comité de Controlo Interno é o órgão do Conselho de Administração encarregue da análise, acompanhamento, divulgação de estratégias e medidas de prevenção, eliminação e/ou mitigação de riscos, assegurando assim a conformidade da actuação do Banco com as normas legais e regulamentares aplicáveis, mediante a certificação do cumprimento do plano de organização, procedimentos, métodos, rotinas e medidas adoptadas pelo Banco com vista a salvaguardar os seus activos, verificar a exactidão e fidelidade dos dados contabilísticos, a prevenção de actividade de branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo e auxiliar a administração na condução ordenada do mesmo, bem como emitir pareceres aos relatórios e enviar ao BNA, dando conta do estado da situação do sistema e do controlo interno do BDA, incluindo as questões de conformidade (*compliance*) (Norma de serviço n.º 600/20, de 21 de Agosto-regulamento do comité dos controlos internos).

49. Para o cumprimento do estabelecido no paragrafo anterior, o comité do controlo interno deve acompanhar a actividade do Conselho de Administração, acompanhar o processo da divulgação da informação financeira e a eficácia dos sistemas do controlo interno, de gestão de risco não financeiro de auditoria interna e de compliance.

50. As funções de acompanhamento do Sistema de Controlo Interno são exercidas pelo Comité de Controlo Interno, presidido por um Administrador Não Executivo. A composição, competências e funcionamento do referido comité estão estabelecidos em regulamento próprio.

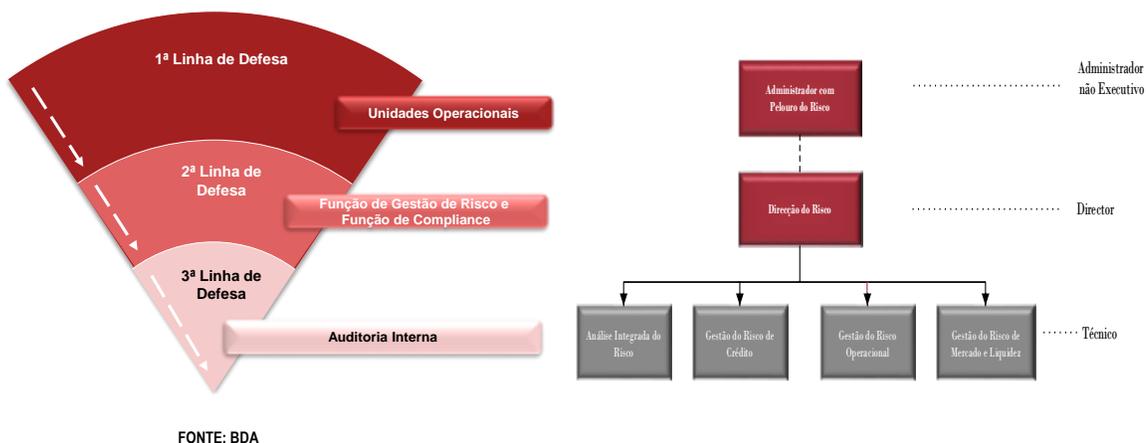
Comissão de Gestão de Risco

51. A Comissão de Gestão de Risco é o órgão consultivo do Conselho de Administração responsável pelo acompanhamento do cumprimento da política de gestão de todos os riscos inerentes às actividades do Banco, cuja função e funcionamento vem regulado na norma de serviço n.º 01/2021, de 01 de Outubro.

52. Com efeito, no exercício das suas atribuições, a Comissão de Gestão de Riscos deve estabelecer mecanismos de verificação das políticas e processos do Banco incluindo procedimentos, controlos e sistema, com o escopo de identificar, avaliar, monitorizar controlar e validar as informações dos riscos dos Banco.

53. O modelo de governação da gestão de riscos assenta na constituição e operacionalização de três linhas de defesa, tal como se descreve na figura abaixo:

Figura 3: Modelo de Governação e Estrutura Orgânica da Gestão de Riscos



FONTE: BDA

54. É da responsabilidade do Comité de Gestão de Riscos, enquanto órgão auxiliar do Conselho de Administração, acompanhar o cumprimento da política de gestão de todos os riscos inerentes às actividades do Banco. A composição, competências e funcionamento do referido comité estão estabelecidos em regulamento próprio.

3.4. Código de Conduta e Conflitos de Interesses

55. As regras e os princípios ético-deontológicos a observar pelos colaboradores e membros dos órgãos estatutários do BDA, no exercício da sua actividade, constam do Código de Deontologia e Ética Profissional. A instituição do referido código está alinhada com o disposto no artigo 19.º do Aviso n.º 1/13, de 19 de abril, do BNA.

56. Os membros dos órgãos estatutários e os colaboradores do BDA estão submetidos ao dever de pautar a sua conduta por elevados princípios éticos e deontológicos.

57. Os colaboradores, no exercício das atribuições profissionais, devem ainda garantir aos clientes do Banco e às autoridades competentes, ressalvado o dever de sigilo, uma resposta rigorosa, oportuna e completa às solicitações apresentadas.

58. Por outro lado, o BDA possui uma política e procedimentos de prevenção e mitigação de conflito de interesses alinhada à sua estratégia e natureza das suas operações.

59. A política acima referida está alinhada às exigências legais (Lei n.º 12/15, de 17 de junho - Lei de Bases das Instituições Financeiras) e regulamentares vigentes (Aviso n.º 01/13, de 19 de abril, sobre a Governança Corporativa e Aviso n.º 02/13, de 19 de abril, sobre o Sistema de Controlo Interno. Estes Diplomas legais foram revogados pelo Aviso n.º 10/21 de 14 de julho e, por consequência a correspondente Lei foi também revogada pela Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras, substituída pela n.º 14/21, de 19 de maio), assim como às boas práticas nacionais e internacionais, estabelecendo as medidas de identificação, gestão e monitorização de potenciais situações que possam originar conflitos de interesse nas várias actividades/relações de negócio do Banco.

60. A política de prevenção e mitigação de conflito de interesses, define-se como um conjunto de normas e procedimentos orientadores do comportamento dos colaboradores e, consequentemente, do Banco nesta matéria. Ela visa alcançar os seguintes objectivos:

- i) Cumprimento de leis, regulamentos e boas práticas internacionais relativamente ao tema de prevenção e gestão de conflitos de interesses;
- ii) Definição de regras e procedimentos de forma a prevenir e gerir situações que possam originar ou já tenham originado conflito de interesses;
- iii) Dar conhecimento e/ou sensibilizar todos os colaboradores do BDA para a temática de conflito de interesses e informação sobre como agir perante uma situação, potencial ou efectiva, de conflito de interesses;
- iv) Promover uma cultura de justiça, transparência e integridade no Banco;
- v) Procurar um tratamento justo do(s) colaborador(es), em caso de envolvimento em situações de conflito de interesses, respeitando sempre as disposições legais e regulamentares sobre o tema.

61. A política assenta em princípios base, de forma a fomentar uma cultura de transparência, integridade, respeito pelas Leis, regulamentos e os procedimentos internos.

4. QUADRO LEGAL

Tabela 2: Diplomas Legais que Regulam o BDA

| N/O | Diploma | Designação | Data |
|-------------------------------|---------------------------|---|------------------------|
| Avisos | | | |
| 1 | Aviso 1/22 | Regulamenta o governo e sistema de controlo interno | 28 de janeiro de 2022 |
| 2 | Aviso 5/19 | Estabelece princípios gerais do processo de Normalização e harmonização Contabilística do Sector bancário | 30 de agosto de 2019 |
| 3 | Aviso 14/07 | Procedimentos para elaboração de Demonstrações Financeiras | 28 de setembro de 2007 |
| 4 | Aviso 10/21 | Regulamenta o governo societário e controlo interno e fixa os padrões mínimos a serem observados pelas IFB | 14 de julho de 2021 |
| Decretos Executivos | | | |
| 5 | Decreto Executivo 37/06 | Criação do BDA | 7 de junho de 2006 |
| 6 | Decreto Executivo 82/01 | Aprova o Plano Geral de Contabilidade | 16 de novembro de 2001 |
| 7 | Decreto Executivo 146/22 | Regula a emissão de BTs | 03 de março de 2022 |
| 8 | Decreto Executivo 42/01 | Estabelece o regime jurídico da carreira de Inspeção dos Serviços de Inspeção, Fiscalização e Controlo da Administração do Estado | 6 de julho de 2021 |
| Directivas | | | |
| 9 | Directiva 04-DSB-DRO-2021 | Sistema Financeiro (Prazos de Reporte de Informação via Portal Instituições Financeiras) | 21 de maio de 2021 |
| Decretos Presidenciais | | | |
| 10 | DP 15/20 | Altera o Estatuto Orgânico do BDA | 31 de janeiro de 2020 |
| 11 | DP 241/14 | Estatuto Orgânico do BDA | 8 de setembro de 2014 |
| 12 | DP 281/20 | Altera o Estatuto Orgânico do BDA | 27 de outubro de 2020 |
| 13 | DP 289-A/20 | Altera o Estatuto Orgânico do BDA | 29 de outubro de 2020 |
| 14 | DP 230/20 | Aprova a alteração do artigo 3.º do Regulamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento, aprovado pelo DP 156/16 | 10 de setembro de 2020 |
| 15 | DP 156/16 | Aprova o Regulamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) | 10 de agosto de 2016 |
| Instrutivo | | | |
| 16 | Instrutivo 14/19 | Plano das Instruções Financeiras | 6 de setembro de 2019 |
| Leis | | | |
| 17 | Lei 21/14 | Código Geral Tributário | 22 de outubro de 2014 |
| 18 | Lei 11/13 | Bases do Sector Empresarial Público | 3 de setembro de 2013 |
| 19 | Lei 14/21 | Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras | 19 de maio de 2021 |
| 20 | Lei 17/19 | Lei que altera a Lei que aprova o Código sobre o Valor Acrescentado | 13 de agosto de 2019 |
| 21 | Lei 21/20 | Alteração ao Código Geral Tributário (CGT) | 9 de julho de 2019 |
| 22 | Lei 26/20 | Alteração do Código do Imposto Industrial | 20 de julho de 2020 |
| 23 | Lei 34/20 | Alteração Parcial da Lei de Bases do Sector Empresarial Público | 05 de outubro de 2020 |
| 24 | Lei 24/21 | Lei do Banco Nacional de Angola | 18 de outubro de 2021 |
| 25 | Lei 32/21* | Aprova o OGE de 2022 | 30 de dezembro de 2021 |
| 26 | Lei 9/06 | Lei do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) | 29 de setembro de 2006 |
| 27 | Lei 19/14 | Aprova o Código do Imposto Industrial | 22 de outubro de 2014 |

FONTE: BDA/BNB/MINFIN

5. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

5.1. CONTEXTO INTERNACIONAL

62. A inflação permanece elevada e continua a corroer o poder de compra das famílias. A Política de restrição dos bancos centrais em resposta à inflação elevou o custo dos empréstimos, restringindo actividade económica. As preocupações imediatas sobre a saúde do sector bancário diminuíram, as altas taxas de juros estão a infiltrar-se no sistema financeiro, e os bancos nas economias avançadas têm padrões de empréstimo significativamente mais rígidos, restringindo a oferta de crédito.

63. Os bancos centrais devem, por conseguinte, manter a sua atenção centrada no restabelecimento da estabilidade de preços e no reforço da supervisão financeira e da supervisão dos riscos. A melhoria do lado da oferta da economia facilitaria a consolidação orçamental e conduziria a uma descida mais suave da inflação para os níveis da meta.

5.1.1. Produto Mundial

64. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI) na sua revista World Economic Outlook (WEO) actualizado em junho de 2023 com a previsão de base feita antes para 2022 a 2024, estima-se a desaceleração do crescimento mundial de 3,5% em 2022 para 3,0% em 2023 e 2024. O aumento das taxas de juro da política monetária pelos bancos centrais para combater a inflação continua a pesar sobre a atividade económica.

65. Para as **economias avançadas**, a desaceleração do crescimento estimada para 2023 continua significativa: de 2,7% em 2022 para 1,5% em 2023, com uma revisão para cima de 0,2 p.p em relação a abril de 2023 WEO. Estima-se que cerca de 93% das economias avançadas tenham um crescimento menor em 2023 e o crescimento em 2024 entre este grupo de economias é projetado para permanecer em 1,4%.

66. Nos **Estados Unidos**, projecta-se que o crescimento desacelere de 2,1% em 2022 para 1,8% em 2023, depois, desacelere ainda mais para 1,0% em 2024. Para 2023, a previsão foi revisada para cima em 0,2 p.p, devido ao crescimento resiliente do consumo no primeiro trimestre, reflexo de um mercado de trabalho ainda restrito que tem sustentado ganhos na renda real e uma recuperação no mercado de veículos comprados.

67. Prevê-se que o euro caia de 3,5% em 2022 para 0,9% em 2023, antes de subir para 1,5% em 2024. A previsão permanece praticamente inalterada, mas com uma mudança em composição para 2023. Com serviços e turismo mais fortes, o crescimento foi revisado para cima por 0,4 p.p para a Itália e 1,0 p.p para a Espanha. No entanto, para a Alemanha, fraqueza na produção manufatureira e contração económica no primeiro trimestre de 2023 significa esse crescimento foi revisado para baixo em 0,2 p.p, para -0,3%.

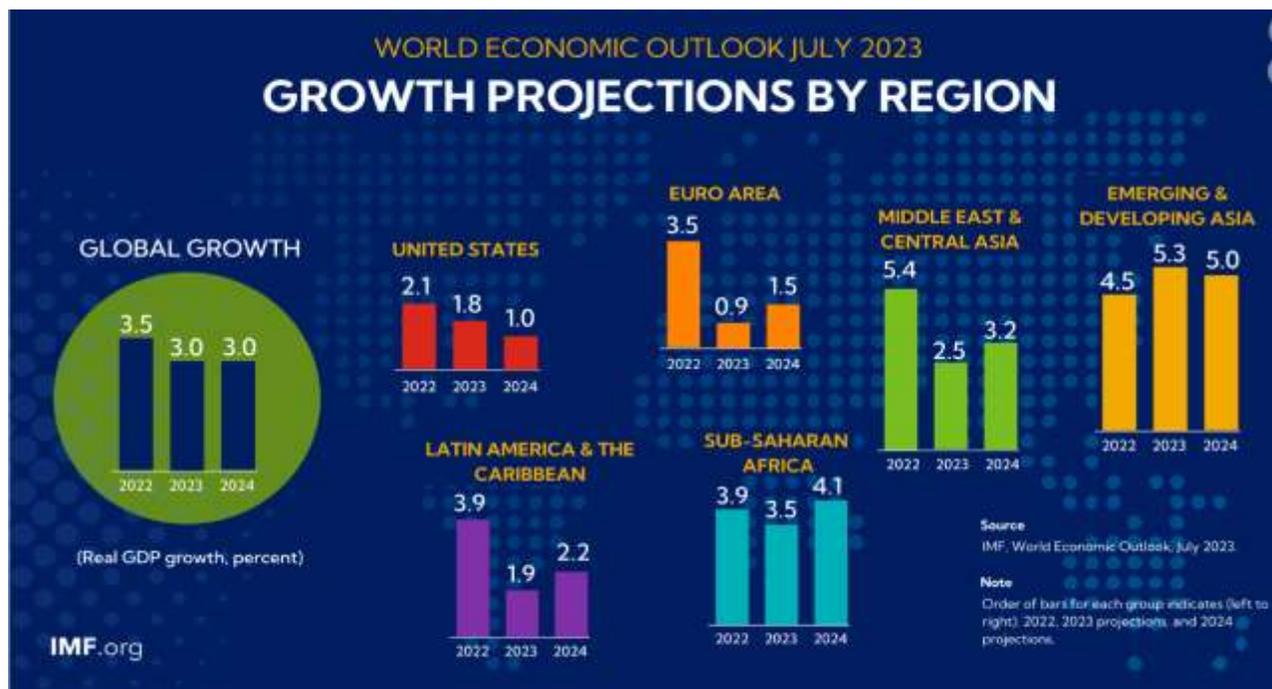
68. Prevê-se que o crescimento no Reino Unido caia de 4,1% em 2022 para 0,4% em 2023, para então subir para 1,0 p.p em 2024. Esta é uma revisão para cima de 0,7 p.p para 2023, reflectindo consumo e investimento mais fortes do que o esperado, efeitos da queda do preço de energia, pouca incerteza pós-Brexit é um sector financeiro resiliente.

69. O crescimento no Japão deve aumentar de 1,0% em 2022 para 1,4% em 2023, reflectindo uma revisão ascendente modesta, impulsionada pela demanda reprimida e políticas acomodáticas, depois lenta para 1,0% em 2024, à medida que os efeitos dos estímulos anteriores se dissipam.

70. Para as economias emergentes e de mercado em desenvolvimento, o crescimento é projectado para ser estável em 4,0 % em 2023 e 4,1% em 2024, com revisões modestas de 0,1 p.p para 2023 e -0,1 p.p para 2024. No entanto, essa média estável mascarará divergências, 61% de as economias deste grupo crescerão mais rapidamente em 2023 incluindo países de baixa renda.

71. Na África Subsariana, projecta-se que o crescimento caia para 3,5% em 2023, antes de subir para 4,1% em 2024. O crescimento na Nigéria em 2023 e 2024 deverá diminuir gradualmente, em linha com projeções de abril, reflectindo questões de segurança no sector petrolífero. Na África do Sul, o crescimento deverá cair para 0,3% em 2023, com o declínio refletindo a escassez de energia, embora a previsão foi revisada para cima em 0,2 p.p desde o WEO de abril de 2023.

Gráfico 1: Crescimento do Produto Mundial



Fonte: IMF, World Economic Outlook

5.1.2. Inflação

72. A inflação global deve baixar de uma média anual de 8,7% em 2022 para 6,8% em 2023 e 5,2% em 2024. No entanto, os riscos envolvidos, as perspectivas para o crescimento global estão inclinadas para o lado negativo.

73. A inflação este ano deve atingir 6,6% nas economias avançadas e 9,5% nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, revistas para cima de 0,9 e 0,8 p.p, respectivamente e prevê-se que permanecerá elevada por mais tempo. A inflação também se ampliou em muitas economias, reflectindo o impacto das pressões de custos das cadeias de suprimentos interrompidas e das restrições do mercado de trabalho.

74. A restrição da política monetária deve gradualmente amortecer a inflação, para uma desinflação projectada para 2023 reduzindo os preços das commodities. As diferenças no ritmo da desinflação entre os países reflectem factores como diferentes exposições a movimentos de preços das commodities e moedas e diferentes graus de superaquecimento económico

75. No entanto na maioria das economias, a prioridade continua a ser a desinflação sustentada, garantindo a estabilidade financeira. Portanto, os bancos centrais devem continuar focados em restaurar a estabilidade de preços e fortalecer a supervisão financeira e o monitorar os riscos. Se as tensões de mercado se materializarem, os países devem fornecer liquidez prontamente, mitigando a possibilidade de risco moral. Devem também construir amortecedores fiscais, com a composição do ajuste fiscal garantindo apoio direccionado aos mais vulneráveis. Melhorias no lado da oferta da economia facilitarão a consolidação fiscal e um declínio mais suave da inflação em direcção aos níveis da meta.

5.1.3. Comércio Mundial

76. Essas previsões são baseadas em uma série de suposições, incluindo aquelas relacionadas a combustíveis e não combustíveis. preços de commodities e taxas de juros. Preço do petróleo subiu 39% em 2022 e devem baixar cerca de 21% em 2023, reflectindo a desaceleração da atividade económica global. Premissas sobre as taxas de juros globais foram revistas para cima, reflectindo a política real e sinalizada restrições por parte dos principais bancos centrais desde abril.

5.2. ECONOMIA NACIONAL

77. De acordo às Contas Nacionais do I.º semestre de 2023, revela que, apesar das condições internacionais adversas, a economia nacional não só se manteve resiliente às ondas de choque externos como se manteve ainda mais forte ao longo do presente ano, reflectindo não apenas às respostas de política que o executivo foi implementando para mitigar os impactos negativos da actual situação internacional na economia angolana, mas sobretudo evidenciando que as reformas estruturais implementadas nos últimos 5 anos têm originado dividendos a favor de um crescimento real da economia nacional mais robusto e sustentado.

5.2.1. Produto Interno Bruto (PIB)

78. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,2% na passagem do I.º trimestre para o II.º trimestre de 2023, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Em termos homólogos, II.º trimestre de 2023 face ao II.º trimestre de 2022, o PIB cresceu 0,01%.

Tabela 3: Principais Resultado do PIB

| Taxas | 2022_1 | 2022_2 | 2022_3 | 2022_4 | 2023_1 | 2023_2 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Varição trimestre por trimestre (Ajustado Sazonalmente) | 1,2 | 0,5 | 0,8 | 0,2 | -1,1 | 0,2 |
| Varição Homóloga | 2,2 | 3,6 | 3,9 | 2,6 | 0,3 | 0,01 |
| Varição Acumulada ao longo do ano | 2,2 | 2,9 | 3,2 | 3,0 | 0,3 | 0,2 |
| Varição Acumulada dos últimos Quatros trimestre | 1,9 | 2,3 | 3,0 | 3,0 | 2,5 | 1,7 |

79. A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) anual desacelerou pelo terceiro trimestre consecutivo, ao fixar-se em 0,01% no II trimestre de 2023, o menor nível desde o I.º trimestre de 2021, altura em que registou uma queda de 0,2%, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

80. O PIB no segundo trimestre de 2023 totalizou Kz 12 958 873 milhões. As Actividades que mais contribuíram, em termos de participação, e constituíram factores importantes para tal desempenho foram a extração e refinação do petróleo bruto e gás natural com 28,2%, Comércio 19,8%; seguida Agropecuária e Silvicultura 13,0%; Outros serviços com 12,4%, Produtos da Indústria Transformadora 7,9%; Pesca 4,2%; Serviços Imobiliários 3,5%; Construção 3,4%; e a Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória 2,6%.

81. Em termos de variação trimestral, contribuíram positivamente para a variação do PIB no II trimestre de 2023 em relação ao I.º trimestre de 2023 o sector de Agropecuária e Silvicultura com +0,12 p.p; Pesca com 0,18 p.p; Extracção e Refinação de Petróleo com 1,84 p.p e Intermediação Financeira e de Seguros com 0,25 p.p.

82. Relativamente a variação homóloga em termos de Valor Acrescentado Bruto destacou-se o sector da Intermediação Financeira e Seguros com um aumento na ordem dos 40,0%, no II.º trimestre de 2023 em relação ao trimestre homólogo motivada, particularmente, pelo aumento dos proveitos da produção das seguradoras, bem como dos bancos comerciais

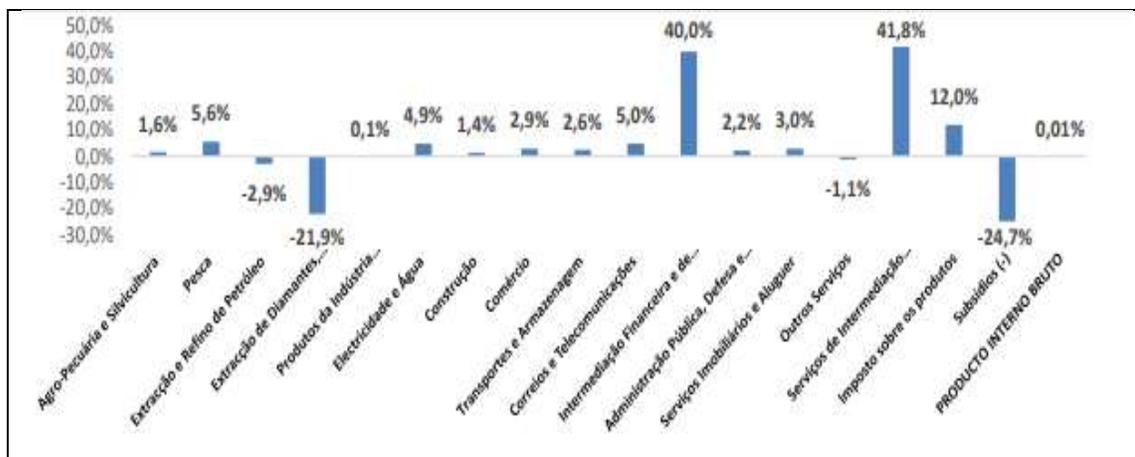
83. O valor acresce O Valor Acrescentado Bruto da Pesca teve um crescimento 5,6%, no II.º trimestre de 2023, em relação ao trimestre homólogo devido ao aumento de algumas embarcações de grande porte e a entrada de mais projectos da aquicultura comunal e centros de Larvicultura

84. O Valor Acrescentado Bruto da Electricidade teve um aumento de 4,9%, no II.º trimestre de 2023 em relação ao trimestre homólogo. Esta variação é resultante da contínua evolução natural da carga e das manutenções correctivas continua dos transformadores de tensão, subestações elétricas.

85. Variaram negativamente o sector da Extracção de Diamante pois o Valor Acrescentado Bruto apresentado teve um decréscimo de 21,9% no II.º trimestre de 2023, em relação ao trimestre homólogo, pelo facto de ter observado uma variação negativa na produção de extração de diamantes e do sal.

86. O Valor Acrescentado Bruto do Petróleo teve uma queda de 2,9%, no II.º trimestre de 2023 em relação ao trimestre homólogo. Embora tenha registado variações positivas na produção da quantidade extraída de gás natural, LNG e condensado, houve uma queda da extração de petróleo bruto, sendo que este último tem um peso na ordem dos 90%. Esta variação é resultante da paragem do processamento, devido a fuga de gás no poço BL6P1- ST1 do campo Belize.

Gráfico 2: Variação Homóloga do PIB em volume, por actividade económica



Fonte: INE-Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística

5.2.2. Inflação

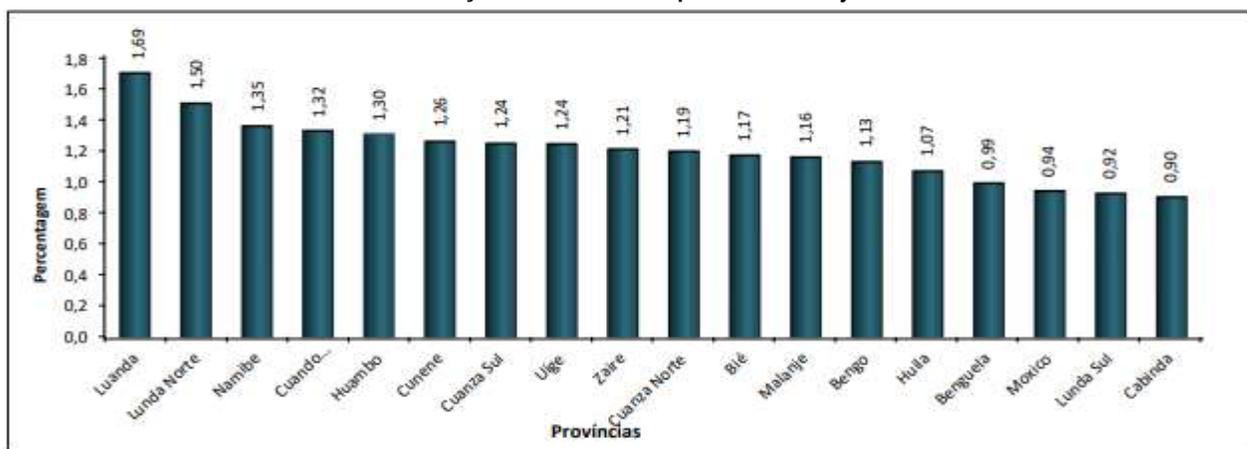
87. Segundo o Relatório de Fundamentação do OGE de 2022, reportando o decurso do ano anterior, perspectivando o ano corrente, no tocante aos preços, a economia angolana vem registando uma forte pressão, essencialmente, explicada por factores do lado da oferta, em consequência das disrupções sobre as cadeias de fornecimento de bens mundiais, causadas pela evolução do surto pandémico da Covid-19. Para além dos impactos da Covid-19, as recentes perturbações climáticas têm provocado escassez de insumos essenciais e a redução da actividade manufactureira em vários países, levando a que os mercados internacionais assistam a um aumento continuado nos preços dos produtos alimentares, produtos esses com elevado peso na estrutura do Índice de Preços no Consumidor Nacional. Agrega-se a isto a subida dos preços das commodities agrícolas nos mercados internacionais.

88. O Índice de Preços no Consumidor Nacional registou uma variação de 1,41% de maio a junho de 2023. Comparando as variações mensais (maio a junho de 2023) regista-se uma aceleração de 0,46 p.p, ao passo que, em termos homólogos (junho 2022 a junho 2023), regista-se uma aceleração na variação actual de 0,57 p.p.

89. No gráfico a seguir apresenta-se a variação dos preços, durante o mês de junho de 2023, por província, por ordem decrescente, isto é, da maior a menor variação:

- As províncias que registaram menor variação nos preços foram: Cabinda com 0,90%, Lunda Sul com 0,92% e Moxico com 0,94%.
- As províncias que registaram maior variação nos preços foram: Luanda com 1,69%, Lunda Norte com 1,50% e Namibe com 1,35%.

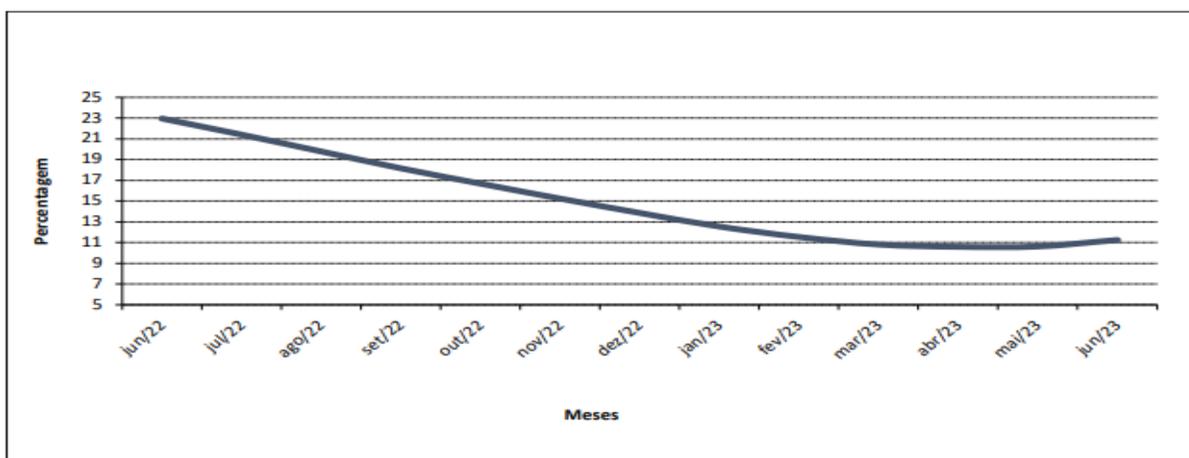
Gráfico 3: Variação Mensal do IPCN por Província – junho 2023



Fonte: INE

90. A variação homóloga situa-se em 11,25%, registando um decréscimo de 11,71 p.p em relação a observada em igual período do ano anterior (junho de 2022). Comparando a variação homóloga actual com a registada no mês anterior verifica-se uma aceleração de 0,63 p.p. No gráfico abaixo apresenta-se a tendência da variação homóloga de junho de 2022 a junho de 2023.

Gráfico 4: Variação homóloga de junho de 2022 a junho de 2023



Fonte: INE

91. A classe “Alimentação e bebidas não alcoólicas” foi a que mais contribuiu para o aumento do nível geral de preços com 0,85 pontos percentuais durante o mês de junho, seguida das classes: “Transporte” com 0,15 p.p, “Bens e serviços diversos” com 0,12 p.p e “Saúde” com 0,08 p.p. As restantes classes tiveram contribuições inferiores a 0,08 p.p.

5.2.3. Sector Fiscal

92. De acordo o Relatório de Fundamentação do OGE de 2023, os dados preliminares até ao 1.º trimestre de 2023, revelam que ao longo do ano 2022, a gestão da política fiscal foi igualmente impactada pelos desenvolvimentos do contexto internacional, mas manteve-se ancorada ao seu objectivo central de preservação da sustentabilidade das finanças públicas e orientou-se pelas premissas de racionalização da despesa pública, como de aumento da receita não petrolífera, não obstante a alta do preço do petróleo nos mercados internacionais.

93. O preço alto do petróleo no mercado internacional trouxe consigo uma receita fiscal acima da prevista no OGE 2022. No entanto, como resultado da alta do preço dos produtos derivados do petróleo, com destaque para a gasolina e o gasóleo no mercado internacional, registou-se um agravamento da despesa com os subsídios aos combustíveis,

que inicialmente estavam previstos em 754,87 Kwanzas, no OGE 2022, mas que acabaram sendo revistos em alta para 1.430 mil milhões de Kwanzas nas projecções fiscais actualizadas no mês de novembro.

5.2.4. Crédito à Economia

94. O stock de crédito concedido à economia atingiu 4 648,29 mil milhões de kwanzas, uma redução mensal de 10,60%. As maiores reduções mensais corresponderam aos sectores de “Actividades administrativas e dos serviços de apoio (-68,09%)”, “Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, higiene pública e actividades similares (- 67,08%)” e “Actividade de saúde humana e acção social (-60,31%)”. Paralelamente, os maiores aumentos corresponderam aos sectores “Actividades dos organismos internacionais e de outras instituições extraterritoriais (55,36%)”, “Actividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico (30,99%)” e “Actividades de informação e de comunicação (23,71%)”.

95. Para robustecer a Economia nacional, com o fito de “atomizar” o crédito dentre os micro e pequenos produtores, no mês de março do corrente ano, foi lançado o Programa de Apoio ao Crédito (PAC) Reestruturado, inserido no Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição de Importações (PRODESI), prevendo uma nova abordagem, a fim de dar maior resposta em número de projectos aprovados, contratualizados e desembolsados. Estas acções, têm sido realizadas em articulação directa com o MEP e o INAPEM.

96. Paralelamente ao Programa PAC, o BDA continuou a desenvolver as suas actividades tradicionais, nomeadamente a concessão de crédito através do FND, não obstante o reduzido *funding* disponível, a contínua missão de captação de outras linhas de crédito, assessoria ao fortalecer o fomento à economia, o Deutsche Bank e outras acções.

6. PRINCIPAIS OBJECTIVOS A SEREM DESENVOLVIDAS PELO BANCO EM 2023

6.1. Eixos e Objectivos Estratégicos 2023

97. As actividades a serem desenvolvidas pelo Banco visam, sobretudo, a realização da sua missão através da execução do seu Plano Estratégico definido para o período 2018-2023, assim como outras orientações emanadas pelo accionista Estado, representado pelos órgãos de superintendência e de tutela do Banco.

98. O Banco apresentou os 5 eixos de actuação, nomeadamente: i) Fomento da Economia; ii) Orientação ao Promotor; iii) Robustez Financeira; iv) Reforço da Organização e dos Recursos Internos; e iv) Papel Institucional.

6.2. Quadro de Alguns dos Desafios para o Ano de 2023

99. Conforme definido no Plano de actividades do BDA para 2023, passamos a resumir algumas metas definidas para o ano, assentes nos 5 eixos estratégicos:

A. Fomento da Economia: Este eixo tem como foco, financiar a economia real com proatividade comercial e soluções criativas.

a) **Objectivo Estratégico** financiar a economia em até 2.432.158 milhões de Kwanzas, priorizando os sectores primário e secundário da economia, alinhado com os planos do (PAC e os novos Programas assentes nos sectores de pesca, pecuária e agricultura, nomeadamente, Planapesca, Planagrão e Planapecuária).

b) **Iniciativas Estratégicas Fundamentais:**

- i. Plano de acção comercial;
- ii. Plano de comunicação e marketing;
- iii. Plano de melhoria de crédito

Tabela 4: Metas para o Fomento da Economia

| Programas | Aprovações | Desembolsos |
|-------------------------|------------------|--------------------|
| 1. Programas do BDA | 1 995 000 | 35 000 000 |
| 2. PAC Reestruturado II | 28 500 | 50 000 000 |
| 3. Deutsche Bank | 85 500 | 25 650 |
| 4. Planapesca | 28 800 | 39 750 000 |
| 5. Planagrão | 246 358 | 132 500 000 |
| 6. Planapecuária | 48 000 | 39 750 000 |
| Total | 2 432 158 | 297 025 650 |

Fonte: BDA

B. Orientação ao Promotor: Ser mais do que um credor

a) **Objectivo Estratégico:** melhorar a interação com os promotores, apresentando uma proposta de valor assente na (i) celeridade na resposta, (ii) aumento da cobertura geográfica, (iii) diversificação de soluções de financiamento, (iv) implementação de boas práticas de gestão dos projectos financiados pelo banco.

b) Metas:

- i. Celeridade na resposta até 40 dias, alinhado com as exigências do regulador.
- ii. Abertura de 2 agências regionais **Cabinda, Moxico**. Moxico e alocar as actuais agências regionais fora da rede do SIAC.
- iii. Criação de 11 produtos financeiros.
- iv. Implementação de boas práticas de gestão de projectos.

c) Iniciativas Estratégicas fundamentais:

- iv. Implementação do Workflow de crédito;
- v. Plano de abertura de agências regionais.

C. Robustez Financeira

a) **Objectivo estratégico:** melhorar a posição e o desempenho financeiro do Banco assente nos seguintes pressupostos:

b) Metas:

- vi. Assegurar a realização do capital do Banco no montante até Kz 9.7 MM;
- vii. Captar financiamento interno e externo no montante até o equivalente em Kz a \$50M, no âmbito da capitalização do Banco com fontes alternativas ao FND;
- viii. Substituição das OT's Emitidas Para Capitalização do Banco em Kz 109,9 MM;
- ix. Recuperar o crédito em incumprimento em até Kz 1.81 MM;
- x. Assegurar o reembolso de pelo menos Kz 22,3 MM do crédito devido (85% da carteira);
- xi. Assegurar o desembolso de Kz 297 MM;
- xii. Alcançar um resultado líquido positivo e superior ao registado no exercício anterior de Kz 11 MM;
- xiii. Constituição de Provisão Para Cobertura do Risco Cambial Até o Equivalente em Kz a USD 4M Para o Deutsche Bank.

c) Iniciativas Estratégicas necessárias:

- xiv. Plano de reembolso do crédito;
- xv. Plano de recuperação de crédito em incumprimento;
- xvi. Plano de cobertura de risco cambial para operações do Deutsche Bank.

D. Reforço da Organização e Recursos Internos: Fazer mais com menos.

a) Objectivo estratégico: melhorar a eficiência organizacional, assente na disponibilidade e optimização de (i) recursos tecnológicos, (ii) capital humano, e (iii) estrutura organizacional.

b) Metas

- xvii. Melhorar a eficiência dos sistemas de informação do Banco;
- xviii. Recrutar mais 30 colaboradores, para fazer face aos desafios do Banco;
- xix. Implementação de boas práticas de higiene, saúde e segurança no trabalho;
- xx. Formar e capacitar os colaboradores;
- xxi. Reduzir em pelo menos 70% de insuficiências de controlo interno reportados pelo auditor (interno e externo), pelo regulador e pelo órgão de fiscalização.
- xxii. Elaboração do Plano Estratégico e de Negócios para o quinquénio 2023-2027

c) Iniciativas Estratégicas necessárias:

- xxiii. Plano de iniciativas estratégicas do sistema de informação;
- xxiv. Plano de recrutamento;
- xxv. Plano de formação e capacitação;
- xxvi. Plano de higiene, saúde e segurança no trabalho;
- xxvii. Plano de redução de insuficiências do controlo interno reportados pelo auditor interno e externo e pelo regulador;
- xxviii. Plano de Implementação

E. Papel Institucional do Banco: este eixo destaca atenção no papel do BDA em ser mais do que um credor.

a) Objectivo estratégico: posicionar-se como uma instituição de financiamento ao desenvolvimento de referência por via da (i) promoção de conhecimento, (ii) responsabilidade social, e (iii) parcerias.

b) Metas

- Promoção de pelo menos duas (2) iniciativas empresariais e/ou de desenvolvimento de economia local (cadeias de valor);
- Estabelecer acordos de parcerias com pelo menos cinco (5) instituições de apoio ao desenvolvimento (nacionais e internacionais);
- Promoção de iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social de até 10% dos resultados líquidos do Banco;
- Estabelecer acordos de parcerias com pelo menos duas (2) instituições internacionais de apoio ao desenvolvimento;
- Implementação de iniciativas previstas no Memorandos de entendimentos celebrados em 2022;
- Assegurar a participação do BDA nos encontros da SADC DFRC e nos encontros do Grupos técnicos de Trabalho.

c) Iniciativas Estratégicas necessárias:

- Eventos de promoção de negócios (fóruns, workshops, encontros com promotores, e outros);
- Plano de fomento e desenvolvimento de parcerias com instituições de apoio ao desenvolvimento;
- Plano de acção de Responsabilidade Social.
- Plano de implementação de iniciativas previstas nos MOU celebrados.

7. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO I.º SEMESTRE

100. As actividades desenvolvidas pelo Banco visam a realização da sua missão através da execução do seu Plano de Actividades definido para o ano de 2023, assim como outras orientações emanadas pelo acionista Estado, representado pelos órgãos de superintendência e de tutela do Banco.

101. O Plano de Actividades do Banco para o exercício de 2023 foi aprovado pela Administração, com o propósito de melhorar o modelo de negócio da instituição e ajustar o grande desfasamento verificado pelas metas anteriormente definidas com a profunda crise económica associada com os efeitos deixados pela pandemia Covid-19. Assim sendo, todas as acções desenvolvidas foram segundo as novas metas definidas, mais realistas e adaptadas ao contexto actual do país.

102. Estes objectivos, plasmados nos 5 eixos estratégicos, formam definidos no ponto 2, e que servem de base para todas as acções em curso.

7.1. NO DOMÍNIO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO E DOS RECURSOS INTERNOS

7.1.1. CAPITAL HUMANO

103. No 1.º semestre de 2023, o Banco contava com cerca de 239 colaboradores (com exclusão dos 9 membros do Conselho de Administração, e 3 do Conselho Fiscal), no entanto, foram recrutados 16 novos colaboradores, correspondendo a um aumento de 16% face ao semestre anterior conforme as tabelas apresentadas abaixo:

Tabela 5: Caracterização dos Recursos Humanos – Colaboradores

| Estrutura Orgânica | Membros CAD e CFI | Subdiretores | Chefes de Departamentos/ Gerente | Coordenadores Assessores Conselheiros | Chefes de Secção | Técnicos | Iº Semestre | Total Ano | #Δ | Peso |
|--------------------|-------------------|--------------|----------------------------------|---------------------------------------|------------------|----------|-------------|-----------|----------|----------|
| | | | | | | | 2023 | 2022 | | % |
| | Orgão Estatutário | | - | - | - | - | - | - | - | 100% |
| CAD | CAD | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 | 9 | 0 | 75% |
| CFI | CFI | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | 25% |
| | Total | 0 | - | - | - | - | 12 | 12 | - | 1 |

| Estrutura Orgânica | Directores | Subdiretores | Chefes de Departamentos/ Gerente | Coordenadores Assessores Conselheiros | Chefes de Secção | Técnicos | Iº Semestre | Total Ano 2022 | #Δ | Peso |
|---------------------------|------------|--------------|----------------------------------|---------------------------------------|------------------|------------|-------------|----------------|-----------|-------------|
| | | | | | | | 2023 | 2022 | | % |
| Orgãos de Controlo | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 20 | 24 | 23 | 1 | 100% |
| GCO | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 9 | 8 | 1 | 38% |
| GAI | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 6 | 6 | 0 | 25% |
| GGR | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 7 | 9 | 8 | 1 | 38% |
| NCC | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | -1 | 0% |
| Orgãos Executivos | 5 | 6 | 11 | 0 | 0 | 66 | 88 | 83 | 5 | 100% |
| DOP | 1 | 2 | 10 | 0 | 0 | 32 | 45 | 43 | 2 | 51% |
| DCR | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 | 15 | 19 | 17 | 2 | 22% |
| GFP | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 10 | 12 | 10 | 2 | 14% |
| GOE | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 5 | 5 | 0 | 6% |
| GRC | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 7 | 8 | -1 | 8% |
| Orgãos de Apoio | 11 | 7 | 4 | 14 | 1 | 90 | 127 | 117 | 10 | 91% |
| DAG | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 25 | 30 | 27 | 3 | 24% |
| DFI | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 7 | 10 | 9 | 1 | 8% |
| DTI | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 7 | 10 | 8 | 2 | 8% |
| GCC | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 8 | 10 | 10 | 0 | 8% |
| GEP | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 4 | 6 | 5 | 1 | 5% |
| GJU | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 8 | 10 | 9 | 1 | 8% |
| GOI | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 8 | 9 | -1 | 6% |
| GRH | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 8 | 10 | 11 | -1 | 8% |
| GMI | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 7 | 5 | 2 | 6% |
| GSE | 1 | 0 | 0 | 14 | 0 | 9 | 24 | 22 | 2 | 19% |
| GSI | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 0 | 2% |
| | 19 | 14 | 15 | 14 | 1 | 176 | 239 | 223 | 16 | 3 |

Fonte: BDA

7.1.2. NO DOMÍNIO DO FOMENTO DA ECONOMIA

104. Neste domínio durante o 1.º semestre de 2023 foram aprovados, desembolsados, reestruturados e reembolsados um conjunto de créditos.

Crédito Aprovado: Aprovação de 276 projectos no Comité de Crédito, avaliados em 84.552 milhões de Kwanzas, distribuídos em duas linhas de financiamento, nomeadamente:

- Programa de Financiamento do BDA: 73.827 milhões de Kwanzas;
- PAC Reestruturado: 10.725 milhões de Kwanzas;

Desembolsos: Foi desembolsado o valor global de 61.279 milhões de Kwanzas, distribuído por:

Programa de Financiamento do BDA: 45.749 milhões de Kwanzas;
Programa de Apoio ao Crédito (PAC): 448 milhões de Kwanzas;
Programa de Apoio ao Crédito (PAC) Reestruturado: 12.082 milhões de Kwanzas; e
Deutsche Bank (DB): 3.000 milhões de Kwanzas.

Reembolsos: Foi reembolsado o valor global de 6.208 milhões de Kwanzas, distribuídos da seguinte forma:

Programa de Financiamento do BDA: 5.017 milhões de Kwanzas;
PAC Reestruturado: 66 milhões de Kwanzas;
Programa de Alívio Económico: 980 milhões de Kwanzas;
Microcrédito: 3 milhões de Kwanzas;

Reestruturações: Foram feitas reestruturações aos projectos, que totalizaram o montante de 9.214 milhões de Kwanzas, para as seguintes linhas:

Programa de Financiamento do BDA, com 9.116 milhões de Kwanzas;
Programa de Alívio Económico: 98 milhões de Kwanzas.

105. Recuperação de crédito: registou 388 milhões de Kwanzas, correspondentes a 69 transacções, provenientes dos programas de financiamento do BDA;

106. Foram carregadas 06 novas garantias hipotecárias no Banka 3G, no âmbito dos projectos financiados nos diferentes programas de financiamentos do BDA;

107. Foram feitos controlos dos financiamentos dos créditos no âmbito dos Programas do Governo (Alívio Económico e PAC reestruturados), em fase de reembolsos com realização de reuniões para cobrança e negociação dos reembolsos, envio de extratos e planos financeiros dos créditos;

108. Está em curso negociações para reestruturação de crédito do SACS como do Monet com Garantia Soberana;

109. Até ao fim do trimestre estavam sob monitorização e acompanhamento da DCR 104 créditos/ projectos de clientes financiados pelo BDA, 1 826 créditos dos programas do Governos (PAC, PAC Reestruturado, Alívio económico, Pro-jovem e Microcrédito) e uma operação de crédito no âmbito da Linha de Crédito do Deutsche Bank.

110. Foram celebrados (2) dois Acordos Individuais de Financiamento (ILA) entre o Deutsche Bank e o BDA, representando 40% da meta de contratos estabelecida para o corrente ano. Os referidos Acordos celebrados referem-se a componente do crédito a exportação (85% do financiamento), estando em falta a celebração dos créditos comerciais (15% do financiamento) e os respectivos contratos de repasse.

111. No que concerne às iniciativas estratégicas de acções comerciais, foram realizados cinco (5) encontros com potenciais clientes, o que perfaz um grau de execução de 20% do objectivo definido.

7.2. NO DOMÍNIO DA ORIENTAÇÃO AO PROMOTOR

112. Para a melhoria de crédito e aproximação ao promotor o BDA em 2023 perspectivou abrir 2 novas agências regionais nas províncias de Cabinda e Moxico para se juntar às já existentes. Procedeu-se à inauguração de 2 agências do BDA em Luanda e Cabinda. A agência de Luanda, situa-se em Talatona, no Condomínio Dolce Vita. Para a agência do Moxico aguarda-se pela abertura do processo de vendas das lojas na centralidade.

113. Foi realizada no 1.º semestre de 2023, a Campanha Institucional “O Meu BDA”, tendo sido criado um Spot TV e Rádio. Esta acção visou demonstrar à sociedade em geral, o papel que o banco desempenha no ecossistema financeiro nacional, através de um Hino Institucional.

114. Ainda neste período, a prioridade do banco foi no sentido de aumentar o nível de confiança do promotor, por via do auxílio na comunicação, interação e esclarecimento aos mesmos sobre os procedimentos do Banco quanto aos requisitos de candidatura ao crédito e cumprimento das condições de financiamento em vigor no BDA.

7.3. NO DOMÍNIO DA ROBUSTEZ FINANCEIRA

115. Neste semestre de 2023 neste domínio esteve em fase de implementação um plano de melhoria dos reembolsos dos créditos aprovados no âmbito do alívio económico, cuja metodologia de actuação é extensiva aos créditos do PAC reestruturados pela semelhança do produto.

116. Relativamente ao rácio de incumprimento no período, situou-se em 58%, sendo que, sem o crédito da Angola Cables, maior cliente do Banco, passou-se para um rácio de incumprimento de 19%, no qual se está a trabalhar para a redução com os elementos a ter em conta no Plano de Reembolsos do Crédito, constante do plano de actividades com principal enfoque na maximização dos reembolsos, flexibilizando as condições das reestruturações na negociação dos créditos possibilitando a reestruturação antes do vencimento das prestações.

117. A meta para reduzir o crédito em incumprimento em pelo menos 724,22 milhões de Kwanzas /ano, mas no período não foi alcançada, sendo que, o grau de execução para o período em análise posicionou-se em 27%, com um défice um de 63% do saldo previsto por recuperar no período em análise.

118. Foi recuperado 197,60 milhões de Kwanzas, isto é, 3,97 vezes inferior ao previsto, conforme referido no ponto anterior. Nesta perspectiva, há toda necessidade de formulação de estratégias e acções que visam a melhoria dos resultados, com o engajamento da equipa e da Administração do Banco no âmbito do Plano de Actividades 2023.

7.4. NO DOMÍNIO DO PAPEL INSTITUCIONAL

119. Para conferir maior dignidade do capital humano, o banco inaugurou a nova sede em Talatona, edifício de 7 andares, e para albergar áreas de controlo interno, igualmente procedeu ao arrendamento de outras instalações (3 pisos), no mesmo Condomínio Dolce Vita da actual sede, assim como vai alojar estruturas de apoio, como é o caso do Centro Documental e outras áreas externas de apoio às actividades do BDA (Cartório Privativo).

120. No que concerne ao asseguramento da participação do BDA nos grupos técnicos de trabalho da SADC, foram realizados dois encontros com o grupo técnico de infraestruturas. Para os restantes grupos efectuou-se o agendamento das reuniões técnicas. Não obstante a isso, urge a necessidade de garantir a participação efectiva dos representantes do Banco e identificar projectos para apresentação na plataforma da SADC DFRC.

121. A reconfiguração do Layout admite a possibilidade da transferência dos membros do Conselho de Administração (Administradores Não Executivos) para poderem estar mais bem acomodados naquele novo espaço.

122. Acções para gestão de frota automóvel proposta de redução de custos com seguro está baseada na eliminação da titularidade da propriedade dos automóveis que constituem a frota do Banco, mediante a realização de abate das viaturas atribuídas aos colaboradores, com excepção dos membros do Conselho de Administração.

123. Deu-se continuidade ao processo de alienação de viaturas por abate, dando o direito de preferência aos utilizadores e consequentemente, repassadas a titularidade a estes e anuladas todas as responsabilidades sobre as mesmas, incluindo o seguro.

7.5. O NEGÓCIO

124. Relativamente a actividade creditícia, no 1.º semestre do ano de 2023, o Banco registou a solicitação de um total de 329 projectos, estimados em 64.311 milhões de Kwanzas. O comité de crédito do BDA apreciou e deliberou pela aprovação total de 276 candidaturas ao crédito, avaliadas em 84.552 milhões de Kwanzas, enquadrados nos Programas de Financiamento do BDA e PAC Reestruturado.

125. No período em consideração, realizaram-se desembolsos de créditos, avaliados no montante de 63.279 milhões de Kwanzas, correspondentes a 369 créditos, relativos ao Programa de Financiamento do BDA, Projecto de Apoio ao Crédito PAC Reestruturados e linha do Deutsche Bank.

126. Quanto aos reembolsos de crédito, no período em análise registou-se no geral reembolsos no montante de 6.207 milhões de Kwanzas, correspondentes a 97 créditos, repartidos entre Programa de Financiamento do BDA, Alívio Económico, PAC Reestruturado, linha do Microcrédito e Deutsche Bank.

127. As reestruturações dos créditos tiveram também lugar, com o registo do montante de 9.214 milhões de Kwanzas, para 21 projectos.

128. De igual modo, foram realizadas acções no âmbito da Recuperação de Crédito, que totalizaram 69 transacções e destas, foram recuperados cerca de 388 milhões de Kwanzas.

7.5.1. Crédito Aprovado

129. Os projectos aprovados apresentaram a seguinte composição por linhas e programas de financiamento: i) 73.827 milhões de Kwanzas, enquadradas nos Programas de Financiamento do BDA; e ii) 10.725 milhões de Kwanzas do Projecto de Apoio ao Crédito (PAC) Reestruturado (Conf. Tabela abaixo).

130. Como já referido, os créditos aprovados no Semestre, totalizaram o montante de 84.552 milhões de Kwanzas, menos 16.814 milhões de Kwanzas comparativamente ao semestre, que registou 100.566 milhões de Kwanzas, portanto, menos 16%. Este decréscimo verificado, recai sobretudo à Linha de Crédito do Deutsche Bank, que durante o período não registou a aprovação de qualquer projecto e pelo reduzido número de linhas geridas durante o período em análise, conforme se demonstra na tabela abaixo:

Tabela 6: Montantes/projectos aprovados por Linhas/Programas de Financiamento

(Montantes em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Linha de Crédito | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|-----|------------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|----------------|------------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Programa de Financiamento BDA | 34 | 73 827 | 27 | 32 834 | 125 |
| 2 | Projecto de Apoio ao Crédito (PAC) | - | - | - | - | - |
| 3 | PAC Reestruturado | 242 | 10 725 | 653 | 26 307 | -59 |
| 4 | Programa de Alívio Económico | - | - | - | - | - |
| 5 | Microcrédito | - | - | - | - | - |
| 4 | Linha de Crédito do Deutsche Bank | - | - | 4 | 41 825 | - |
| | Total | 276 | 84 552 | 684 | 100 966 | -16 |

Fonte: BDA

131. Alguns projectos submetidos à apreciação do comité de crédito não foram aprovados e, as razões para não aprovação das solicitações de financiamento são recorrentes, que dizem, essencialmente, respeito as seguintes:

- (i) Não viabilidade técnica, económica e financeiras dos projectos submetidos pelas entidades promotoras;
- (ii) Incapacidade de participação do promotor no financiamento ao investimento;
- (iii) Insuficiente capacidade de endividamento das entidades promotoras face ao valor do financiamento pretendido;
- (iv) Desfasamento entre a dimensão dos projectos, as competências e experiência (tempo de existência) das entidades empreendedoras;
- (v) Existência de crédito irregular na CIRC;
- (vi) Ausência de garantias que cubram 100% do financiamento.

7.5.1.1. Operações Directas – Programas do BDA

132. Programas do BDA é a principal base de financiamento de créditos do Banco, tem como fonte principal o FND, foram aprovados neste âmbito no total um conjunto de 34 projectos no período em referência, tendo totalizado o montante de 73.827 milhões de Kwanzas. Destacam-se o sector da agricultura, pescas e aquicultura e comércio e serviços com a cotação 30%, 30% e 27% respetivamente, do valor global.

133. O financiamento aprovado no âmbito dos programas do BDA se comparado ao período homologado, cresceu em 125%, isto deveu-se aos elevados valores registados nos sectores da pesca e aquicultura e agricultura.

Tabela 7: Aprovações Financiamento BDA por Sectores de Actividades
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Sectores de Actividades | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|--------------|-------------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|------------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Agricultura | 11 | 22 204 | 17 | 5 281 | 320 |
| 2 | Pecuária | 4 | 1 835 | 1 | 1 943 | -6 |
| 3 | Agropecuária | 1 | 1 319 | 1 | 1 648 | -20 |
| 4 | Pescas e Aquacultura | 4 | 21 881 | 1 | 162 | 134.07 |
| 5 | Silvicultura e Exploração Florestal | - | - | - | - | - |
| 6 | Comércio e Serviços | 10 | 19 580 | 2 | 11 321 | 73 |
| 7 | Indústria Extractiva | 2 | 1 130 | - | - | - |
| 8 | Indústria Transformadora | 2 | 5 876 | 5 | 12 477 | -53 |
| Total | | 34 | 73 827 | 27 | 32 834 | 125 |

Fonte: BDA

134. Os projectos aprovados no período, estão distribuídos em 10 províncias do País, sendo Luanda aonde mais projectos foram aprovados e com um montante total de 31.865 milhões de Kwanzas.

Tabela 8: Aprovações Financiamento BDA por Províncias
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Província | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|--------------|-------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|------------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Bengo | - | - | 1 | 528 | - |
| 2 | Benguela | 4 | 21 864 | 4 | 390 | 5506 |
| 3 | Bié | 1 | 1 662 | 1 | 10 142 | -84 |
| 4 | Cuanza Sul | 2 | 1 442 | 3 | 72 | 1903 |
| 5 | Huambo | 1 | 149 | - | - | - |
| 6 | Huíla | - | - | - | - | - |
| 7 | Luanda | 16 | 31 865 | 9 | 15 008 | 112 |
| 8 | Lunda Norte | 1 | 130 | - | - | - |
| 9 | Lunda Sul | - | - | - | - | - |
| 10 | Malanje | 5 | 8 917 | 4 | 2 787 | 220 |
| 11 | Uíge | 3 | 7 384 | 5 | 3 905 | 89 |
| 12 | Zaire | 1 | 414 | - | - | - |
| Total | | 34 | 73 827 | 27 | 32 832 | 125 |

Fonte: BDA

7.5.1.2. Operações Indirectas

Programa de Apoio ao Crédito Reestruturado (PAC)

135. O Governo aprovou através do Decreto Presidencial nº 159/19, de 17 de maio, o Programa de Apoio ao Crédito (PAC) com vigência de quatro (4) anos (2019-2022), com o objectivo de garantir o financiamento da produção interna de 54 produtos prioritários do Programa de Apoio à Produção, Promoção das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI).

136. No seguimento da execução deste Programa, julgou-se pertinente fazer um ajustamento para outro, com a mesma filosofia, por isso se passou a denominar PAC Reestruturado, mais abrangente, com alcance para a maioria dos municípios do país, afectando mais de 3 mil produtores. Outro factor de destaque foi a concertação feita pelo Ministério da Economia, INAPEM e todos os outros organismos do Estado que intervêm no processo, no sentido de agilizar-se documentos para facilitar os promotores ao fácil acesso ao crédito. Foi estimado financiar, nesta nova abordagem, mais de 41 mil milhões de Kwanzas e o alvo deste crédito serão as cooperativas, micro, pequenas e médias empresas.

137. No período em consideração por meio deste programa foram aprovados 243 créditos no valor de 10.725 milhões de Kwanzas, menos 59% face ao período homólogo em que registou 26.308 milhões de Kwanzas para 653 projectos. Destacam-se a província de Luanda com 4.327 milhões de Kwanzas do valor global aprovado, e com maior número de projectos. Vide abaixo a tabela de distribuição dos projectos, por província.

138. Este primeiro lote de projectos aprovado teve a abrangência de todo o território nacional, com destaque para Luanda com 175 projectos aprovado, conforme a tabela baixo.

Tabela 9: Aprovações Financiamento PAC Reestruturado por Províncias
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Províncias | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|-----|----------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|------------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Bengo | 10 | 403 | 33 | 1 261 | -68 |
| 2 | Benguela | 7 | 288 | 61 | 2 864 | -90 |
| 3 | Bié | 5 | 199 | 39 | 1 383 | -86 |
| 4 | Cabinda | 15 | 593 | 7 | 345 | 72 |
| 5 | Quando Cubango | 28 | 699 | 24 | 895 | -22 |
| 6 | Cuanza Norte | 6 | 224 | 28 | 1 189 | -81 |
| 7 | Cuanza Sul | 13 | 612 | 25 | 979 | -37 |
| 8 | Cunene | 6 | 260 | 30 | 1 165 | -78 |
| 9 | Huambo | 15 | 609 | 30 | 1 153 | -47 |
| 10 | Huíla | 8 | 359 | 42 | 1 661 | -78 |
| 11 | Luanda | 83 | 4 327 | 175 | 7 267 | -40 |
| 12 | Lunda Norte | 4 | 162 | 23 | 883 | -82 |
| 13 | Lunda Sul | 5 | 129 | 15 | 514 | -75 |
| 14 | Malanje | 7 | 262 | 18 | 758 | -65 |
| 15 | Moxico | 10 | 461 | 10 | 413 | 12 |
| 16 | Namibe | 10 | 705 | 17 | 645 | 9 |
| 17 | Uíge | 5 | 205 | 57 | 2 195 | -91 |
| 18 | Zaire | 6 | 230 | 19 | 738 | -69 |
| | Total | 243 | 10 725 | 653 | 26 308 | -59 |

Fonte: BDA

7.5.2. Crédito Desembolsado

139. No geral, no 1.º semestre de 2023, o Banco realizou desembolsos de crédito no valor total de 61.279 milhões de Kwanzas correspondentes a 369 projectos. Como destaques, registou-se os Programas de financiamento do BDA, com 45.749 milhões de Kwanzas, correspondente a 75%, seguido pelo PAC Reestruturado, com 12.082 milhões de Kwanzas, com 20% sobre o total desembolsado.

140. Os desembolsos ocorridos no 1.º semestre reflectem um crescimento de 140% se comparado ao período homólogo, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 10: Desembolsos por Linhas/Programas de Financiamento
(Montantes em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Linha de Crédito | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|--------------|------------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|------------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Programa de Financiamento BDA | 55 | 45 749 | 28 | 19 688 | 132 |
| 2 | Projecto de Apoio ao Crédito (PAC) | 7 | 448 | 4 | 422 | 6 |
| 3 | PAC Reestruturado | 306 | 12 082 | 107 | 4 629 | 161 |
| 4 | Programa de Alívio Económico | - | - | 8 | 808 | - |
| 5 | Microcrédito | - | - | - | - | - |
| 4 | Linha de Crédito do Deutsche Bank | 1 | 3 000 | - | - | - |
| Total | | 369 | 61 279 | 147 | 25 547 | 140 |

Fonte: BDA

141. A avaliação por sectores, no âmbito do Programa do BDA, registou o desembolso total de 45.749 milhões de Kwanzas e que comparado ao período homólogo registou um aumento em 132%, conforme a tabela abaixo:

Tabela 11: Desembolsos Financiamento BDA por Sector de Actividade
(Montantes em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Sectores de Actividades | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|--------------|-------------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|------------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Agricultura | 20 | 9 653 | 14 | 3 554 | 172 |
| 2 | Pecuária | 4 | 994 | - | - | - |
| 3 | Agropecuária | 5 | 2 498 | - | - | - |
| 4 | Pescas e Aquacultura | - | - | - | - | - |
| 5 | Silvicultura e Exploração Florestal | - | - | - | - | - |
| 6 | Comércio e Serviços | 12 | 17 860 | 7 | 8 259 | 116 |
| 7 | Indústria Extractiva | - | - | - | - | - |
| 8 | Indústria Transformadora | 14 | 14 744 | 7 | 7 875 | 87 |
| Total | | 55 | 45 749 | 28 | 19 688 | 132 |

Fonte: BDA

142. A distribuição dos desembolsos por províncias, no semestre findo foi disponibilizado para projectos que cobriram 9 províncias, conforme a tabela abaixo:

Tabela 12: Desembolsos por Província do Financiamento BDA
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Província | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|-----|----------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|------------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Bengo | 2 | 484 | - | - | - |
| 2 | Benguela | 2 | 529 | 1 | 250 | 112 |
| 3 | Bié | - | - | 1 | 866 | -100 |
| 4 | Cabinda | 2 | 2 981 | - | - | - |
| 5 | Cuando Cubango | 1 | 891 | 1 | 105 | 749 |
| 6 | Cuanza Norte | - | - | - | - | - |
| 7 | Cuanza Sul | 4 | 6 205 | 2 | 5 845 | 6 |
| 8 | Cunene | - | - | - | - | - |
| 9 | Huambo | 3 | 3 769 | 2 | 532 | 608 |
| 10 | Huíla | 5 | 17 383 | 1 | 274 | 6244 |
| 11 | Luanda | 30 | 11 706 | 18 | 10 978 | 7 |
| 12 | Lunda Norte | - | - | - | - | - |
| 13 | Lunda Sul | - | - | - | - | - |
| 14 | Malanje | 2 | 1 097 | 1 | 38 | 2787 |
| 15 | Moxico | - | - | - | - | - |
| 16 | Namibe | - | - | - | - | - |
| 17 | Uíge | 3 | 364 | 1 | 800 | -55 |
| 18 | Zaire | 1 | 340 | - | - | - |
| | Total | 55 | 45 749 | 28 | 19 688 | 132 |

Fonte: BDA

143. No âmbito do PAC, no semestre em consideração foram desembolsado 448 milhões de Kwanzas num total de 7 operações na província de Luanda como seguem as tabelas abaixo.

Tabela 13: Desembolso PAC por Sector de Actividade
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Sector de Actividade | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|-----|----------------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|----------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Agricultura e Pecuária | 2 | 63 | 1 | 21 | 200 |
| 2 | Indústria de Transformação | 5 | 385 | 3 | 401 | -4 |
| 3 | Comércio e Serviços | - | - | - | - | - |
| | Total | 7 | 448 | 4 | 422 | 6 |

Fonte: BDA

Tabela 14: Desembolso PAC por Província
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Província | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|-----|--------------|-------------------|------------|-------------------|------------|----------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Luanda | 7 | 448 | 4 | 422 | 6 |
| | Total | 7 | 448 | 4 | 422 | 6 |

Fonte: BDA

144. Ainda sobre o PAC, na vertente reestruturada, em cumprimento ao Decreto que orienta as linhas gerais de actuação e regulamentada pelo BDA à luz de uma Norma de Serviço, após a aprovação, iniciou-se o desembolso deste Programa, tendo registado ao total o montante de 12.082 milhões de Kwanzas.

Tabela 15: Desembolso PAC Reestruturado por Província
(Montantes em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Sectores de Actividades | 1.º Semestre 2023 | 1.º Semestre 2022 | Δ% |
|-----|-------------------------|-------------------|-------------------|------------|
| | | Montante | Montante | |
| 1 | Bengo | 153 | 41 | 273 |
| 2 | Benguela | 1 683 | 182 | 825 |
| 3 | Bié | 136 | 180 | - 24 |
| 4 | Cabinda | 186 | - | - |
| 5 | Cuando Cubango | 217 | - | - |
| 6 | Cuanza Norte | 620 | - | - |
| 7 | Cuanza Sul | 306 | 103 | 197 |
| 8 | Cunene | 143 | 163 | - 12 |
| 9 | Huambo | 313 | 116 | 170 |
| 10 | Huíla | 617 | 353 | 75 |
| 11 | Luanda | 5 275 | 3 134 | 68 |
| 12 | Lunda Norte | 216 | - | - |
| 13 | Lunda Sul | 240 | - | - |
| 14 | Malanje | 276 | 136 | 103 |
| 15 | Moxico | 432 | - | - |
| 16 | Namibe | 181 | 120 | 51 |
| 17 | Uíge | 653 | 100 | 553 |
| 18 | Zaire | 436 | - | - |
| | Total | 12 083 | 4 628 | 161 |

Fonte: BDA

145. No tocante ao Deutsche Bank, no período em análise, foi registado o desembolso de 3 000 milhões de Kwanzas, destinado a 1 província e inserido no sector da indústria de transformação. Trata-se do primeiro desembolso efectuado nesta linha, conforme se pode constatar na tabela abaixo.

Tabela 16: Desembolso Deutsche Bank por sector

(Montantes em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Sector de Actividades | 1.º Semestre 2023 |
|-----|----------------------------|-------------------|
| | | Montante |
| 1 | Agricultura e Pecuária | |
| 2 | Indústria de Transformação | 3 000 |
| 3 | Comércio e Serviços | |
| | Total | 3 000 |

Fonte: BDA

Tabela 17: Desembolso Deutsche Bank por província

(Montantes em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Província | 1.º Semestre 2023 | 1.º Semestre 2022 | Δ% |
|-----|--------------|-------------------|-------------------|----------|
| | | Montante | Montante | |
| 1 | Benguela | 3 000 | - | - |
| | Total | 3 000 | - | - |

Fonte: BDA

7.5.3. Crédito Reembolsado

146. O valor global do crédito reembolsado no período em referência foi de 6.208 milhões de Kwanzas, que comparado ao período homólogo, reduziu em 58%. Esta redução, independente de outros factores associados, que já vêm sendo reportado, foi devido alguns créditos em período de carência e do fraco desempenho do sector económico em geral bem como a desvalorização da moeda nacional.

147. O Microcrédito reembolsado, refere-se a uma linha de Crédito que está a ser disponibilizada para as Sociedade de Microcrédito e destas para os beneficiários finais (empresas de micro e pequenos negócios).

Tabela 18: Reembolsos geral por Linhas/Programas de Financiamento
(Montantes em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Linhas/Programas | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|--------------|------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|------------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Programa de Financiamento BDA | 24 | 5 017 | 27 | 3 844 | 31 |
| 2 | Programa Alívio Económico | 59 | 979 | 130 | 10 943 | -91 |
| 3 | Microcrédito | 1 | 3 | 4 | 120 | -98 |
| 4 | Projecto de Apoio ao Crédito (PAC) | - | - | - | - | - |
| 5 | PAC Reestruturado | 12 | 66 | - | - | - |
| 6 | Programa de Alívio Económico | - | - | - | - | - |
| 6 | Deutsche Bank | 1 | 142 | - | - | - |
| Total | | 97 | 6 208 | 161 | 14 907 | -58 |

Fonte: BDA

148. Os sectores de comércio/serviços e indústria foram as fontes do reembolso feito pelos clientes do Banco, conforme distribuído no mapa abaixo:

Tabela 19: Reembolsos Financiamento BDA por Sector de Actividades
(Montantes em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Sectores de Actividade | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|--------------|--------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-----------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Agricultura | 8 | 391 | 12 | 355 | 10 |
| 2 | Comércio e Serviços | 6 | 2 983 | 5 | 1895 | 57 |
| 3 | Indústria Extractiva | 4 | 636 | - | - | - |
| 4 | Indústria Transformadora | 6 | 1 007 | 10 | 1595 | -37 |
| 5 | Outros (Alívio + PAC Reest + Microc) | - | - | - | - | - |
| Total | | 24 | 5017 | 27 | 3845 | 30 |

Fonte: BDA

149. Em relação aos desembolsos, temos igualmente o registo dos projectos concedidos no período ao âmbito do Alívio Económico. Assim sendo distribuídos por 16 províncias, houve o satisfatório registo de reembolso geral avaliado em 979 milhões de Kwanzas, menos 1327% em relação ao semestre homólogo. conforme ilustrado na tabela 22.

150. De realçar que muitos projectos financiados por meio da linha do Alívio Económico encontram-se vencidos e muitos foram projectos encontram-se malparado e o tem dados os seus préstimos de forma a dar vida a estes projectos.

Tabela 20: Reembolsos Alívio Económico por Províncias
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Sector de Actividades | 1.º Semestre 2023 | 1.º Semestre 2022 | Δ% |
|-----|-----------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| | | Montante | Montante | |
| 1 | Bengo | 6 | 14 | -57 |
| 2 | Benguela | 307 | 1274 | -75 |
| 3 | Bié | 5 | 14 | -64 |
| 4 | Cabinda | 5 | 18 | -72 |
| 5 | Cuando Cubango | 3 | 31 | -90 |
| 6 | Cuanza Norte | 2 | 27 | -92 |
| 7 | Cuanza Sul | 6 | 1511 | -99 |
| 8 | Cunene | 3 | 12 | -75 |
| 9 | Huambo | - | 603 | -100 |
| 10 | Huíla | 13 | 194 | -93 |
| 11 | Luanda | 598 | 7041 | -91 |
| 12 | Lunda Norte | 10 | 21 | -52 |
| 13 | Lunda Sul | 10 | 28 | -64 |
| 14 | Malanje | - | 13 | -100 |
| 15 | Moxico | - | 13 | -98 |
| 16 | Namibe | - | 24 | -100 |
| 17 | Uíge | 4 | - | - |
| 18 | Zaire | 9 | - | - |
| | Total | 979 | 10 943 | -1327 |

Fonte: BDA

151. Na linha do Microcrédito foi registado o reembolso de uma transação no valor aproximado de 3 milhões de Kwanzas. Os projectos financiados por meio da linha do Microcrédito encontram-se alocados na província de Luanda.

Tabela 21: Reembolsos Microcrédito por Província
(Montante em Milhões em Kwanzas)

| N/O | Província | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|-----|--------------|-------------------|--------------|-------------------|----------|----------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Luanda | 1 | 3.000 | - | - | - |
| | Total | 1 | 3.000 | - | - | - |

Fonte: BDA

152. Como acima referido a linha da nova versão do PAC neste caso PAC Reestruturado que teve início no 2.º trimestre de 2022, o banco registou reembolsos durante o 1.º semestre de 2023 avaliados em 66 milhões de Kwanzas referentes a 12 transações, trata-se dos primeiros registos de reembolsos verificados nesta linha.

Tabela 22: Reembolsos PAC Reestruturado
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Província | 1.º Semestre 2023 | |
|--------------|-----------|-------------------|-----------|
| | | #Projecto | Montante |
| 1 | Bengo | - | - |
| 2 | Benguela | 1 | 6 |
| 10 | Huíla | 1 | 4 |
| 11 | Luanda | 9 | 52 |
| 15 | Moxico | - | - |
| 16 | Namibe | - | - |
| 17 | Uíge | 1 | 2 |
| 18 | Zaire | - | - |
| Total | | 12 | 66 |

Fonte: BDA

153. Foi registado reembolso de uma transação do crédito alocado na província de Benguela inserido no sector de indústria de transformação avaliado em 142 milhões de Kwanzas na Linha de Crédito da Deutsche Bank, trata-se também do primeiro registo verificado da referida linha de crédito.

Tabela 23: Reembolsos Deutsche Bank por Sector
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Sector de Actividades | 1.º Semestre 2023 | |
|--------------|----------------------------|-------------------|------------|
| | | #Projecto | Montante |
| 1 | Agricultura e pecuária | | |
| 2 | Indústria de Transformação | 1 | 142 |
| 3 | Comércio e Serviços | | |
| Total | | 1 | 142 |

Fonte: BDA

Tabela 24: Reembolsos Deutsche Bank por Província
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Província | 1.º Semestre 2023 | |
|--------------|-----------|-------------------|------------|
| | | #Projecto | Montante |
| 1 | Benguela | 1 | 142 |
| Total | | 1 | 142 |

Fonte: BDA

7.5.4. Crédito Reestruturado

154. No 1.º semestre de 2023 foram reestruturados, ao total 21 projectos, avaliados em 9.214 milhões de Kwanzas, sendo 19 relativos ao Programa de Financiamento do BDA, 2 projectos no âmbito do Programa de Alívio Económico, conforme ilustrado na tabela abaixo. O sector de economia foi reforçado com mais 3% do valor do crédito comparado ao período homólogo.

Tabela 25: Reestruturações de Créditos por Linhas de Crédito
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Linhas/ Programas de Crédito | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|-----|-------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|----------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Programa de Financiamento BDA | 19 | 9 116 | 6 | 5 130 | 78 |
| 4 | PAC Reestruturado | | | | | |
| 5 | Programa de Alívio Económico | 2 | 98 | 4 | 3 785 | -97 |
| | Total | 21 | 9 214 | 10 | 8 914 | 3 |

Fonte: BDA

155. Em relação ao Programa de Financiamento do BDA, o valor foi distribuído pelos 3 sectores de actividade, registando um total geral de 9.116 milhões de Kwanzas, porém, com 78% de diferencial positivo em relação ao período homólogo, conforme a tabela abaixo:

Tabela 26: Reestruturações de Créditos por Sectores de Actividade
(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Sectores de Actividades | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|-----|----------------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|-----------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Agricultura e Pecuária | 16 | 190 | 3 | 1 833 | -90 |
| 2 | Indústria de Transformação | | | 2 | 958 | -100 |
| 3 | Comércio e Serviços | 3 | 8 926 | 4 | 2 338 | 282 |
| | Total | 19 | 9 116 | 9 | 5 130 | 78 |

Fonte: BDA

156. A distribuição por províncias, foi registada em 7 províncias e, como ocorre com frequência, um maior pendor para as províncias do Huambo e Huila, com a reestruturações avaliados em 4.916 milhões de Kwanzas e 4011 milhões de Kwanzas.

Tabela 27: Reestruturações de Créditos por Província

(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Províncias | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|-----|--------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|-----------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Bengo | - | - | 1 | 170 | - |
| 2 | Benguela | 1 | 6 | - | - | - |
| 3 | Bié | 2 | 21 | - | - | - |
| 4 | Cuanza Sul | - | - | 2 | 180 | - |
| 5 | Huambo | 2 | 4 916 | - | - | - |
| 6 | Huíla | 1 | 4 011 | 1 | 165 | 2 331 |
| 7 | Luanda | 2 | 24 | 4 | 4 376 | -99 |
| 8 | Lunda Norte | 4 | 40 | - | - | - |
| 9 | Lunda Sul | 7 | 100 | - | - | - |
| 10 | Uíge | - | - | 1 | 238 | -100 |
| | Total | 19 | 9 116 | 9 | 5 130 | 78 |

Fonte: BDA

7.5.5. Créditos Recuperados

157. O Banco tem vindo a desenvolver acções que visam reaver os seus activos sobre operações de crédito que se encontram vencidos e/ou em mora, por via de cobranças, quer sejam amigáveis ou litigiosas.

158. No 1.º semestre de 2023 foram recuperados créditos em incumprimento no montante total de 388 milhões de Kwanzas nos sectores da agricultura/pecuária, comércio/serviços e indústria transformadora. Comparado com o semestre anterior, registou-se uma redução do saldo do crédito recuperado em 84%, conforme se pode verificar na tabela abaixo:

Tabela 28: Créditos Recuperados por sector de actividade

(Montante de Milhões de Kwanzas)

| N/O | Sectores de Actividades | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|-----|--------------------------|-------------------|------------|-------------------|--------------|------------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Agricultura | 33 | 33 | 18 | 383 | -91 |
| 2 | Comércio e Serviços | 13 | 48 | 28 | 2 047 | -98 |
| 3 | Indústria Transformadora | 23 | 307 | 21 | 72 | 326 |
| | Total | 69 | 388 | 67 | 2 502 | -84 |

Fonte: BDA

159. O crédito recuperado, conforme acima apresentado, envolveu várias províncias, com particular atenção para a província de Huíla e Luanda que, registaram valores de recuperação elevada, em relação ao valor total, como ilustra a tabela abaixo.

Tabela 29: Créditos Recuperados por províncias

(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Províncias | 1.º Semestre 2023 | | 1.º Semestre 2022 | | Δ% |
|-----|----------------|-------------------|------------|-------------------|-------------|------------|
| | | #Projecto | Montante | #Projecto | Montante | |
| 1 | Bengo | 4 | 32 | 3 | 62 | -48 |
| 2 | Benguela | 1 | 6 | 4 | 3 | 100 |
| 3 | Bié | - | - | - | - | - |
| 4 | Cabinda | 1 | 40 | - | - | - |
| 5 | Cuando Cubango | 1 | 3 | - | - | - |
| 6 | Cuanza Norte | 2 | 0,3 | 1 | 1 | -70 |
| 7 | Cuanza Sul | 4 | 6 | 8 | 144 | -96 |
| 8 | Cunene | 1 | 0,7 | - | - | - |
| 9 | Huambo | 4 | 2 | - | - | - |
| 10 | Huíla | 16 | 153 | - | - | - |
| 11 | Luanda | 11 | 120 | 39 | 2232 | -95 |
| 12 | Lunda Norte | 10 | 2 | - | - | - |
| 13 | Lunda Sul | 9 | 6 | 1 | 5 | 20 |
| 14 | Malanje | 4 | 9 | 5 | 30 | -70 |
| 15 | Moxico | - | - | 3 | 16 | -100 |
| 16 | Namibe | - | - | - | - | - |
| 17 | Uíge | 2 | 10 | 3 | 10 | - |
| 18 | Zaire | - | - | - | - | - |
| | Total | 69 | 388 | 67 | 2503 | -84 |

Fonte: BDA

7.6. CARTEIRA GLOBAL DE CRÉDITO

160. O valor global da Carteira de Crédito, a 30 de junho de 2023 foi de 725.935 milhões de Kwanzas o que representa um aumento de 312.314 milhões de Kwanzas (76%) face ao montante registado no período homólogo, conforme está demonstrado na tabela abaixo;

161. A carteira Patrimonial de crédito avaliada em 461.447 milhões de Kwanzas, correspondendo à 64% da Carteira Geral, mais 84% face ao período homólogo;

162. A carteira Extrapatrimonial apresenta um saldo de 167.380 milhões de Kwanzas, apresenta um aumento de 3% em relação ao período homólogo, conforme ilustrado na Tabela abaixo:

Tabela 30: Carteira de Crédito

(Montante em Milhões de Kwanzas)

| N/O | Descrição | 30/06/2023 | | 30/06/2022 | | Δ% |
|----------|--------------------------|----------------|------------|----------------|------------|-----------|
| | | Crédito | % | Crédito | % | |
| 1 | Programas BDA | 620 998 | 86 | 413 421 | 100 | 50 |
| | Agricultura | 113 809 | 18 | 88 723 | 21 | - |
| | Capital Circulante | 349 | - | 323 | - | - |
| | Comércio e Serviços | 83 703 | 13 | 41 041 | 10 | 1 |
| | Indústria | 165 896 | 27 | 147 834 | 36 | - |
| | Infraestruturas | 231 667 | 37 | 115 982 | 28 | 1 |
| | Pecuária | 25 574 | 4 | 19 518 | 5 | - |
| 2 | DEUTSCHE BANK | 7 828 | 1 | - | - | - |
| 3 | FND | 97 109 | 13 | - | - | - |
| | Total (1+2+3) | 725 935 | 100 | 413 421 | 100 | 76 |
| 4 | Patrimonial | 461 447 | 64 | 250 974 | 61 | 84 |
| | Programas BDA | 453 619 | 98 | 250 974 | 100 | 81 |
| | DEUTSCHE BANK | 7 828 | 2 | - | - | - |
| 5 | Extra-Patrimonial | 167 380 | 23 | 162 447 | 39 | 3 |
| | Programas BDA | 167 380 | 100 | 162 447 | 100 | 3 |
| | DEUTSCHE BANK | - | - | - | - | - |
| 6 | FND | 97 109 | 13 | - | - | - |
| | COVID-19 | 23 749 | 24 | - | - | - |
| | MICRO_CRED | 58 | - | - | - | - |
| | PAC_CRED | 1 985 | 2 | - | - | - |
| | PAC_NOVO | 62 648 | 65 | - | - | - |
| | PROGOV_FND | 2 322 | 2 | - | - | - |
| | PROJOV_AKZ | 6 347 | 7 | - | - | - |
| 7 | Total (4+5+6) | 725 935 | 100 | 413 421 | 100 | 76 |

Fonte: BDA

8. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

8.1. Comportamento do Activo e seu Financiamento

163. O Activo Total do BDA, no 1.º semestre de 2023, registou o valor de 571.787 milhões de Kwanzas traduzindo um aumento em 24% positivo, ante o período homólogo, que registou 46.1670 milhões de Kwanzas. O acréscimo deve-se sobretudo pelo aumento de activos financeiros através do rendimento integral em 98% , créditos em clientes de 101% e imobilizações em 159% . Em relação ao semestre anterior, o registo é positivo, pois aumentou cerca de 18%, conforme mostra a tabela abaixo.

Tabela 31: Composição e Comportamento do Activo Total

(Montantes em milhões de Kwanzas)

| N/O | Descrição | 30/06/2023 | 31/12/2022 | 30/06/2022 | Δ% homólogo |
|---------------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 1 | Disponibilidades | 26 054 | 17 021 | 12 805 | 103% |
| 2 | Aplicações de liquidez | 6 728 | 57 352 | 104 252 | -94% |
| 3 | Activos financeiros ao justo valor através de resultados | 26 210 | 18 169 | 16 360 | 60% |
| 4 | Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 7 461 | 4 561 | 3 759 | 98% |
| 5 | Investimentos ao custo amortizado | 77 634 | 81 265 | 86 391 | -10% |
| 6 | Crédito a clientes (Líquido) | 397 327 | 263 013 | 197 267 | 101% |
| 7 | Activos financeiros disponíveis para venda | | - | - | 0% |
| 8 | Investimentos detidos até à maturidade | 0 | 0 | 50 | -100% |
| 9 | Imobilizações | 7 009 | 3 764 | 2 707 | 159% |
| 10 | Activo diverso | 23 365 | 39 113 | 38 079 | -39% |
| ACTIVO TOTAL | | 571 787 | 484 258 | 461 670 | 24% |

Fonte: BDA

164. Para o período em referência, os Activos Financeiros do BDA alcançaram o montante de 541.414 milhões de Kwanzas, refletindo um acréscimo de 29% relativamente ao semestre homólogo de 2022.

165. A composição e a evolução das rubricas do Activo Financeiro são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 32: Composição e Comportamento do Activo Financeiro

(Montante em milhares de Kwanzas)

| N/O | Descrição | 30/06/2023 | 31/12/2022 | 30/06/2022 | Δ% homóloga |
|--------------------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 1 | Disponibilidades | 26 054 | 17 021 | 12 805 | 103% |
| 2 | Aplicações de liquidez | 6 728 | 57 352 | 104 252 | -94% |
| 3 | Activos financeiros ao justo valor através de resultados | 26 210 | 18 169 | 16 360 | 60% |
| 4 | Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 7 461 | 4 561 | 3 759 | 98% |
| 5 | Investimentos ao custo amortizado | 77 634 | 81 265 | 86 391 | -10% |
| 6 | Crédito a clientes (Líquido) | 397 327 | 263 013 | 197 267 | 101% |
| 7 | Activos financeiros disponíveis para venda | - | - | - | - |
| ACTIVO FINANCEIRO | | 541 414 | 441 381 | 420 834 | 29% |

Fonte: BDA

197. O Activo Imobilizado fixou-se em 7.012 milhões de Kwanzas, mais 159% que o período homólogo, influenciado sobretudo, pelo aumento dos activos tangíveis em 159% e redução dos intangíveis em 50%, tal como se observa na tabela:

Tabela 33: Composição e Comportamento do Activo Imobilizado

(Montante em milhares de Kwanzas)

| N/O | Descrição | 30/06/2023 | 31/12/2022 | 30/06/2022 | Δ% homóloga |
|---------------------------|--------------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| 1 | Outros activos tangíveis | 7 009 | 3 764 | 2 704 | 159% |
| 2 | Activos intangíveis | 3 | 4 | 2 | 50% |
| ACTIVO IMOBILIZADO | | 7 012 | 3 768 | 2 706 | 159% |

Fonte: BDA

198. O Passivo Total observou um ligeiro aumento em relação ao período homólogo, tendo alcançado o montante de 259.926 milhões de Kwanzas um diferencial positivo de 7%, (242.143 milhões de Kwanzas do 2.º semestre do ano de 2022). Este aumento pode ser explicado, fundamentalmente, pelo aumento dos “Recursos de bancos centrais e de outras instituições” em 84%.

Tabela 34: Composição e Comportamento do Passivo Total
(Montante em milhares de Kwanzas)

| N/O | Descrição | 30/06/2023 | 31/12/2022 | 30/06/2022 | Δ% homóloga |
|----------------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 1 | Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | 74 633 | 40 652 | 37 248 | 100% |
| 2 | Recursos de clientes e outros empréstimos | - | - | - | 0% |
| 3 | Provisões | 145 | 145 | 145 | 0% |
| 4 | Passivos por impostos diferidos | 29144 | - | - | 0% |
| 5 | Passivos subordinados | 123 536 | 134 133 | 141 168 | -12% |
| 6 | Outros passivos | 32 469 | 67 213 | 65 829 | -51% |
| PASSIVO TOTAL | | 259 926 | 242 143 | 244 390 | 6% |

199. O Capital Próprio do Banco registou um aumento de 44% em relação ao período homólogo, tendo atingido o montante de 311.862 milhões de Kwanzas. Tal diferença foi impulsionada, sobretudo, pelo aumento do Resultado Líquido do período que registou 69.243 milhões de Kwanzas no período em análise e 1 934 milhões de Kwanzas no período anterior.

200. A composição e a evolução do Capital Próprio são reportadas abaixo na tabela abaixo.

Tabela 35: Composição e Comportamento do Capital Próprio
(Montante em milhares de Kwanzas)

| N/O | Descrição | 30/06/2023 | 31/12/2022 | 30/06/2022 | Δ% homóloga |
|------------------------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 1 | Capital social | 140 522 | 118 522 | 140 522 | 0% |
| 2 | Reservas de reavaliação | 2 281 | 2 697 | 1 910 | 19% |
| 3 | Outras reservas e resultados transitados | 99 815 | 94 567 | 95 265 | 5% |
| 4 | Resultado líquido do período | 69 243 | 1 934 | -20 417 | -439% |
| CAPITAL PRÓPRIO | | 311 862 | 217 720 | 217 280 | 44% |

8.2. Resultado do Período

201. O Resultado da Intermediação Financeira medido pela Margem Financeira foi positiva, justificada pelo aumento de 15.548 milhões de Kwanzas para 17.926 milhões de Kwanzas, comparado com o 1.º semestre do ano de 2022. Portanto, o Banco está substancialmente melhor que no exercício passado. Este resultado deriva essencialmente de resultados do produto da actividade bancária, mas importa salientar que a margem financeira mantém a sua trajetória positiva.

Tabela 36: Margem Financeira e Produto Bancário

(Montantes em milhares de Kwanzas)

| | Notas | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|--|-----------|--------------------|---------------------|
| Juros e rendimentos similares | 22 | 18 783 312 | 16 601 209 |
| Juros e encargos similares | 22 | (1 234 872) | (674 992) |
| Margem financeira | | 17 548 440 | 15 926 217 |
| Rendimentos de serviços e comissões | 23 | 883 865 | 3 255 616 |
| Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de rendimento ir | 24 | - | - |
| Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados | 24 | (241 495) | (634 081) |
| Resultados de investimento ao custo amortizado | - | 56 608 | (10 821) |
| Resultados cambiais | 25 | 86 599 331 | (43 234 993) |
| Resultados de alienação de outros activos | 26 | - | 46 804 |
| Outros resultados de exploração | 27 | (828 139) | (1 477 996) |
| Produto da actividade bancária | | 104 018 610 | (26 129 254) |
| Custos com o pessoal | 28 | (6 081 257) | (3 168 405) |
| Fornecimentos e serviços de terceiros | 29 | (1 913 349) | (1 242 807) |
| Depreciações e amortizações do exercício | 12 e 13 | (894 997) | (256 632) |
| Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações | 12 e 17 | (15 893 230) | (6 330 163) |
| Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações | 5, 6 e 17 | (4 935 406) | 809 423 |
| Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações | 15 e 17 | 1 318 143 | - |
| Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial) | | 104 954 | 136 |
| Resultado antes de impostos de operações em continuação | | 75 723 468 | (36 317 702) |
| Imposto sobre os resultados | | | |
| Correntes | 14 | - | 18 714 |
| Diferidos | 14 | (6 480 158) | 15 882 122 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 14 | - | - |
| Resultado após impostos de operações em continuação | | 69 243 310 | (20 416 866) |
| Resultado de operações descontinuadas e/ou em descontinuação | | - | - |
| Resultado líquido do período | | 69 243 310 | (20 416 866) |

202. As demonstrações financeiras, revelam que o Capital do BDA continua a ser mais do que suficiente para fazer face a todos os rácios exigidos pelo BNA e mantém margens muito significativas relativamente aos mínimos exigidos pelo regulador. O Banco terminou o 1.º semestre ano de 2023 com um **resultado positivo de 69.243 milhões de Kwanzas**, ao contrário do período homólogo em que registou resultado negativo avaliado em 20 417 milhões de Kwanzas.

PARTE II: CONTAS

- **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
- **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
- **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
- **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS INTERCALARES CONDENSADAS

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAIS INTERCALARES CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

| ACTIVO | Notas | 30-06-2023 | | | 31-12-2022 |
|---|-------|--------------------|--------------------------------------|--------------------|--------------------|
| | | Activo bruto | Provisões, imparidade e amortizações | Activo líquido | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 4 | 1 970 432 | - | 1 970 432 | 3 678 322 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 5 | 24 125 567 | (285 632) | 23 839 935 | 13 342 213 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 6 | 7 108 039 | (136 510) | 6 971 529 | 57 352 869 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | 7 | 26 209 623 | - | 26 209 623 | 18 168 877 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 8 | 7 461 428 | - | 7 461 428 | 4 561 298 |
| Investimentos ao custo amortizado | 9 | 87 839 420 | (10 205 609) | 77 633 811 | 81 264 915 |
| Crédito a clientes | 10 | 472 269 482 | (74 942 384) | 397 327 098 | 263 013 123 |
| Outros activos tangíveis | 11 | 19 372 429 | (12 363 447) | 7 008 982 | 3 764 301 |
| Activos intangíveis | 12 | 804 942 | (801 447) | 3 495 | 4 244 |
| Activos por impostos correntes | 13 | 261 983 | - | 261 983 | 356 143 |
| Activos por impostos diferidos | 13 | 21 828 364 | - | 21 828 364 | 21 828 363 |
| Outros activos | 14 | 5 075 410 | (3 804 746) | 1 270 664 | 17 257 430 |
| Total do activo | | 674 327 119 | (102 539 775) | 571 787 344 | 484 592 098 |

| PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO | Notas | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|---|-------|--------------------|--------------------|
| Passivo | | | |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | 15 | 74 632 671 | 42 425 127 |
| Provisões | 16 | 144 539 | 144 539 |
| Passivos subordinados | 17 | 123 535 527 | 134 132 911 |
| Passivos por impostos diferidos | 13 | 29 144 335 | 22 664 177 |
| Outros passivos | 18 | 32 468 708 | 42 911 539 |
| Total do passivo | | 259 925 780 | 242 278 293 |
| Capital | | | |
| Capital social | 19 | 140 522 487 | 140 522 487 |
| Reservas de reavaliação | 20 | 2 280 783 | 1 979 200 |
| Outras reservas e resultados transitados | 20 | 99 814 984 | 95 270 453 |
| Resultado líquido do período | | 69 243 310 | 4 541 665 |
| Total do capital próprio | | 311 861 564 | 242 313 805 |
| Total do passivo e capital próprio | | 571 787 344 | 484 592 098 |

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Manuel António Augusto Quental
DIRECTOR DE CONTABILIDADE E CONTROLO DE OPERAÇÕES

Patrícia Bernarda Paiva Vaz D'Almeida da Cunha
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS INTERCALARES CONDENSADAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

| | Notas | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|--|-----------|--------------------|---------------------|
| Juros e rendimentos similares | 21 | 18 783 312 | 16 601 209 |
| Juros e encargos similares | 21 | (1 234 872) | (674 992) |
| Margem financeira | | 17 548 440 | 15 926 217 |
| Rendimentos de serviços e comissões | 22 | 883 865 | 3 255 616 |
| Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de outro rendimento integral | 23 | - | - |
| Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados | 23 | (241 495) | (634 081) |
| Resultados de investimento ao custo amortizado | - | 56 608 | (10 821) |
| Resultados cambiais | 24 | 86 599 331 | (43 234 993) |
| Resultados de alienação de outros activos | 25 | - | 46 804 |
| Outros resultados de exploração | 26 | (828 139) | (1 477 996) |
| Produto da actividade bancária | | 104 018 610 | (26 129 254) |
| Custos com o pessoal | 27 | (6 081 257) | (3 168 405) |
| Fornecimentos e serviços de terceiros | 28 | (1 913 349) | (1 242 807) |
| Depreciações e amortizações do exercício | 11 e 12 | (894 997) | (256 632) |
| Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações | 10 e 16 | (15 893 230) | (6 330 163) |
| Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações | 5, 6 e 16 | (4 935 406) | 809 423 |
| Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações | 14 e 16 | 1 318 143 | - |
| Outros resultados | - | 104 954 | 136 |
| Resultado antes de impostos de operações em continuação | | 75 723 468 | (36 317 702) |
| Imposto sobre os resultados | | | |
| Correntes | 13 | - | 18 714 |
| Diferidos | 13 | (6 480 158) | 15 882 122 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 13 | - | - |
| Resultado após impostos de operações em continuação | | 69 243 310 | (20 416 866) |
| Resultado de operações descontinuadas e/ou em descontinuação | | - | - |
| Resultado líquido do período | | 69 243 310 | (20 416 866) |

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Manuel António Augusto Quental
DIRECTOR DE CONTABILIDADE E CONTROLO DE OPERAÇÕES

Patrícia Bernarda Paiva Vaz D'Almeida da Cunha
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÕES DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL INDIVIDUAIS INTERCALARES CONDENSADAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

| | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|--|-------------------|---------------------|
| Resultado líquido do período | 69 243 310 | (20 416 866) |
| Outro rendimento integral | | |
| Itens que não serão reclassificados subsequentemente para resultados do exercício: | | |
| Instrumentos de capital ao justo valor através de outro rendimento integral: | | |
| Variações no justo valor | 301 583 | (787 045) |
| | 69 544 893 | (21 203 911) |
| Rendimento integral do período | 69 544 893 | (21 203 911) |

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Manuel António Augusto Quental
DIRECTOR DE CONTABILIDADE E CONTROLO DE OPERAÇÕES

Patrícia Bernarda Paiva Vaz D'Almeida da Cunha
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS INDIVIDUAIS INTERCALARES CONDENSADAS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

| | Reservas de reavaliação | | | | Outras reservas e resultados transitados | | | | Resultado líquido do exercício | Total do capital próprio |
|---|-------------------------|------------------|------------------|------------------|--|------------------|----------------------------------|-------------------|--------------------------------|--------------------------|
| | Capital social | Justo valor | Cambial | Total | Reserva legal | Outras reservas | Transitados/A Iteração critérios | Total | | |
| | | | | | | | | | | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2021 | 118 522 487 | 1 659 254 | 2 352 726 | 2 696 783 | 85 648 214 | 7 509 464 | 1 409 193 | 94 566 871 | 1 934 344 | 217 720 485 |
| Transferência de resultados | - | - | - | - | - | - | 1 934 344 | 1 934 344 | (1 934 344) | - |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | 251 464 | - | (1 934 344) | (1 682 880) | - | (1 682 880) |
| Aumento/(Reduções) de Capital Social | 22 000 000 | - | - | - | - | - | - | - | - | 22 000 000 |
| Outros movimentos (Nota 20) | - | - | - | - | (808 221) | 440 894 | 813 777 | 446 450 | - | 446 450 |
| Resultado integral do exercício | - | (787 045) | - | (787 045) | - | - | - | - | (20 416 866) | (21 203 911) |
| Saldos em 30 de Junho de 2022 | 140 522 487 | (787 045) | 2 352 726 | 1 909 738 | 85 091 457 | 7 950 358 | 2 222 970 | 95 264 785 | (20 416 866) | 217 280 144 |
| Outros movimentos | - | - | - | - | - | 5 667 | 1 | 5 668 | - | 5 668 |
| Resultado integral do exercício | - | 69 462 | - | 69 462 | - | - | - | - | 24 958 531 | 25 027 993 |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2022 | 140 522 487 | (373 526) | 2 352 726 | 1 979 200 | 85 091 457 | 7 956 025 | 2 222 971 | 95 270 453 | 4 541 665 | 242 313 805 |
| Transferência de resultados | - | - | - | - | - | - | 4 541 665 | 4 541 665 | (4 541 665) | - |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumento/ (Reduções) de Capital Social | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros movimentos | - | - | - | - | - | 2 866 | - | 2 866 | - | 2 866 |
| Resultado integral do exercício | - | 301 583 | - | 301 583 | - | - | - | - | 69 243 310 | 69 544 893 |
| Saldos em 30 de Junho de 2023 | 140 522 487 | (71 943) | 2 352 726 | 2 280 783 | 85 091 457 | 7 958 891 | 6 764 636 | 99 814 984 | 69 243 310 | 311 861 564 |

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Manuel António Augusto Quental
DIRECTOR DE CONTABILIDADE E CONTROLO DE OPERAÇÕES

Patrícia Bernarda Paiva Vaz D'Almeida da Cunha
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS INDIVIDUAIS INTERCALARES CONDENSADAS DO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas Angolanos)

| | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|--|---------------------|---------------------|
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | | |
| Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos | 19 667 177 | (1 070 946) |
| Juros, comissões e outros custos equiparados pagos | (1 234 872) | 579 883 |
| Serviços e comissões recebidas | (7 994 606) | - |
| Pagamentos a empregados e fornecedores | - | (6 344 307) |
| Recuperação de créditos abatidos ao activo | - | 2 503 096 |
| Outros resultados | - | - |
| Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais | 10 437 699 | (4 332 274) |
| (Aumentos)/Diminuições de activos operacionais: | | |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 50 381 338 | 3 413 265 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | - | - |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | - |
| Investimentos ao custo amortizado | 3 631 103 | - |
| Crédito a clientes | (22 743 133) | (3 555 901) |
| Activos não correntes detidos para venda | - | - |
| Outros activos e passivos operacionais | (723 185) | 494 709 |
| Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais | 30 546 123 | 352 073 |
| Aumentos/Diminuições de passivos operacionais: | | |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | (33 171 626) | - |
| Passivos financeiros ao justo valor através de resultados | - | - |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | - | (12 624 150) |
| Passivos não correntes detidos para venda | - | - |
| Outros passivos | - | (4 316 833) |
| Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais | (33 171 626) | (16 940 983) |
| Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento | 7 812 196 | (20 921 184) |
| Impostos sobre o rendimento pagos | - | (569 147) |
| Outros resultados | - | - |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | 7 812 196 | (21 490 331) |
| Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações | 1 219 037 | 1 550 764 |
| Aquisições de participações em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, líquidas de alienações | - | - |
| Caixa líquida das actividades de investimento | 1 219 037 | 1 550 764 |
| Fluxos de caixa de financiamento | 1 219 037 | 1 550 764 |
| Aumentos/(Reduções) de capital social | - | 29 981 346 |
| Caixa líquida das actividades de financiamento | - | 29 981 346 |
| Varição de caixa e seus equivalentes | 9 031 234 | 10 041 779 |
| Caixa e seus equivalentes no início do exercício | 17 064 766 | 2 996 745 |
| Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes | - | (191 228) |
| Caixa e seus equivalentes no fim do exercício | 26 095 999 | 12 847 296 |

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

Manuel António Augusto Quental
DIRECTOR DE CONTABILIDADE E CONTROLO DE OPERAÇÕES

Patrícia Bernarda Paiva Vaz D' Almeida da Cunha
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

9.1. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS INTERCALARES CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2023 (Montantes em milhares de Kwanzas – mAOA, excepto quando expressamente indicado)

Nota Introdutória

O Banco de Desenvolvimento de Angola (adiante igualmente designado por “Banco” ou “BDA”) foi constituído na sequência da extinção do Fundo de Desenvolvimento Económico e Social (adiante igualmente designado por “FDES”), pelo Decreto-Lei n.º 37/06, publicado no Diário da República de 7 de Junho de 2006, na sequência da aprovação em Conselho de Ministros de 15 de Março de 2006. O Banco é integralmente detido pelo Estado Angolano, e iniciou a sua actividade a 1 de Janeiro de 2007. De acordo com o artigo 3.º do referido Decreto-Lei, o património e o pessoal do FDES foram transferidos para o BDA.

O BDA é uma instituição financeira de execução da política de desenvolvimento e investimento do Executivo da República de Angola e dedica-se ao apoio ao desenvolvimento económico e social do país, de modo diversificado e sustentado, estimulando o aumento do investimento e da produtividade através da concessão de financiamentos.

A actividade desenvolvida pelo BDA encontra-se sujeita à supervisão do Banco Nacional de Angola (adiante igualmente designado por “BNA”).

1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras individuais do BDA para o período findo em 30 de Junho de 2023 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e em conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar (“IAS 34”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras do Banco agora apresentadas reportam-se ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2023.

As políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas nas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2022 e 30 de Junho de 2022, excepto no que se refere às novas normas emitidas.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer que o Banco efectue julgamentos e estimativas, e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se descritas na Nota 3.

As demonstrações financeiras do Banco foram preparadas de acordo com o princípio do custo, com excepção dos activos registados ao seu justo valor, nomeadamente activos financeiros ao justo valor através dos resultados e activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral. Os saldos apresentados, encontram-se expressos em milhares de Kwanzas (mAOA), tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para a moeda nacional, à taxa de câmbio média publicada pelo BNA à data das demonstrações financeiras, conforme se segue:

| | 30-06-2023 | 31-12-2022 | 30-06-2022 |
|-------|------------|------------|------------|
| 1 USD | 822,940 | 503,691 | 428,209 |
| 1 EUR | 899,227 | 537,438 | 446,129 |

As demonstrações financeiras do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2023, foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de Outubro de 2023.

2 – Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas, incluindo as políticas de gestão de risco, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2022, excepto para as novas normas e alterações efetivas a partir de 1 de janeiro de 2023, apresentadas na Nota 33.

3 – Estimativas Contabilísticas e Aspectos Julgamentais mais relevantes utilizados na Aplicação das Políticas Contabilísticas

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Determinação das perdas por imparidade de valores do activo (nomeadamente na carteira de crédito e títulos);

O Banco efectua uma revisão periódica da sua carteira de crédito de forma a avaliar a existência de perdas por imparidade.

O processo de avaliação da carteira de crédito de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida é sujeito a diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a probabilidade de incumprimento, as notações de risco, o valor dos colaterais associado a cada operação, as taxas de recuperação e as estimativas quer dos fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados do Banco.

O cálculo da imparidade associada ao crédito assenta nas avaliações dos colaterais de operações de crédito, como as hipotecas de imóveis. Estas foram efectuadas no pressuposto da manutenção de todas as condições de mercado imobiliário, durante o período de vida das operações, tendo correspondido à melhor estimativa do justo valor dos referidos colaterais à data do balanço.

Em 30 de Junho de 2023 encontra-se em curso a implementação de uma nova ferramenta que permita o apuramento de perdas por imparidade.

- Determinação do justo valor;

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

- Vidas úteis dos activos intangíveis e tangíveis;

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o

método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, conforme seguidamente discriminados:

| Descrição | Número de anos |
|--------------------------------|----------------|
| Edifícios | 10 a 50 |
| Equipamento: | |
| <i>Mobiliário e material</i> | 5 a 10 |
| <i>Máquinas e ferramentas</i> | 4 |
| <i>Equipamento informático</i> | 3 a 4 |
| <i>Instalações interiores</i> | 4 a 10 |
| <i>Material de transporte</i> | 3 a 10 |
| <i>Outro equipamento</i> | 10 |

Os terrenos não são objecto de amortização.

Os imóveis arrendados são considerados activos fixos tangíveis aplica-se a IFRS 16 locação de activos sob direito de uso.

As amortizações são registadas em custos do exercício.

- Análises de imparidade de outros activos tangíveis e intangíveis;

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável (maior entre o valor de uso e o justo valor) é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo em resultados. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subseqüentemente se verifique um aumento no valor recuperável líquido.

- Registo de provisões;

São reconhecidas provisões quando (i) o Banco tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A mensuração das provisões tem em conta os princípios definidos na Norma Internacional de Contabilidade 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes (“IAS 37”), no que respeita à melhor estimativa do custo expectável, ao resultado mais provável das acções em curso e tendo em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo.

Nos casos em que o efeito do desconto é material, as provisões correspondem ao valor actual dos pagamentos futuros esperados, descontados a uma taxa que considera o risco associado à obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por contrapartida de resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas ou nos casos em que estas deixem de se observar.

- Impostos sobre os lucros;

Os impostos sobre lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos os ganhos e perdas que lhes deram origem.

i. Imposto Corrente

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data da demonstração da posição financeira e quaisquer ajustamentos aos impostos de exercícios anteriores.

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte enquadrado no Regime Geral, sujeito a uma taxa de imposto de 35%, conforme alteração preconizada pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho.

O Imposto Industrial é calculado com base no lucro tributável do exercício, podendo este ser diferente do resultado contabilístico face aos ajustamentos fiscais impostos pelo Código de Imposto Industrial.

A 1 de Janeiro de 2015 entrou em vigor o novo Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, o qual passou a determinar que os proveitos sujeitos a Imposto sobre Aplicação de Capitais (“IAC”) são dedutíveis para efeitos de determinação do lucro tributável, não consubstanciando o IAC um custo aceite fiscalmente.

Adicionalmente, nos termos do Código do Imposto Industrial, o Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais, independentemente da existência de matéria colectável no exercício.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º de Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos à matéria colectável dos três anos posteriores.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações de imposto industrial e outros impostos podem ser sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais nos cinco anos subsequentes ao exercício a que respeitam. Este prazo é alargado para dez anos, nos casos em que o retardamento da liquidação tiver resultado de infracção. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a estes exercícios venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco, nomeadamente rendimentos que resultam de aplicações financeiras e rendimentos de títulos. A taxa varia entre 5% (no caso de rendimentos de títulos de dívida admitidos à negociação em mercado regulamentado e que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

ii. Impostos Diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar ou a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor dos activos e passivos na demonstração da posição financeira e a sua base fiscal, utilizados na determinação do lucro tributável. Os impostos diferidos passivos são registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos activos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais.

Adicionalmente, não são registados activos fiscais diferidos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

- Continuidade das operações.

As demonstrações financeiras individuais são preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela IAS 8 – “Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros”.

4 – Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais

| | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Caixa | 36 091 | 36 705 |
| Depósitos em Bancos centrais | | |
| Banco Nacional de Angola | 1 934 341 | 3 641 617 |
| | 1 970 432 | 3 678 322 |

A rubrica de depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola inclui os depósitos constituídos para satisfazer as exigências de constituição e manutenção à título de reservas obrigatórias e não são remunerados.

Considerando as rubricas a que se referem a exigência acima não aplicáveis ao BDA pela actividade que desenvolve e se encontra isentado por instrução do BNA. Porém, por ser participante do subsistema de compensação da Câmara de Compensação Automatizada de Angola, o BDA deve cumprir com o disposto no instrutivo n.º03/2019 e na Directiva n.º04/DSP/DRO/2019, exigindo assim o cumprimento de depósitos exigíveis.

5 – Disponibilidades em outras Instituições de Crédito

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|--|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades em outras instituições de crédito no país | | |
| Depósitos à ordem | 7 060 689 | 7 169 902 |
| | 7 060 689 | 7 169 902 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro | | |
| Depósitos à ordem | 17 064 878 | 6 216 539 |
| | 17 064 878 | 6 216 539 |
| Imparidade para disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 16) | (285 632) | (44 229) |
| | 23 839 935 | 13 342 213 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os depósitos à ordem junto de outras instituições de crédito no país e no estrangeiro não são remunerados.

Os movimentos na imparidade para disponibilidades em outras instituições de crédito são analisados como segue:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|------------------------------------|----------------|---------------|
| Saldo inicial | 44 229 | 1 855 |
| Ajustamentos de transição - IFRS 9 | | |
| Dotações | 493 045 | 437 145 |
| Reversões | (251 642) | (394 771) |
| Utilizações | - | - |
| Saldo final | 285 632 | 44 229 |

6 – Aplicações em Bancos Centrais e em outras Instituições de Crédito

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|--|------------------|-------------------|
| Aplicações em bancos centrais | | |
| Operações de compra de títulos de terceiros com acordo de revenda | - | 735 509 |
| Proveitos a receber | - | 32 849 |
| | - | 768 358 |
| Aplicações em instituições de crédito no país: | 3 900 000 | 39 650 000 |
| | 3 900 000 | 39 650 000 |
| Proveitos a receber | 49 575 | 643 582 |
| | 3 949 575 | 40 293 582 |
| Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro: | 3 109 490 | 16 856 797 |
| | 3 109 490 | 16 856 797 |
| Proveitos a receber | 48 974 | 4 954 |
| | 3 158 464 | 16 861 751 |
| Imparidade para aplicações em outras instituições de crédito (Nota 17) | (136 510) | (570 822) |
| Total | 6 971 529 | 57 352 869 |

Em 30 de Junho de 2023, as aplicações em instituições de crédito no país venciam juros às taxas médias anuais, ponderadas pelo respectivo valor nominal das aplicações, de 8,8% e para depósitos a prazo em moeda nacional respectivamente, e para moeda estrangeira 4,31% (USD) e 1,5% (EUR).

Os movimentos na imparidade para aplicações em outras instituições de crédito são analisados como segue:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|----------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | 570 822 | 794 631 |
| Dotações | 2 132 545 | 1 186 612 |
| Reversões | (2 566 857) | (1 410 421) |
| Saldo final | 136 510 | 570 822 |

7- Activos Financeiros ao Justo Valor através de Resultados

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Obrigações e outros títulos de rendimento variável | | |
| Silk Food Fund | 5 697 489 | 3 487 222 |
| Erigo | - | 2 660 439 |
| Atrium Quadrant Fund | 20 512 134 | 12 021 216 |
| | 26 209 623 | 18 168 877 |

Em 13 de Julho de 2010, o Banco adquiriu 19 999 unidades de participação do Fundo de investimento mobiliário Quadrant Fund Limited, gerido pela sociedade gestora APMI – Atrium Portfolio Management and Investment S.A., pelo montante de 19 999 000 USD (equivalentes a 1 851 341 mAOA).

Em 27 de Setembro de 2011, o Banco procedeu à permuta das 19.999 unidades de participação referidas anteriormente, por 19 969 unidades de participação do Fundo de investimento mobiliário Atrium Portfolio Sicav – Quadrant no montante de 19 969 420 USD (equivalentes a 1 890 385 mAOA). Em 30 de Junho de 2023, o justo valor das unidades de participação é de 25 177 189 USD (equivalentes a 20 512 133 mAOA).

Em 27 de Setembro de 2012, o Banco adquiriu unidades de participação do Fundo Silk Fund, pelo montante de 8 500 000 USD (equivalentes a 811 019 mAOA). Em 30 de Junho de 2023, o justo valor das unidades de participação ascende a 6 993 264 USD (equivalentes a 5 697 489 mAOA).

Em Janeiro de 2015, o Banco adquiriu unidades de participação do Fundo Erigo, pelo montante de 10 110 000 USD (equivalentes a 1 045 273 mAOA). Durante o exercício de 2022, o gestor do Fundo Erigo procedeu ao início de liquidação do mesmo não obstante, o processo ainda se encontra em curso a esta data tendo em consideração que existem processos em curso para a desmobilização de disponibilidades junto de instituições Financeiras. Com referência a 30 de Junho de 2023, o Banco considerou um justo valor de zero para o Fundo, tendo em consideração que o relatório e contas com referência a 31 de Dezembro de 2022, continha uma limitação de âmbito para a recuperabilidade do montante de disponibilidades, o qual suportava o justo valor anterior. Em adição, para os restantes saldos a receber, o Banco registou o valor a recuperar na rubrica de outros activos (Nota 14).

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a distribuição por níveis de valorização dos activos financeiros ao justo valor através de resultados em carteira, é como se segue:

| | 30-06-2023 | | | |
|--|-------------------|----------|------------------|-------------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Obrigações e outros títulos de rendimento variável | 20 512 134 | - | 5 697 489 | 26 209 623 |
| | 20 512 134 | - | 5 697 489 | 26 209 623 |

| | 31-12-2022 | | | |
|--|-------------------|----------|------------------|-------------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Obrigações e outros títulos de rendimento variável | 12 021 216 | - | 6 147 661 | 18 168 877 |
| | 12 021 216 | - | 6 147 661 | 18 168 877 |

Os níveis de valorização dos activos financeiros ao justo valor através de resultados, bem como os parâmetros considerados nos modelos de valorização, apresentam-se descritos na Nota 2.

8 – Activos Financeiros ao Justo Valor através de outro Rendimento Integral

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | | |
|---|------------------|-------------------------|------------------|
| | Custo | Variação do justo valor | Valor de balanço |
| Obrigações e outros títulos de rendimento variável | | | |
| Acções da Norsad | 2 859 552 | 4 390 805 | 7 250 357 |
| Acções da Barra do Dande | 50 000 | 161 071 | 211 071 |
| | 2 859 552 | 4 390 805 | 7 461 428 |

| Descrição | 31-12-2022 | | |
|---|------------------|-------------------------|------------------|
| | Custo | Variação do justo valor | Valor de balanço |
| Obrigações e outros títulos de rendimento variável | | | |
| Acções da Norsad | 1 750 225 | 2 671 312 | 4 421 537 |
| Acções da Barra do Dande | 50 000 | 89 761 | 139 761 |
| | 1 750 225 | 2 671 312 | 4 561 298 |

Em 30 de Junho de 2023, o BDA detém 822 acções da Entidade Norsad Finance Limited (“Norsad”), sendo que a esta data o valor destas acções ascende a 8 778 273 USD (equivalentes a 7 250 357 mAOA). A Norsad é uma entidade sediada no Botswana que tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento do sector privado das economias da África Austral, disponibilizando financiamento a empresas que sejam financeiras, social e ambientalmente sustentáveis.

Em Outubro de 2022, o Banco procedeu a realização do Capital Social da Sociedade de Desenvolvimento da Barra do Dande (SDBD) sendo que a quota-parte subscrita corresponde a 5% do Capital Social, no valor nominal de 50 000 000,00 (cinquenta milhões de kwanzas) nos termos do Despacho Presidencial n. °62/21 de 6.

A Sociedade de Desenvolvimento da Barra do Dande, S.A., é uma entidade sediada na província do Bengo, Município da Barra do Dande, a qual tem como actividade principal a gestão e exploração da Zona Franca da Barra do Dande e do respectivo Porto Franca.

Em 15 de Julho foi deliberado pelos accionistas na reunião da Assembleia Geral extraordinária da SDBD, S.A um incremento do capital de 89 761 AOA. Em 30 de Junho de 2023, o BDA detém de acções da SDBD em 211 071 AOA.

Em 30 de Junho de 2023, os activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral em carteira, apresentavam um prazo residual de vencimento indeterminado.

A metodologia de apuramento de imparidade para os activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral apresenta-se descrita na Nota 2.

Em 30 de Junho de 2023, os activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral em carteira, foram valorizados tendo por base o nível 3 da hierarquia de valorização de justo valor descrita na IFRS 13.

9 – Investimentos ao Custo Amortizado

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | |
| De emissores públicos - Aumento de capital BDA | 80 118 541 | 80 685 220 |
| De emissores públicos | 5 681 601 | 3 578 555 |
| | 85 800 142 | 84 263 775 |
| Proveitos a receber | 2 039 278 | 2 078 433 |
| | 87 839 420 | 86 342 208 |
| Perdas por imparidade (Nota 16) | (10 205 609) | (5 077 293) |
| | 77 633 811 | 81 264 915 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Obrigações e outros títulos de rendimento fixo” corresponde na totalidade a Obrigações do Tesouro emitidas pelo Estado Angolano.

As Obrigações do Tesouro em moeda nacional não indexadas emitidas em Maio de 2014 (de acordo com o Decreto-Presidencial n.º 241/14), Fevereiro de 2015 (com base no Decreto-Presidencial n.º 09/15), Março de 2016 (conforme apresentado no Decreto-Executivo n.º 54/16) e Abril de 2018 (de acordo com o Decreto-Executivo n.º 62/17), são referentes ao programa de aumento de capital social do Banco. Estas obrigações apresentam, no momento inicial, uma diferença entre o seu justo valor e o valor nominal resultante das condições contratuais, nomeadamente a taxa de juro e o prazo, distintas face às condições normais de mercado à data da sua entrada em activo do Banco. O apuramento do justo valor inicial ocorreu tendo por base um modelo adoptado no exercício de Avaliação a Qualidade dos Activos (“AQA”) realizado com referência ao exercício de 2018, correspondendo ao desconto dos cash-flows futuros com base na taxa de juro sem risco (foi considerado as emissões dos Estados Unidos de América obrigações para a maturidade residual mais próxima da maturidade residual, fonte U.S. Department of the Treasury), acrescida do prémio de risco de Angola (fonte informação disponibilizada pelo autor Aswath Damodaran) ajustada da diferença de inflação entre Angola e os Estados Unidos da América (fonte: Fundo Monetário de Investimento - World Economic Outlook).

As Obrigações do Tesouro emitidas em Março e Dezembro de 2016 são expressas em moeda nacional e indexadas ao Dólar dos Estados Unidos. As obrigações do Tesouro emitidas em Março e Abril de 2021 são expressas em Dolar dos Estados Unidos.

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os investimentos ao custo amortizado em carteira, excluindo proveitos a receber, apresentavam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento:

| Descrição | Inferior a três meses | Entre três meses e um ano | De um a cinco anos | Mais de cinco anos | Total |
|---------------------------------------|-----------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| Obrigações de emissores públicos | - | - | 80 118 541 | 5 681 601 | 85 800 142 |
| Saldo a 30 de Junho de 2023 | - | - | 80 118 541 | 5 681 601 | 85 800 142 |
| Obrigações de emissores públicos | - | - | 80 685 220 | 3 578 555 | 84 263 775 |
| Saldo a 31 de Dezembro de 2022 | - | - | 80 685 220 | 3 578 555 | 84 263 775 |

A metodologia de apuramento de imparidade para os investimentos ao custo amortizado apresenta-se descrita na Nota 2.

Os movimentos na imparidade para os investimentos ao custo amortizado são analisados como segue:

| | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|----------------------|-------------------|------------------|
| Saldo inicial | 5 077 293 | 5 792 304 |
| Dotações | 5 201 341 | 575 904 |
| Reversões | (73 026) | (1 290 915) |
| Saldo final | 10 205 609 | 5 077 293 |

10 – Crédito a Clientes

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Crédito vincendo: | | |
| A empresas - Empréstimos | 332 154 505 | 237 396 294 |
| A particulares | 3 496 479 | 3 652 347 |
| | 335 650 984 | 241 048 641 |
| Crédito vencido: | | |
| A empresas - Empréstimos | 125 759 820 | 68 797 884 |
| A particulares | 1 433 404 | 1 025 065 |
| | 127 193 224 | 69 822 949 |
| Proveitos a receber | 9 425 274 | 9 741 992 |
| Imparidade para crédito (Nota 16) | (74 942 384) | (57 600 459) |
| | 397 327 098 | 263 013 123 |

Durante o primeiro semestre de 2023, o Banco sofreu um ataque cibernético que o impossibilitou de aceder a alguma informação nos sistemas do Banco nomeadamente o sistema de imparidade “LIVE”. Esta limitação impactou na impossibilidade de actualização dos parâmetros de imparidade com referência a 30 de Junho de 2023. A esta data, encontra-se em curso a implementação de um novo sistema de imparidade com o apoio de um consultor externo.

Adicionalmente, o Banco encontra-se a desenvolver um trabalho de reconciliação das carteiras patrimonial e extrapatrimonial, para mitigar a existência de diferenças de reconciliação históricas resultantes da actualização do roteiro contabilístico ao abrigo dos programas de governo e crédito concessional. Com referência a 30 de Junho de 2023, a exposição patrimonial é superior à carteira operacional em 3 430 032 milhares de kwanzas e em termos extrapatrimoniais é superior em 2 996 928 milhares de kwanzas

Desde a concepção das duas linhas de crédito à empresa Angola Cables em 2017, esta entidade tem sido semestre após semestre o cliente com maior exposição creditícia no Banco. Os montantes foram totalmente concedidos em dólares americanos (USD), encontrando-se cobertos por uma garantia soberana emitida pelo Estado angolano. À data de referência de 30 de Junho de 2023, a exposição bruta deste cliente é de 223 925 501 mAOA, representando por si só 48% da exposição total da instituição. A 31 de Dezembro de 2022, este montante elevava-se a 134 628 489 mAOA. Em virtude da desvalorização cambial ocorrida até 30 de Junho de 2023 comparativamente a 31 de Dezembro de 2022 período homólogo, foi possível observar um aumento de 66,33% da exposição bruta. Com referência a 30 de Junho de 2023, a Angola Cables apresentava uma exposição de USD 244 783 milhares e representava 51% da carteira de crédito a clientes liquida de imparidade. Com referência a essa data, o devedor encontra-se em incumprimento com um montante vencido de USD 133 334 milhares.

Pese embora a Angola Cables apresentar uma exposição superior ao limite dos grandes riscos para uma contraparte ou um grupo de contrapartes ligadas entre si (25% dos fundos próprios regulamentares do Banco) estabelecido no Aviso n.º 09/2016, de 22 de Junho do BNA, em virtude do disposto no número 2 do Artigo 11.º (Isenções), esta exposição está isenta dos limites estipulados no artigo 6.º (Limites dos grandes riscos) do referido Aviso, já que se encontra vinculada a uma garantia soberana concedida pelo Estado angolano, elegível nos termos do Aviso n.º 10/2014, de 10 de Dezembro, sobre garantias para fins prudenciais.

Criados em 2015, o Banco conta com cinco programas de financiamento a agentes económicos, nomeadamente nos sectores da Agro-pecuária, Indústria, Infraestruturas, Comércio e Serviços, e Serviços Sociais.

De acordo ao Decreto Executivo n.º 355/16 de 24 de Agosto, os créditos de qualquer um dos programas citados acima vencem juros a uma taxa global que corresponde a 50% da taxa de juros dos Bilhetes do Tesouro a 91 dias, acrescida de um *spread* de custos operacionais (“SCo”) (máximo de 2,8%) e de um *spread* de risco (“SpR”) (máximo de 2,0%).

Fora os cinco programas de financiamento indicados anteriormente, constam ainda na carteira do Banco operações que resultaram de linhas de financiamento promovidas pelo Estado, as quais têm como especificidade a intervenção de Bancos Operadores. Para efeitos das demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2023, estes créditos específicos não foram incluídos, encontrando-se a ser conta contabilizados na rubrica de extrapatrimonial, tendo em consideração que foram concedidos ao abrigo de programas de governo (nota 17). Por decisão da Comissão Executiva, os créditos a colaboradores, comissões e bonificações também não foram incluídos, no intuito de se discriminar as operações financeiras do negócio do banco das operações financeiras administrativas. Esta decisão está espelhada na Acta da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento de Angola, datada de dia 25 de Janeiro de 2017, pelo que processo foi finalizado em 2019. As concessões dos créditos aos colaboradores são concedidos ao abrigo do Fundo Social do Trabalhador, encontrando-se registados na conta do mesmo (nota 14).

O prazo residual do crédito vincendo, incluindo proveitos a receber, por prazos de vencimento, a 30 de Junho de 2023 e 31 Dezembro de 2022, apresenta-se da seguinte forma:

| | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|----------------|--------------------|--------------------|
| Até 1 ano | 33 618 644 | 683 856 |
| De 1 a 3 anos | 19 549 291 | 11 333 001 |
| De 3 a 5 anos | 77 068 150 | 27 562 002 |
| Mais de 5 anos | 214 840 173 | 211 211 774 |
| | 345 076 258 | 250 790 633 |

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade evidenciadas no activo como correcção aos valores do crédito foram os seguintes:

| Descrição | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 57 600 459 | 43 462 865 |
| Dotações | 20 652 018 | 26 335 610 |
| Reversões | (4 758 788) | (16 108 163) |
| Utilizações | 1 448 695 | - |
| Saldo final | 74 942 384 | 53 690 312 |

A distribuição do crédito a clientes por moeda de concessão é como se segue:

| 30-12-2023 | | | 31-12-2022 | | |
|--------------|-------------|--------------------|------------|-------------|--------------------|
| Moeda | Valor moeda | Valor Kwanzas | Moeda | Valor moeda | Valor Kwanzas |
| AOA | 201 543 046 | 195 784 052 | AOA | 141 895 625 | 141 895 625 |
| USD | 237 908 | 201 543 046 | USD | 240 460 | 121 117 498 |
| Total | | 397 327 098 | | | 263 013 123 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a carteira de crédito, incluindo proveitos a receber, apresenta a seguinte estrutura por segmento e estágios de imparidade:

| Segmento | Exposição à 30-06-2023 | | | | | | | | | | Imparidade Ano 2023 | | | |
|--------------|------------------------|----------------------|----------------|-----------------------|----------------------|----------------|-----------------------|----------------------|----------------|-----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Exposição total | Crédito em estágio 1 | Do qual curado | Do qual reestruturado | Crédito em estágio 2 | Do qual curado | Do qual reestruturado | Crédito em estágio 3 | Do qual curado | Do qual reestruturado | Imparidade total | Crédito em estágio 1 | Crédito em estágio 2 | Crédito em estágio 3 |
| ENI | 5 008 990 | 100 944 | - | 100 944 | - | - | - | 4 908 046 | - | 883 743 | (3 059 418) | (5 432) | - | (3 053 986) |
| Empresas | 467 260 492 | 123 996 357 | - | 3 561 216 | 247 282 205 | - | 9 914 161 | 95 981 930 | - | 42 923 733 | (71 882 966) | (4 795 098) | (25 665 279) | (41 422 589) |
| Total | 472 269 482 | 124 097 301 | - | 3 662 160 | 247 282 205 | - | 9 914 161 | 100 889 976 | - | 43 807 476 | (74 942 384) | (4 800 530) | (25 665 279) | (44 476 575) |

| Segmento | Exposição à 30-06-2023 | | | | | | | | | Imparidade Ano 2023 | | | | | | | | |
|---------------|---|---------------------|------------------|--|---------------------|--------------------|---|---------------------|-------------------|---|---------------------|-----------------|--|---------------------|---------------------|---|---------------------|---------------------|
| | Exposições sem aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial (Estágio 1) | | | Exposições com aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial e que não estejam em imparidade de crédito (Estágio 2) | | | Exposições creditícias em imparidade de crédito (Estágio 3) | | | Exposições sem aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial (Estágio 1) | | | Exposições com aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial e que não estejam em imparidade de crédito (Estágio 2) | | | Exposições creditícias em imparidade de crédito (Estágio 3) | | |
| | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias |
| Colaboradores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| ENI | 100 944 | - | - | - | - | - | 566 689 | - | 4 341 356 | (5 432) | - | - | - | - | (359 163) | - | (2 694 823) | |
| Empresas | 121 352 633 | - | 2 643 723 | 14 289 721 | 2 593 044 | 230 389 439 | 62 192 165 | 2 194 921 | 31 594 847 | (4 700 029) | - | (95 069) | (2 081 151) | (207 444) | (23 376 684) | (22 210 046) | (690 394) | (18 522 149) |
| Total | 121 453 577 | - | 2 643 723 | 14 289 721 | 2 593 044 | 230 389 439 | 62 758 854 | 2 194 921 | 35 936 203 | (4 705 461) | - | (95 069) | (2 081 151) | (207 444) | (23 376 684) | (22 569 209) | (690 394) | (21 216 972) |

| Segmento | Exposição Ano de 2022 | | | | | | | | | | Imparidade Ano 2022 | | | |
|--------------|-----------------------|----------------------|----------------|-----------------------|----------------------|----------------|-----------------------|----------------------|----------------|-----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Exposição total | Crédito em estágio 1 | Do qual curado | Do qual reestruturado | Crédito em estágio 2 | Do qual curado | Do qual reestruturado | Crédito em estágio 3 | Do qual curado | Do qual reestruturado | Imparidade total | Crédito em estágio 1 | Crédito em estágio 2 | Crédito em estágio 3 |
| ENI | 4 761 914 | 101 958 | - | 96 719 | - | - | 4 659 956 | - | - | 816 147 | (2 856 762) | (5 468) | - | (2 851 294) |
| Empresas | 315 851 668 | 83 790 442 | - | 2 517 936 | 152 551 193 | - | 13 906 249 | 79 510 033 | - | 46 506 039 | (54 743 697) | (3 168 752) | (15 382 929) | (36 192 016) |
| Total | 320 613 582 | 83 892 400 | - | 2 614 655 | 152 551 193 | - | 13 906 249 | 84 169 989 | - | 47 322 186 | (57 600 459) | (3 174 220) | (15 382 929) | (39 043 310) |

| Segmento | Exposição Ano de 2022 | | | | | | | | | Imparidade Ano 2022 | | | | | | | | |
|--------------|---|---------------------|-----------|--|---------------------|--------------------|---|---------------------|-------------------|---|---------------------|-----------|--|---------------------|---------------------|---|---------------------|---------------------|
| | Exposições sem aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial (Estágio 1) | | | Exposições com aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial e que não estejam em imparidade de crédito (Estágio 2) | | | Exposições creditícias em imparidade de crédito (Estágio 3) | | | Exposições sem aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial (Estágio 1) | | | Exposições com aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial e que não estejam em imparidade de crédito (Estágio 2) | | | Exposições creditícias em imparidade de crédito (Estágio 3) | | |
| | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias | ≤ 30 dias | > 30 dias ≤ 90 dias | > 90 dias |
| ENI | 101 958 | - | - | - | - | - | 504 485 | - | 4 155 472 | (5 468) | - | - | - | - | (267 334) | - | (2 583 960) | |
| Empresas | 83 790 442 | - | - | 17 118 478 | - | 135 432 715 | 52 087 203 | 2 232 639 | 25 190 190 | (3 168 752) | - | - | (1 840 451) | - | (13 542 478) | (18 587 191) | (1 674 480) | (15 930 345) |
| Total | 83 892 400 | - | - | 17 118 478 | - | 135 432 715 | 52 591 688 | 2 232 639 | 29 345 662 | (3 174 220) | - | - | (1 840 451) | - | (13 542 478) | (18 854 525) | (1 674 480) | (18 514 305) |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de concessão das operações, incluindo proveitos a receber, apresenta a seguinte estrutura:

| 30-06-2023 | | | | | | | | |
|-------------------|---------------------|------------------|------------------------|---------------------|--------------------|------------------------|--------------------|---------------------|
| Ano de concessão | ENI | | | Empresas | | | Montante total | Imparidade total |
| | Número de operações | Montante | Imparidade constituída | Número de operações | Montante | Imparidade constituída | | |
| 2014 e anteriores | - | - | - | 1 | 14 055 | (14 055) | 14 055 | (14 055) |
| 2015 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2016 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2017 | 1 | 9 707 | (9 898) | 9 | 237 509 384 | (22 764 147) | 237 519 091 | (22 774 045) |
| 2018 | 1 | 4 014 597 | (2 425 711) | 6 | 4 123 847 | (2 629 093) | 8 138 444 | (5 054 804) |
| 2019 | 3 | 127 651 | (119 249) | 16 | 15 807 685 | (7 460 197) | 15 935 336 | (7 579 446) |
| 2020 | 3 | 169 393 | (58 379) | 16 | 26 573 628 | (4 774 812) | 26 743 021 | (4 833 191) |
| 2021 | 2 | 186 739 | (144 447) | 28 | 36 317 724 | (12 065 447) | 36 504 463 | (12 209 894) |
| 2022 | 2 | 361 684 | (170 419) | 49 | 93 425 628 | (16 010 301) | 93 787 312 | (16 180 720) |
| 2023 | 11 | 139 219 | (131 315) | 25 | 53 488 541 | (6 164 914) | 53 627 760 | (6 296 229) |
| Total | 23 | 5 008 990 | (3 059 418) | 150 | 467 260 492 | (71 882 966) | 472 269 482 | (74 942 384) |

| 31-12-2022 | | | | | | | | |
|-------------------|---------------------|--------------------|------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|----------------------|-------------------|
| Ano de concessão | ENI | | | Empresas | | | Montante total | Imparidade total |
| | Número de operações | Montante | Imparidade constituída | Número de operações | Montante | Imparidade constituída | | |
| 2014 e anteriores | - | - | - | 1 | 14 055 | (14 055) | 14 055 | (14 055) |
| 2015 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2016 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2017 | 1 | 9 707 | (9 898) | 7 | 144 787 304 | (15 472 426) | 144 797 011 | (15 482 324) |
| 2018 | 1 | 3 834 103 | (2 319 007) | 6 | 4 074 619 | (2 303 976) | 7 908 722 | (4 622 983) |
| 2019 | 3 | 131 719 | (123 062) | 16 | 15 863 824 | (7 432 297) | 15 995 543 | (7 555 359) |
| 2020 | 3 | 170 407 | (58 415) | 17 | 30 341 741 | (4 861 057) | 30 512 148 | (4 919 472) |
| 2021 | 2 | 185 693 | (143 638) | 28 | 34 601 295 | (10 927 489) | 34 786 988 | (11 071 127) |
| 2022 | 3 | 430 285 | (202 742) | 51 | 86 168 830 | (13 732 397) | 86 599 115 | (13 935 139) |
| Total | 13 | 4 761 914 - | 2 856 762 | 126 | 315 851 668 - | 54 743 697 | 320 613 582 - | 57 600 459 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o detalhe da carteira de créditos reestruturados por medida de reestruturação aplicada apresenta a seguinte estrutura:

| Medida aplicada | 30-06-2023 | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|------------------------------------|------------------|------------------|--------------------------------------|------------------|--------------------|--------------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | Crédito em cumprimento (Estágio 1) | | | Crédito em incumprimento (Estágio 2) | | | Crédito em incumprimento (Estágio 3) | | | Total | | |
| | Número de operações | Exposição | Imparidade | Número de operações | Exposição | Imparidade | Número de operações | Exposição | Imparidade | Número de operações | Exposição | Imparidade |
| Extensão de prazo | 6 | 3 662 160 | (125 045) | 3 | 9 914 161 | (1 118 194) | 66 | 43 807 476 | (22 707 569) | 75 | 57 383 797 | (23 950 808) |
| Período de carência | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Redução da taxa de juro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 6 | 3 662 160 | (125 045) | 3 | 9 914 161 | (1 118 194) | 66 | 43 807 476 | (22 707 569) | 75 | 57 383 797 | (23 950 808) |

| Medida aplicada | 31-12-2022 | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|------------------------------------|------------------|-----------------|--------------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | Crédito em cumprimento (Estágio 1) | | | Crédito em incumprimento (Estágio 2) | | | Crédito em incumprimento (Estágio 3) | | | Total | | |
| | Número de operações | Exposição | Imparidade | Número de operações | Exposição | Imparidade | Número de operações | Exposição | Imparidade | Número de operações | Exposição | Imparidade |
| Extensão de prazo | 5 | 2 614 655 | (97 277) | 6 | 13 906 249 | (1 721 760) | 52 | 47 322 186 | (22 190 425) | 63 | 63 843 090 | (24 009 462) |
| Período de carência | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Redução da taxa de juro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 5 | 2 614 655 | (97 277) | 6 | 13 906 249 | (1 721 760) | 52 | 47 322 186 | (22 190 425) | 63 | 63 843 090 | (24 009 462) |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os movimentos ocorridos na carteira de créditos reestruturados, resumem-se como se segue:

| | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|---|--------------------|-------------------|
| Saldo inicial da carteira de créditos reestruturados (bruto de imparidade) | 63 865 664 | 22 574 |
| Créditos reestruturados no período | 54 382 194 | 59 929 312 |
| Juros corridos da carteira de créditos reestruturados | 3 001 604 | 3 913 778 |
| Liquidação de créditos reestruturados (parcial ou total) | - | - |
| Créditos reclassificados de "reestruturado" para "normal" | - | - |
| Outros | - | - |
| Saldo final da carteira de créditos reestruturados (bruto de imparidade) | 121 249 462 | 63 865 664 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o detalhe do justo valor das garantias subjacentes à carteira de crédito dos segmentos, Empresários em Nome Individual (ENI) e Empresas, apresenta a seguinte estrutura:

| Justo valor | 30-06-2023 | | | | | | | |
|------------------------------|------------|------------------|------------------------|----------|-----------|--------------------|------------------------|--------------------|
| | ENI | | | | Empresas | | | |
| | Imóveis | | Outras garantias reais | | Imóveis | | Outras garantias reais | |
| | Número de | Montante | Número | Montante | Número de | Montante | Número | Montante |
| < 50 MAOA | - | - | - | - | 1 | 45 000 | - | - |
| >= 50 MAOA e < 100 MAOA | - | - | - | - | 4 | 283 005 | - | - |
| >= 100 MAOA e < 500 MAOA | - | - | - | - | 17 | 4 768 278 | - | - |
| >= 500 MAOA e < 1.000 MAOA | - | - | - | - | 10 | 8 061 919 | - | - |
| >= 1.000 MAOA e < 2.000 MAOA | 1 | 1 990 121 | - | - | 16 | 23 251 177 | - | - |
| >= 2.000 MAOA e < 5.000 MAOA | - | - | - | - | 22 | 124 715 900 | 2 | 217 156 900 |
| >= 5.000 MAOA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 1 | 1 990 121 | - | - | 70 | 161 125 278 | 2 | 217 156 900 |

| Justo valor | 31-12-2022 | | | | | | | |
|------------------------------|------------|------------------|------------------------|----------|-----------|--------------------|------------------------|--------------------|
| | ENI | | | | Empresas | | | |
| | Imóveis | | Outras garantias reais | | Imóveis | | Outras garantias reais | |
| | Número de | Montante | Número | Montante | Número de | Montante | Número | Montante |
| < 50 MAOA | - | - | - | - | 1 | 45 000 | - | - |
| >= 50 MAOA e < 100 MAOA | - | - | - | - | 4 | 283 005 | - | - |
| >= 100 MAOA e < 500 MAOA | - | - | - | - | 14 | 3 912 250 | - | - |
| >= 500 MAOA e < 1.000 MAOA | - | - | - | - | 8 | 6 364 115 | - | - |
| >= 1.000 MAOA e < 2.000 MAOA | 1 | 1 990 121 | - | - | 16 | 22 764 160 | - | - |
| >= 2.000 MAOA e < 5.000 MAOA | - | - | - | - | 15 | 93 324 610 | 2 | 134 152 160 |
| >= 5.000 MAOA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 1 | 1 990 121 | - | - | 58 | 126 693 139 | 2 | 134 152 160 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o detalhe do rácio financiamento-garantia dos segmentos, Empresários em Nome Individual (ENI) e Empresas, apresenta a seguinte estrutura:

| Segmento/Rácio | 30-06-2023 | | | | | |
|------------------------|-------------------|----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | Número de imóveis | Número de outras garantias reais | Crédito em Estágio 1 | Crédito em Estágio 2 | Crédito em Estágio 3 | Imparidade |
| ENI | | | | | | |
| Sem garantia associada | - | - | 100 944 | - | 893 451 | (628 274) |
| < 50% | 1 | - | - | - | 4 014 595 | (2 431 144) |
| >= 50%e < 75% | - | - | - | - | - | - |
| >= 75%e <100% | - | - | - | - | - | - |
| >= 100% | - | - | - | - | - | - |
| Empresas | | | | | | |
| Sem garantia associada | - | - | 55 455 818 | 72 773 822 | 36 222 317 | (30 586 916) |
| < 50% | 24 | 1 | 43 330 819 | 9 863 116 | 25 043 387 | (12 574 326) |
| >= 50%e < 75% | 9 | - | 8 601 546 | 6 102 175 | 8 800 328 | (4 179 015) |
| >= 75%e <100% | 7 | - | 1 425 467 | 3 120 908 | 3 912 161 | (1 469 590) |
| >= 100% | 30 | 1 | 15 182 707 | 155 422 184 | 22 003 737 | (23 073 119) |
| Total | 71 | 2 | 124 097 301 | 247 282 205 | 100 889 976 | (74 942 384) |

| Segmento/Rácio | 31-12-2022 | | | | | |
|------------------------|-------------------|----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | Número de imóveis | Número de outras garantias reais | Crédito em Estágio 1 | Crédito em Estágio 2 | Crédito em Estágio 3 | Imparidade |
| ENI | | | | | | |
| Sem garantia associada | 1 | - | 101 958 | - | 4 659 956 | (2 856 762) |
| < 50% | - | - | - | - | - | - |
| >= 50% e < 75% | - | - | - | - | - | - |
| >= 75% e <100% | - | - | - | - | - | - |
| >= 100% | - | - | - | - | - | - |
| Empresas | | | | | | |
| Sem garantia associada | 55 | 2 | 81 409 110 | 150 312 518 | 77 596 180 | (54 082 659) |
| < 50% | 1 | - | - | 2 238 675 | - | (444) |
| >= 50% e < 75% | - | - | - | - | - | - |
| >= 75% e <100% | 2 | - | 2 381 332 | - | 1 913 853 | (660 594) |
| >= 100% | - | - | - | - | - | - |
| Total | 59 | 2 | 83 892 400 | 152 551 193 | 84 169 989 | (57 600 459) |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o BDA não recebeu imóveis por dação ou execução.

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o detalhe do montante da exposição bruta do crédito e do montante de imparidade constituída para as exposições analisadas individual e colectivamente, incluindo proveitos a receber, por segmento, por sector de actividade e geografia corresponde ao seguinte:

a. Por segmento:

| 30-06-2023 | ENI | | Empresas | | Total | |
|-----------------------|------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade |
| Imparidade individual | 4 014 595 | (2 425 712) | 372 193 537 | (52 862 327) | 376 208 132 | (55 288 039) |
| Imparidade colectiva | 994 395 | (633 706) | 95 066 955 | (19 020 639) | 96 061 350 | (19 654 345) |
| Total | 5 008 990 | (3 059 418) | 467 260 492 | (71 882 966) | 472 269 482 | (74 942 384) |

| 31-12-2022 | ENI | | Empresas | | Total | |
|-----------------------|------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade |
| Imparidade individual | 3 834 102 | (2 319 007) | 267 969 232 | (38 235 850) | 271 803 334 | (40 554 857) |
| Imparidade colectiva | 927 813 | (537 755) | 47 882 435 | (16 507 847) | 48 810 248 | (17 045 602) |
| Total | 4 761 915 | (2 856 762) | 315 851 667 | (54 743 697) | 320 613 582 | (57 600 459) |

b. Por sector de actividade:

| 30-06-2023 | Agricultura | | Comércio e serviços | | Indústria | | Pecuária | | Capital Circulante | | Total | |
|-----------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|
| | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade |
| Imparidade individual | 49 947 906 | (14 448 238) | 275 503 211 | (30 465 806) | 34 803 592 | (7 698 019) | 15 953 423 | (2 675 976) | - | - | 376 208 132 | (55 288 039) |
| Imparidade colectiva | 16 591 421 | (3 300 499) | 20 476 021 | (4 463 290) | 27 583 009 | (8 502 134) | 31 061 743 | (3 383 889) | 349 156 | (4 533) | 96 061 350 | (19 654 345) |
| Total | 66 539 327 | (17 748 737) | 295 979 232 | (34 929 096) | 62 386 601 | (16 200 153) | 47 015 166 | (6 059 865) | 349 156 | (4 533) | 472 269 482 | (74 942 384) |

| 31-12-2022 | Agricultura | | Comércio e serviços | | Indústria | | Pecuária | | Capital Circulante | | Total | |
|-----------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------|---------------------|
| | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade | Exposição | Imparidade |
| Imparidade individual | 30 458 653 | (9 563 719) | 167 751 080 | (16 628 230) | 64 141 583 | (13 470 368) | 9 452 018 | (892 540) | - | - | 271 803 334 | (40 554 857) |
| Imparidade colectiva | 9 552 242 | (1 833 387) | 8 679 071 | (2 046 664) | 20 646 295 | (9 859 223) | 9 596 648 | (3 289 528) | 335 992 | (16 800) | 48 810 248 | (17 045 602) |
| Total | 40 010 895 | (11 397 106) | 176 430 151 | (18 674 894) | 84 787 878 | (23 329 591) | 19 048 666 | (4 182 068) | 335 992 | (16 800) | 320 613 582 | (57 600 459) |

c. Por sector geográfico:

O crédito a clientes foi concedido na totalidade em Angola, e está associado à aplicação de recursos do FND, no âmbito do artigo 5.º do Regulamento aprovado através do Decreto Presidencial n.º 156/16, de 10 de Agosto, conforme descrito na Nota 2, com excepção dos créditos a colaboradores e de duas operações do cliente “Angola Cables”.

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, a distribuição da carteira de crédito medida por graus de risco internos, incluindo proveitos a receber, apresenta a seguinte estrutura:

| Segmento | 30-06-2023 | | | | | | | Totais |
|--------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-----------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| | Grau de risco Baixo | | Grau de risco Médio | | Grau de risco Elevado | | | |
| | A | B | C | D | E | F | G | |
| ENI | - | 4 115 539 | 70 497 | - | 161 792 | - | 661 162 | 5 008 990 |
| Empresas | 223 343 138 | 44 750 804 | 137 123 619 | 29 165 994 | 3 352 898 | 9 554 679 | 19 969 360 | 467 260 492 |
| Total | 223 343 138 | 48 866 343 | 137 194 116 | 29 165 994 | 3 514 690 | 9 554 679 | 20 630 522 | 472 269 482 |

| Segmento | 31-12-2022 | | | | | | | Totais |
|--------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-----------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| | Grau de risco Baixo | | Grau de risco Médio | | Grau de risco Elevado | | | |
| | A | B | C | D | E | F | G | |
| ENI | - | 3 936 060 | 80 568 | - | 156 416 | - | 588 871 | 4 761 915 |
| Empresas | 134 628 489 | 46 861 792 | 82 318 149 | 26 126 171 | 3 425 010 | 9 109 042 | 13 383 014 | 315 851 667 |
| Total | 134 628 489 | 50 797 852 | 82 398 717 | 26 126 171 | 3 581 426 | 9 109 042 | 13 971 885 | 320 613 582 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a divulgação dos factores de risco associados ao modelo de imparidade por segmento, apresenta a seguinte estrutura:

| Segmento | Imparidade à 30/06/2023 | | | |
|--------------|------------------------------------|------------|------------|--------------------------------|
| | Probabilidade de incumprimento (%) | | | Perda dado o incumprimento (%) |
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | |
| Empresas | 11% | 70% | 47% | 58% |
| ENI | 14% | 0% | 35% | 73% |
| Total | 11% | 70% | 45% | 60% |

| Segmento | Imparidade à 31-12-2022 | | | |
|--------------|------------------------------------|------------|------------|--------------------------------|
| | Probabilidade de incumprimento (%) | | | Perda dado o incumprimento (%) |
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | |
| Empresas | 12% | 67% | 46% | 58% |
| ENI | 14% | 0% | 36% | 71% |
| Total | 12% | 67% | 45% | 66% |

11 – Outros Activos Tangíveis

Em 30 de Junho 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|
| Imóveis: | | |
| Obras em imóveis arrendados | 1 319 487 | 364 581 |
| De serviço próprio | 33 506 | 33 506 |
| | 1 352 993 | 398 087 |
| Equipamento: | | |
| Material de transporte | 4 663 969 | 4 596 169 |
| Equipamento informático | 834 723 | 706 165 |
| Mobiliário e material | 1 553 896 | 265 313 |
| Máquinas e ferramentas | 53 177 | 43 176 |
| Instalações interiores | 96 110 | 80 372 |
| Equipamento de segurança | 25 420 | 25 420 |
| Outros | 18 538 | 5 952 |
| | 7 245 833 | 5 722 567 |
| Outros activos tangíveis | | |
| Activos sob direito de uso | 1 404 757 | |
| | 1 404 757 | - |
| Imobilizações em curso | | |
| Equipamento | 9 368 846 | 9 368 845 |
| Imparidade | (9 270 080) | (9 270 080) |
| | 98 766 | 98 765 |
| Amortizações acumuladas: | | |
| Do exercício | (894 248) | (782 373) |
| De exercícios anteriores | (2 199 119) | (1 672 743) |
| | (3 093 367) | (2 455 116) |
| Total | 7 008 982 | 3 764 303 |

Os movimentos nestas rubricas no exercicio findo em 30 de Junho de 2023 foi o seguinte:

| Descrição | Activo bruto | | | SalDOS em 30-06-2023 |
|---------------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------|-------------------------|
| | SalDOS em 31-12-2022 | Aumentos Aumentos | Vendas e abates | |
| Imóveis: | | | | |
| Obras em imóveis arrendados | 364 581 | 954 906 | - | 1 319 487 |
| De serviço próprio | 33 506 | - | - | 33 506 |
| | 398 087 | 954 906 | - | 1 352 993 |
| Equipamento: | | | | |
| Material de transporte | 4 596 169 | 67 800 | - | 4 663 969 |
| Equipamento informático | 706 165 | 128 558 | - | 834 723 |
| Mobiliário e material | 265 313 | 1 288 583 | - | 1 553 896 |
| Instalações interiores | 80 371 | 15 739 | - | 96 110 |
| Máquinas e ferramentas | 43 174 | 10 003 | - | 53 177 |
| Equipamento de segurança | 25 420 | - | - | 25 420 |
| Outros | 5 952 | 12 586 | - | 18 538 |
| | 5 722 564 | 1 523 269 | - | 7 245 833 |
| Outros activos tangíveis | | | | |
| Activos sob direito de uso | | 1 404 758 | | 1 404 758 |
| Imobilizações em curso | | | | |
| Equipamento | 9 368 846 | - | - | 9 368 846 |
| Outros | - | | | - |
| | 9 368 846 | 1 404 758 | - | 10 773 604 |
| | 15 489 498 | 3 882 933 | - | 19 372 430 |

Os movimentos nas rubricas de amortizações acumuladas no exercício findo em 30 de Junho de 2023 foi o seguinte:

| Descrição | Amortizações acumuladas | | | Saldos em 30-06-2023 |
|-----------------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------|-------------------------|
| | Saldos em 31-12-2022 | Amortizações do exercício | Vendas e abates | |
| Imóveis: | | | | |
| Obras em imóveis arrendados | (182 588) | (38 703) | - | (221 291) |
| De serviço próprio | (9 102) | (335) | - | (9 436) |
| | (191 690) | (39 038) | - | (230 727) |
| Equipamento: | | | | |
| Material de transporte | (1 419 857) | (533 587) | - | (1 953 444) |
| Equipamento informático | (572 942) | (41 619) | - | (614 561) |
| Mobiliário e material | (174 134) | (15 584) | - | (189 718) |
| Instalações interiores | (43 841) | (2 760) | - | (46 601) |
| Máquinas e ferramentas | (33 054) | (3 987) | - | (37 041) |
| Equipamento de segurança | (14 220) | (1 202) | - | (15 422) |
| Outros | (5 378) | (351) | - | (5 729) |
| | (2 263 426) | (599 090) | - | (2 862 516) |
| | (2 455 116) | (638 128) | - | (3 093 245) |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o Banco tem registado na rubrica “Imobilizações em curso - Equipamento”, um saldo de 9 368 945 mAOA, dos quais 9 270 000 mAOA, refere-se ao valor já liquidado para aquisição do seu futuro Edifício Sede. O contrato-promessa de compra e venda para a aquisição/empreitada do futuro Edifício Sede do Banco foi celebrado a 27 de Setembro de 2012 com a entidade Luena Plaza e estabelecia um prazo de entrega da obra em 24 meses após a data do pagamento da 3.ª prestação pelo Banco (10 de Dezembro de 2012). Até 31 de Dezembro de 2022 já foram liquidadas prestações, de valor total equivalente a aproximadamente 94% do valor da empreitada. Com base na avaliação efectuada por um perito avaliador independente e credenciado, datada de 11 de Abril de 2018, foi referido que até aquela data tinha sido construído ao equivalente a 20% do custo total da empreitada.

Em virtude das obras estarem suspensas, o Banco estar a negociar com o empreiteiro a retoma do projecto e existirem algumas dúvidas quanto a capacidade do empreiteiro em devolver os valores pagos pelo BDA (considerando que o contrato inicial encontra-se indexado ao Dólar dos Estados Unidos), em caso de incumprimento contratual, o Banco registou, durante o exercício de 2018, um

valor de imparidade de 7 466 588 mAOA, referente ao montante já liquidado para a aquisição do seu futuro Edifício Sede, tendo como contrapartida a rubrica de “Outras reservas e resultados transitados”.

Tendo em atenção que durante o exercício de 2020 não houve qualquer avanço no processo de negociação com o empreiteiro, relativamente à devolução dos valores pagos, o Banco efectuou um reforço de imparidade no valor de 1 803 491 mAOA por contrapartida da rubrica de “Resultados transitados”, totalizando o valor de 9 270 080 mAOA (Nota 20).

12 – Activos Intangíveis

O movimento nestas rubricas no exercício findo em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 foi o seguinte:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|---|------------------|------------------|
| Activos intangíveis: | | |
| Sistema de tratamento automático de dados | 757 595 | 757 595 |
| Gastos de organização e expansão | 43 297 | 43 297 |
| Outros | 4 050 | 4 050 |
| | 804 942 | 804 942 |
| Amortização acumuladas: | | |
| Do exercício | (749) | (6 208) |
| De exercícios anteriores | (800 698) | (794 490) |
| | (801 447) | (800 698) |
| Total | 3 495 | 4 244 |

O movimento nestas rubricas no exercício findo em 30 de Junho de 2023 foi o seguinte:

| Descrição | Activo bruto | | | |
|---|-------------------------|-------------------------------------|--------------------|-------------------------|
| | Saldos em 31/12/2022 | Aumentos | Vendas e abates | Saldos em 30-06-2023 |
| Activos intangíveis: | | | | |
| Sistema de tratamento automático de dados | 757 595 | - | - | 757 595 |
| Gastos de organização e expansão | 43 297 | - | - | 43 297 |
| Outros | 4 050 | - | - | 4 050 |
| | 804 942 | - | - | 804 942 |
| | Amortizações acumuladas | | | |
| | Saldos em 2022 | 31-12- Amortizações do exercício | Vendas e abates | Saldos em 30-06-2023 |
| Activos intangíveis: | | | | |
| Sistema de tratamento automático de dados | (753 351) | (749) | - | (754 100) |
| Gastos de organização e expansão | (43 297) | - | - | (43 297) |
| Outros | (4 050) | - | - | (4 050) |
| | (800 698) | (749) | - | (801 447) |

13 – Activos e Passivos por impostos diferidos

Conforme referido na nota 2, o Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A, sujeito a uma taxa de imposto de 35%.

O Imposto Industrial é calculado com base no lucro tributável do exercício, podendo este ser diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos nos termos do Código do Imposto Industrial.

No período em análise, registou-se um prejuízo fiscal no montante 9 930 363 mAOA e passivos por imposto diferidos no valor de 29 144 334 mAOA.

Em 30 de Junho de 2023 e 30 de Dezembro 2, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de imposto pode ser demonstrada como segue:

| Descrição | 30/06/2023 | | 31/12/2022 | |
|---|---------------|--------------------|---------------|--------------------|
| | Taxa | Imposto | Taxa | Imposto |
| Resultado antes de impostos e de operações descontinuadas | | 75 723 468 | | (65 304) |
| Imposto apurado com base na taxa nominal | 35,00% | 26 503 214 | 30,00% | (22 856) |
| Provisões não aceites | 3,92% | 2 968 227 | -2,21% | 2 513 717 |
| Custos com IAC | 0,07% | 55 212 | -0,47% | 465 808 |
| Amortizações não aceites | 0,15% | 113 824 | -0,22% | 240 385 |
| Outros custos não dedutíveis | 0,07% | 51 678 | -0,16% | 213 570 |
| Rendimentos sujeitos a IAC | -1,39% | (1 055 221) | 6,94% | (5 021 422) |
| Diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis não realizadas | -42,41% | (32 112 562) | | 6 787 140 |
| Provisões dedutíveis | 0,00% | - | 4,16% | (499 939) |
| Ajustamentos com impacto em imposto diferido | 38,49% | 29 144 335 | | (9 300 856) |
| Imposto corrente | -4,59% | (3 475 627) | 38,04% | 4 676 403 |
| Imposto Diferido | 38,49% | 29 144 335 | | (9 300 856) |
| Imposto sobre os Resultados | 33,90% | 25 668 708 | | (4 624 453) |

Os proveitos dos títulos da dívida pública resultantes de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano, até 31 de Dezembro de 2012,

cuja emissão se encontra regulamentada pela Lei-quadro da Dívida Pública Directa (Lei n.º 16/02, de 5 de Dezembro), bem como pelos Decretos Regulamentares números 51/03 e 52/03, de 8 de Julho, gozam de isenção de todos os impostos. Tal facto é complementado pelo disposto na alínea c) do

número 1 do Artigo 23º do Código do Imposto Industrial (Lei nº 18/92, de 3 de Julho), em vigor até 31 de Dezembro de 2014, onde é referido expressamente que não se consideram como proveitos os rendimentos que provierem de quaisquer títulos da dívida pública angolana, para efeitos do apuramento do Imposto Industrial a pagar.

Os proveitos de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano, após 1 de Janeiro de 2013, encontram-se sujeitos a IAC de acordo com o disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 9º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro. Os rendimentos sujeitos a IAC encontram-se excluídos de Imposto Industrial.

Para os exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os proveitos de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro foram deduzidos a matéria colectável em sede de Imposto Industrial.

O custo apurado com a liquidação de IAC, está excluído dos custos fiscalmente aceites para apuramento da matéria colectável, conforme disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Código do Imposto Industrial.

Em 30 de junho de 2023, a rubricas “Activos por impostos diferidos” apresenta o seguinte detalhe:

| | 30-06-2023 | 31-12-2022 | 31-12-2021 | Total |
|-------------------------------|------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Activo por imposto diferido | | | | |
| Provisões não previstas | - | 2 513 717 | 1 149 558 | 3 663 275 |
| Variações potenciais cambiais | - | 6 787 140 | 11 377 949 | 18 165 089 |
| | - | 9 300 857 | 12 527 507 | 21 828 364 |

Em 2020, foi publicada a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, que veio introduzir algumas alterações ao Código do Imposto Industrial (“CII”), sendo que duas com um impacto significativo para o sector financeiro designadamente a não aceitação (i) dos custos e proveitos decorrentes de valorizações cambiais não realizadas (artigos 13º e 14º) e (ii) das perdas por imparidade para créditos cujo risco esteja coberto por garantias (artigo 45º).

Em concreto, foi levada a cabo a reformulação das normas relativas aos proveitos e ganhos de natureza financeira, previstas na alínea c) de ambos os artigos 13.º e 14.º do Código de Imposto Industrial, no sentido de se passar a considerar como proveitos e custos desta natureza apenas as variações cambiais favoráveis e desfavoráveis realizadas. Por outro lado, foi alterado o artigo 45.º do Código do Imposto Industrial, tendo sido aditado um novo número 4 ao elenco do artigo, que passou a determinar que “Não são aceites como provisões, aquelas constituídas sobre créditos com garantia, salvo na parte não coberta”.

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, foram registados impostos diferidos activos e passivos.

| | Activo | | Passivo | | Líquido | |
|---|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| | 31/06/2023 | 31/06/2022 | 31/06/2023 | 31/06/2022 | 31/06/2023 | 31/06/2022 |
| Diferenças cambiais desfavoráveis e favoráveis não realizadas | 57 435 227 | 34 132 217 | (89 196 265) | (19 053 619) | (31 761 038) | 15 078 598 |
| Imparidade para crédito | 2 968 227 | 803 524 | - | - | 2 968 227 | 803 524 |
| Instrumentos financeiros (acções Norsad) | - | - | (351 524) | (351 524) | (351 524) | (351 524) |
| | 60 403 455 | 34 935 741 | (89 547 789) | (19 405 143) | (29 144 335) | 15 530 598 |

Neste semestre, os movimentos ocorridos nas rubricas de impostos diferidos em balanço tiveram as seguintes contrapartidas:

| Descrição | 30/06/2023 | | | 31/12/2022 | | |
|---|-------------------|----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|----------------------|
| | Activos | Passivos | Líquido | Activos | Passivos | Líquido |
| Saldo inicial | - | (19 405 143) | (19 405 143) | - | (525 784 341) | (525 784 341) |
| Reconhecido em resultados | 60 403 455 | (89 547 789) | (29 117 462) | 93 933 867 | (84 633 011) | 9 300 856 |
| Reconhecido em reservas - Outro rendimento integral | - | - | - | - | - | - |
| Saldo final | 60 403 455 | (108 952 932) | (48 522 605) | 93 933 867 | (610 417 352) | (516 483 485) |

O imposto reconhecido em resultados a 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 teve as seguintes origens:

| Descrição | 30/06/2023 | | 31/12/2022 | |
|---|---------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|
| | Reconhecido em resultados | Reconhecido em reservas | Reconhecido em resultados | Reconhecido em reservas |
| Impostos diferidos | | - | - | - |
| Diferenças cambiais desfavoráveis e favoráveis não realizadas | (32 112 562) | - | 15 078 598 | - |
| Imparidade para crédito | 2 968 227 | - | 803 524 | - |
| Instrumentos financeiros (acções Norsad) | | | | - |
| Saldo final | (29 144 335) | - | 15 882 122 | - |
| Impostos correntes | 3 475 627 | | (5 720 538) | - |
| Total de imposto reconhecido | (25 668 708) | | 10 161 584 | - |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o detalhe dos activos por impostos correntes é como segue:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|-------------------------|----------------|----------------|
| Liquidações provisórias | 261 983 | 356 143 |
| Total | 261 983 | 356 143 |

14 – Outros activos

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|---------------------------------------|------------------|-------------------|
| Devedores | | |
| Valores a regularizar - Angola Cables | 652 564 | - |
| FND - Desembolso Linha Fertilizantes | 114 477 | 9 587 645 |
| FND- Juros | - | 4 006 150 |
| Depósitos de margem – Imoshopping | 382 311 | 5 122 888 |
| Adiantamento a fornecedores | 316 781 | 3 266 826 |
| Devedores Fundo Erigo | 2 769 871 | |
| Adiantamento a empregados | 106 850 | - |
| Juros FST | 14 973 | 9 020 |
| Empréstimo FST | 440 000 | |
| Imposto s/ valor acrescentado | 818 | 5 294 |
| | 4 798 645 | 21 997 823 |
| Despesas antecipadas | | |
| Seguros | 182 592 | 173 008 |
| Outros | 94 174 | 209 486 |
| | 276 766 | 382 494 |
| Imparidade de outros activos | (3 804 746) | (5 122 888) |
| Total | 1 270 665 | 17 257 429 |

Em 30 de Junho de 2023, a rubrica “Depósitos de margem – Imoshopping” corresponde ao montante a receber da empresa Imoshopping – Gestão de imóveis, S.A, no âmbito da execução da garantia bancária emitida pelo BDA a favor do Banco Caixa Geral Angola (“BCGA”), relacionada com o projecto de construção do “Luanda Shopping”, após várias negociações o Banco conseguiu celebrar um contrato de crédito com a empresa Imoshopping cobrindo grande parte do montante registado em depósito de margem e reverter imparidade no mesmo montante de crédito registado.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Adiantamentos a fornecedores” corresponde a adiantamentos efectuados pelo Banco, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis Os quais foram transferidos para a respectiva rubrica no primeiro semestre de 2023.

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Seguros” refere-se a prémios pagos antecipadamente relativos a apólices de seguros de saúde e de seguros de acidentes de trabalho dos colaboradores do Banco.

15 – Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito

Em 30 de Junho de 2023 e 31 Dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito: | | |
| Mercado monetário interbancário | 74 632 671 | 42 425 127 |
| Total | 74 632 671 | 42 425 127 |

Em Março de 2016, o BDA celebrou um contrato com a empresa multinacional de telecomunicações, Angola Cables, que consistiu na operacionalização de um financiamento externo, com a disponibilização de fundos, com o objectivo de permitir à mesma efectuar o pagamento da importação de bens e/ou serviços japoneses. Estes serviços devem ser adquiridos nos termos do contrato com os financiadores externos (*Sumitomo Mitsui Banking Corporation* e *Japan Bank for International Cooperation*), para um projecto de construção de um cabo submarino da África Ocidental que ligará as estações de Sangano (Angola) e Fortaleza (Brasil), denominado Projecto SACS.

O financiamento acima referido, consiste numa linha de crédito de duração limitada, em que os financiadores externos deverão desembolsar o montante global máximo equivalente a 109 794 mUSD, devendo este montante ser reembolsado pelo BDA de acordo com o plano de amortizações definido para o âmbito.

Em 2019, o BDA assinou um acordo com a linha do Deutsche Bank (DB) Acordo-Quadro tripartido, entre BDA, DB e MINIFIN.

O Acordo-Quadro estabelece os termos e condições, para celebração de Acordo Individuais de Financiamento (ILAs), para repasse a economia com cobertura de garantia soberana, emitida pelo MINIFIN em nome da representação da República de Angola, destinados ao financiamento de contratos de exportação entre empresas angolanas e exportadores estrangeiros.

A referida linha tem como objectivo promover e apoiar o sector privado angolano, na importação de equipamentos, bens e serviços, imprescindíveis a implementação de investimentos nas seguintes facilidades:

- a) Contratos de exportação/importação para fornecimento de equipamentos, bens ou serviços;
- b) Realização de projectos chave na mão;
- c) Prémios de seguros de crédito (aplicáveis para financiamentos com cobertura de ECA's); e
- d) Honorários ou despesas inerentes aos contratos de exportação.

Os desembolsos da Linha são realizados pelo DB por meio de pagamentos directos aos exportadores referentes as facturas contempladas nos contratos de importação.

As perdas cambiais decorrentes dos pagamentos ao DB em moeda estrangeira deverão ser assumidas pelo tesouro nacional, uma vez, que o promotor está isento do risco cambial. Para a presente operação, todas as comissões são cobradas pelo DB ao passo que a remuneração do BDA incide sobre os spreads do risco de crédito e operacional inseridos na taxa de juro do repasse do financiamento.

Desde a celebração da linha já foram aprovadas 14 projectos pelo BDA, dos quais dois já se encontram em utilização com o valor de financiamento total em 114 442 m EUR.

16 – Provisões e perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas rubricas de “Provisões” e “Imparidade” em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 foi o seguinte:

| Descrição | Saldo 31-12-2022 | Dotações | Reversões | Utilizações | Saldo 30-06-2023 |
|--|---------------------|-------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| Imparidade: | | | | | |
| Imparidade para disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) | 44 229 | 493 045 | (251 642) | - | 285 632 |
| Imparidade para aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) | 570 822 | 2 132 545 | (2 566 857) | - | 136 510 |
| Imparidade para as Obrigações ao custo amortizado (Nota 9) | 5 077 293 | 5 201 341 | (73 026) | - | 10 205 608 |
| Imparidade para outros activos (Nota 14) | 5 122 888 | 3 422 435 | (4 740 575) | - | 3 804 748 |
| Imparidade para crédito a clientes (Nota 10) | 57 600 459 | 20 652 018 | (4 758 788) | 1 448 695 | 74 942 384 |
| Imparidade para outros activos tangíveis (Nota 12) | 9 270 080 | - | - | - | 9 270 080 |
| | 77 685 770 | 31 901 384 | (12 390 888) | 1 448 695 | 98 644 962 |
| Provisões: | | | | | |
| Provisões para responsabilidades prováveis de natureza fiscal | 128 135 | - | - | - | 128 135 |
| Provisões para responsabilidades prováveis de natureza social ou estatutária | 16 404 | - | - | - | 16 404 |
| Provisões líquidas de anulações | 144 539 | - | - | - | 144 539 |

O saldo da rubrica de “Provisões” destina-se a fazer face a eventuais contingências decorrentes da actividade do Banco, sendo revistas em cada data de reporte de forma a reflectir a melhor estimativa do montante e a respectiva probabilidade de pagamento.

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Provisões para responsabilidades prováveis de natureza fiscal” refere-se à estimativa no valor de 128 135 mAOA referente a liquidação do IAC.

17 – Passivos subordinados

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|
| Passivos subordinados: | | |
| FND | 123 139 225 | 133 736 609 |
| Novo Horizonte | 396 302 | 396 302 |
| Fundo de Garantia | - | - |
| Total | 123 535 527 | 134 132 911 |

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, a rubrica “Novo Horizonte” refere-se ao montante remanescente do Programa de Crédito Novo Horizonte, criado ao abrigo da Resolução n.º 10/01 de 15 de Junho, da Comissão Permanente do Conselho de Ministros, que foi transferido para o BDA após a extinção do Fundo de Desenvolvimento Económico e Social (“FDES”).

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) teve os seguintes movimentos:

| 30-06-2023 | | | | | | | | |
|--------------------|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------------|------------------------------------|--|--------------------|
| Aumentos | | | | | | | | |
| Saldo inicial | Transferência de fundos para o MinFin | Dotações | Juros de crédito | Reembolsos | Crédito (b) | Comissão de depósito (Nota 22) (c) | Cobertura de despesas de desenvolvimento | Saldo final |
| 128 276 653 | - | 6 000 000 | 568 164 | 1 433 040 | (12 530 006) | 606 609 | (1 228 173) | 123 126 287 |
| 128 276 653 | - | 6 000 000 | 568 164 | 1 433 040 | (12 530 006) | 606 609 | (1 228 173) | 123 126 287 |

| 31-12-2022 | | | | | | | | |
|--------------------|---------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------------|------------------------------------|--|--------------------|
| Aumentos | | | | | | | | |
| Saldo inicial | Transferência de fundos para o MinFin | Dotações | Juros de crédito | Reembolsos | Crédito (b) | Comissão de depósito (Nota 22) (c) | Cobertura de despesas de desenvolvimento | Saldo final |
| 119 517 432 | - | 55 000 000 | 5 459 955 | 13 292 529 | (53 758 265) | (2 832 412) | (2 942 630) | 133 736 609 |
| 119 517 432 | - | 55 000 000 | 5 459 955 | 13 292 529 | (53 758 265) | (2 832 412) | (2 942 630) | 133 736 609 |

Em Julho de 2019, foi aprovada a suspensão da remuneração ao FND, conforme o Ofício N.º 771/GAB.MEDES/PR/0.02/2019, sem efeitos retroactivos, enquanto prevalecer a ausência de Dotações do Tesouro ao FND.

No seguimento do estabelecido no Decreto Presidencial n.º 98/20, de 9 de Abril e de forma a assegurar o apoio financeiro com vista à manutenção mínima dos níveis de actividade das micro, pequenas e médias empresas do Sector Produtivo, como resultado do COVID 19, foi deliberada a alocação de recursos financeiros ao sector produtivo, tendo sido definidas as seguintes linhas de crédito a serem concedidos pelo BDA, ao abrigo do FND:

- Linha Operadores de Comércio e Distribuição (OCDs) – linha de crédito para a compra dos operadores do comércio e a distribuição aos produtores nacionais de um conjunto de bens agrícolas, pecuários e piscícolas, no montante total de 26,4 mil milhões de Kwanzas;
- Linha compras de produção nacional – linha de crédito para financiar compras das cooperativas de produtores familiares e dos empresários agro-pecuarios de pequena e média dimensão, a fornecedores nacionais e de sementes melhoradas de cereais, hortícolas e tubérculos, de fertilizantes, de pesticidas, de vacinas e de prestação de serviços de preparação e correcção de solos agrícolas, no montante de 13,5 mil milhões de Kwanzas; e
- Linha Cooperativas – linha de crédito para financiar projectos de modernização e de expansão das actividades de um número máximo de 15 cooperativas por cada província, nos sectores da agricultura e das pescas, no montante total de 750 milhões de Kwanzas.

No cumprimento do Decreto Presidencial n.º 19/21, de 20 de Janeiro, foi orientado ao Banco de Desenvolvimento de Angola custear as despesas do plano de acção do Programa Integrado de Desenvolvimento do Comercio Rural (PIDCR), por via da utilização dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), na modalidade de despesas de desenvolvimento e do domínio social, no montante de 25 000 000 mAOA, dos quais já foi utilizado o montante de AOA 1 225 439 milhares.

18 – Outros passivos

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Credores diversos: | | |
| Credores em moeda nacional | 249 254 | 332 071 |
| Credores em moeda estrangeira | 198 708 | 153 232 |
| Regularizações de depósitos à ordem | 12 399 375 | 19 134 697 |
| Regularizações de crédito | - | 2 736 |
| Outros | 232 615 | 1 629 604 |
| | 13 079 952 | 21 252 340 |
| Dividendos a entregar ao Estado | 6 713 768 | 6 713 768 |
| Encargos fiscais a pagar - retidos de terceiros | 1 121 326 | 5 301 300 |
| Fundo Social dos Trabalhadores | (467 925) | (573 289) |
| Fundo de Investimento | 9 303 477 | 9 303 477 |
| Outras obrigações com pessoal | 962 631 | 733 570 |
| Custos administrativos e de comercialização a pagar | 249 590 | 165 933 |
| Credores diversos | 14 439 | 14 439 |
| Outros passivos | 1 491 450 | - |
| | 19 388 756 | 21 659 198 |
| | 32 468 708 | 42 911 538 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Credores em moeda nacional e estrangeira” refere-se a serviços prestados ao BDA, cujas facturas se encontram pendentes de liquidação por parte do Banco.

Em 30 Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o saldo da rubrica “Regularizações de depósito a ordem” refere-se os valores desembolsados e não utilizados ainda pelos clientes, e valores transferidos pelos clientes para pagamento de prestações de crédito e que não se fez ainda afectação das respectivas contas de crédito para a contabilização dos reembolsos, mantendo-se assim em depósitos a ordem.

O saldo da rubrica “Regularização de créditos” refere-se à reestruturação de crédito, bem como operações em que o cliente não utilizou a totalidade dos desembolsos efectuados pelo BDA.

O saldo das rubricas “Fundo de investimento”, “Dividendos a entregar ao estado”, e “Fundo social dos trabalhadores” correspondem a distribuição do resultado líquido positivo dos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2018, 2019, 2020 e 2021.

O Banco entende que face ao enquadramento do Fundo de Investimento, enquanto Fundo autónomo, não terá possibilidade de impedir a saída dos fundos assim que o este Fundo esteja criado, pelo que entende adequado o reconhecimento como passivo.

O saldo da rubrica “Custos administrativos e de comercialização a pagar” refere-se a despesas incorridas com fornecimentos e serviços externos relativos aos exercícios de 2022 e 2021, a liquidar em 2022 e 2023, respectivamente.

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, a rubrica “Encargos fiscais a pagar – retidos de terceiros” refere-se às retenções efectuadas pelo Banco no âmbito da Lei n.º 7/97 de 10 de Outubro, que estabelece o regime de tributação na fonte, em sede de contribuição industrial, dos rendimentos dos contratos de empreitada, subempreitada e prestação de serviços. Este regime abrange todas as pessoas singulares ou colectivas que tenham ou não sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola e que, de forma accidental ou permanente, exerçam actividades de empreitadas ou prestações de serviços não abrangidas pelas disposições do Código do Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho.

Apesar de a Lei n.º 7/04, de 15 de Outubro ter sido revogada, em 31 de Dezembro de 2017, o Banco registou na rubrica “Provisões para encargos com benefícios aos empregados” 199 161 mAOA, referentes à estimativa de responsabilidades por serviços passados do Banco relativas a compensações a pagar aos colaboradores no caso de caducidade dos contratos de trabalho por reforma dos colaboradores (Nota 2). Em 31 de Dezembro de 2018 este saldo foi reclassificado para a rubrica “Credores diversos - Outros”, em virtude de o Banco se encontrar a estudar a atribuição de um complemento de reforma aos seus colaboradores apesar de não existir nenhuma obrigação legal ou construtiva para tal.

19 – Capital social

O BDA é totalmente detido pelo Estado Angolano, tendo sido constituído com um capital social inicial de 4 018 682 mAOA (equivalentes a 50 000 000 USD), conforme Decreto-Lei n.º 37/06 de 07 de Junho.

O capital social do BDA foi realizado da seguinte forma:

| Descrição | 30-06-2023 | | 31-12-2022 | |
|---|-------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|
| | Moeda estrangeira (USD) | Moeda nacional | Moeda estrangeira (USD) | Moeda nacional |
| Realização em dinheiro | 10 000 000 | 22 988 640 | 10 000 000 | 22 988 640 |
| Emissão especial de Obrigações do Tesouro | 40 000 000 | 3 030 042 | 40 000 000 | 3 030 042 |
| Obrigações do Tesouro - Aumento de capital 2014 (Nota 11) | - | 27 440 000 | - | 27 440 000 |
| Obrigações do Tesouro - Aumento de capital 2015 (Nota 11) | - | 27 440 000 | - | 27 440 000 |
| Obrigações do Tesouro - Aumento de capital 2016 (Nota 11) | - | 27 440 000 | - | 27 440 000 |
| Obrigações do Tesouro - Aumento de capital 2017 (Nota 11) | - | 27 440 000 | - | 27 440 000 |
| Transferência de reservas livres para capital | - | 4 743 805 | - | 4 743 805 |
| Total | 50 000 000 | 140 522 487 | 50 000 000 | 140 522 487 |

Havendo necessidade de se adequar o estatuto do Banco à nova realidade jurídica definida pelo poder Legislativo para o sector Empresarial Público e a evolução ocorrida nas normas prudenciais do BNA, foi aprovado o reforço do Capital estatutário do Banco, fixado em 150 000 000 000 AOA, pelo Decreto Presidencial n.º 241/14. Deste valor, 117 533 000 000 mAOA já foi realizado, em Obrigações do Tesouro de acordo com o Decreto-Presidencial n.º 241/14, Decreto-Presidencial n.º 9/15, Decreto-Executivo n.º 54/16 e Decreto-Executivo n.º 62/17.

20 – Reservas de reavaliação, outras reservas e resultados transitados

Reserva legal

Esta rubrica é constituída integralmente pela reserva legal, que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital.

Nos termos da legislação vigente, o Banco deve constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital social. Para tal, é anualmente transferido para esta reserva um mínimo de 10% do resultado líquido do exercício anterior (20% até à publicação da Lei n.º 12/2015 - Lei de Base das Instituições Financeiras em 17 de Junho de 2015). Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a reserva legal no montante de 2 819 185 mAOA só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais, líquidas de impostos diferidos, relativas à carteira de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (IFRS 9), incluindo ainda as reservas de actualização dos capitais próprios.

Outras reservas e resultados transitados

Os impactos ao nível da rubrica “Outras reservas e resultados transitados”, dizem respeito essencialmente à distribuição do resultado de 2018 para compensação dos prejuízos acumulados anteriores, no seguimento da deliberação do Conselho de Administração datada de 29-04-2019 e de distribuição de resultados dos exercícios de 2019, 2020 e 2021.

Em 30 de Junho 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o movimento nestas rubricas foi o seguinte:

| Descrição | Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | Outras reservas e resultados transitados | | |
|---|---|--|--|-------------------|
| | | Reserva legal | Outras reservas/resultados transitados/Alteração critérios | Total |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2021 | 2 696 783 | 85 648 214 | 8 918 657 | 94 566 871 |
| Transferência de resultados | - | - | 1 934 344 | 1 934 344 |
| Distribuição de dividendos | - | 251 464 | (1 934 344) | (1 682 880) |
| Outros movimentos | (787 045) | (808 221) | 1 254 671 | 446 450 |
| Saldos em 30 de Junho de 2022 | 1 909 738 | 85 091 457 | 10 173 328 | 95 264 785 |
| Transferência de resultados | - | - | - | - |
| Outros movimentos | 69 462 | - | 5 668 | 5 668 |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2022 | 1 979 200 | 85 091 457 | 10 178 996 | 95 270 453 |
| Transferência de resultados | - | - | 4 541 665 | 4 541 665 |
| Outros movimentos | 301 583 | - | 2 866 | 2 866 |
| Saldos em 30 de Junho de 2023 | 2 280 783 | 85 091 457 | 14 723 527 | 99 814 984 |

A proposta de distribuição do resultado referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foi aprovada pelo Conselho da Administração em 30 de Maio 2023, aguardando aprovação do accionista.

21 – Margem financeira

Estas rubricas apresentam a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Juros e rendimentos no mercado monetário interbancário | 1 279 571 | 2 673 133 |
| Juros e rendimentos de investimento ao custo amortizado | 7 591 704 | 5 364 947 |
| Juros e rendimentos de crédito a clientes | 9 912 037 | 8 563 129 |
| Juros e encargos no mercado monetário interbancário | (1 234 872) | (674 992) |
| Total | 17 548 440 | 15 926 217 |

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 2022, a rubrica “Juros e rendimentos similares – Juros de operações no mercado monetário interbancário” corresponde depósitos a prazo e absorções com o BNA (na componente de juros compostos, que o BNA realiza com os Bancos comerciais, num prazo de 7 dias) e da realização de Operações de Mercado Aberto com o BNA.

A variação ocorrida nesta rubrica deriva da diminuição do número de transacções, de depósitos a prazo com os Bancos da Praça ocorridas durante o período homólogo em análise.

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 2022, a rubrica “Juros e encargos similares” corresponde aos custos relativos à tomada realizada com o *Sumitomo Mitsui Banking Corporation* no âmbito do projecto Angola Cables e a Tomada de Crédito com Deutch Bank respectivamente (Notas 15).

22 – Rendimentos de serviços e comissões

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|---|----------------|------------------|
| Rendimentos de serviços e comissões: | | |
| Comissão de Operações Cambiais | 2 524 | 778 |
| Comissões de depósito | - | 2 832 412 |
| Obrigações e outros títulos de rendimento variável: | 186 751 | 225 571 |
| Comissões de abertura | 65 493 | 84 743 |
| Comissão de fiscalização | 387 252 | - |
| Comissão do reestruturado | 151 | 21 449 |
| Outras | 241 694 | 90 663 |
| | 883 865 | 3 255 616 |

No exercício findo em 30 de Junho de 2023 e 2022, a rubrica “Rendimentos de serviços e comissões – Comissões de depósito” corresponde a 50% do juro pago pelos recursos recebidos do FND, referente à remuneração pela gestão do FND por parte do Banco, que mensalmente credita a remuneração líquida na conta do FND que foi suspensa á data de 30 de Junho de 2022.

23 – Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através resultados, de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e resultados de investimento ao custo amortizado.

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, a rubrica de “Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através resultados” apresenta a seguinte composição:

| | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|--|------------------|------------------|
| Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento variável | (241 495) | (634 081) |
| | (241 495) | (634 081) |

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, esta rubrica corresponde à variação de justo valor das unidades de participação em Fundos de Investimento.

24 – Resultados cambiais

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, a rubrica de “Resultados cambiais” apresenta a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | | | 30-06-2022 | | |
|---------------------|--------------------|----------------------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| | Lucros | Prejuízos | Líquido | Lucros | Prejuízos | Líquido |
| Resultados cambiais | 257 369 695 | (170 770 364) | 86 599 331 | 54 480 137 | (97 715 130) | (43 234 993) |
| Total | 257 369 695 | (170 770 364) | 86 599 331 | 54 480 137 | (97 715 130) | (43 234 993) |

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 2022, esta rubrica corresponde, essencialmente, aos ganhos e perdas cambiais obtidos na reavaliação cambial dos activos e passivos do Banco expressos em moeda estrangeira, decorrente da apreciação ou depreciação do Dólar dos Estados Unidos face ao Kwanza, bem como nas transacções de compra e venda de moeda estrangeira, conforme descrito na Nota 2.

25 – Resultados de alienação de outros activos

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|--|------------|---------------|
| Resultados de alienação de outros activos | | |
| Activos fixos tangíveis | - | 46 804 |
| Total | - | 46 804 |

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, a rubrica “Resultados de alienação de outros activos” corresponde às valias registadas na alienação de activos fixos tangíveis.

26 – Outros resultados de exploração

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|--|------------------|--------------------|
| Outros proveitos/custos de exploração | | |
| Impostos directos e indirectos | (623 861) | (1 235 539) |
| Quotização e donativos | (61 821) | (45 739) |
| Multas e penalidades | (144 785) | (196 852) |
| Outros | 2 328 | 134 |
| Total | (828 139) | (1 477 996) |

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, a rubrica “Outros proveitos/(custos) de exploração – Impostos directos e indirectos” inclui 623 861 mAOA e 1 235 539 mAOA, respectivamente, referentes ao valor total de impostos sobre a aplicação de capitais (IAC) suportado pelo Banco.

27 – Custos com pessoal

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|---|------------------|------------------|
| Membros dos órgãos de gestão e fiscalização: | | |
| Vencimento base | 346 463 | 446 546 |
| Subsídio de representação | 12 859 | 18 454 |
| Subsidio de natal | 46 024 | 35 149 |
| Subsidio de férias | 42 189 | 32 220 |
| Subsídio de almoço | 15 615 | 19 696 |
| Subsídio infantil | - | - |
| Outras remunerações | 283 834 | 58 171 |
| | 746 984 | 610 236 |
| Empregados: | | |
| Vencimento base | 2 205 114 | 1 549 333 |
| Subsidio de natal | 237 507 | 133 851 |
| Subsidio de almoço | 147 385 | 107 739 |
| Subsidio de férias | 217 715 | 122 697 |
| Isenção de horário | 157 198 | 125 792 |
| Outros subsídios | 12 052 | 9 808 |
| Outras remunerações | 1 168 972 | (172 295) |
| | 4 145 943 | 1 876 925 |
| Seguro de saúde | 334 051 | 272 425 |
| Encargos sociais obrigatórios | 327 765 | 205 680 |
| Encargos com formação | 58 209 | 14 350 |
| Seguro contra acidentes de trabalho | 24 608 | - |
| Ajuda de Custo | 443 697 | 176 539 |
| Outros | - | 12 250 |
| Total | 6 081 257 | 3 168 405 |

28 – Fornecimentos e serviços de terceiros

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|---|------------------|------------------|
| Serviços técnicos especializados | | |
| De Informática | 395 868 | 228 606 |
| De Segurança e Vigilância | 23 376 | 22 128 |
| De Consultoria e Auditoria | 125 085 | 130 193 |
| De Judiciais Contenciosos | 21 743 | 26 146 |
| Outros | 36 375 | 35 456 |
| Rendas e alugueres | (140 436) | 209 507 |
| Deslocações e representação | 232 882 | 52 380 |
| Comunicação e expedição | | |
| Correio | 632 | 4 762 |
| Serviços Telefónicos | 253 830 | 129 869 |
| Outros | - | 118 |
| Conservação e reparação | 278 593 | 86 236 |
| Publicidade | 152 983 | 39 332 |
| Seguros | 75 342 | 69 412 |
| Água, energias e combustíveis | 14 770 | 17 603 |
| Materiais diversos | 442 306 | 191 059 |
| | 1 913 349 | 1 242 807 |

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, a rubrica “Rendas e alugueres” inclui o montante do contrato de arrendamento que foi assinado pelo Banco com a Novinvest S.A., detentora de uma procuração outorgada pelo BAI, para proceder à gestão do imóvel sito na Rua Major Kanhangulo (“Edifício MK”) com uma duração de 2 anos, renováveis. Nessa rubrica também temos presente o Contrato de arrendamento assinado com 3AD- Sociedade Imobiliária lda, no condomínio Dolce Vita onde é actualmente a sede do BDA por um período de 5 anos.

29 – Garantias e outros compromissos

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, estas rubricas têm a seguinte composição:

| Descrição | 30-06-2023 | 30-06-2022 |
|--|--------------------|--------------------|
| Garantias e avales recebidos | 408 791 902 | 181 053 302 |
| Compromissos assumidos por terceiros | 96 806 221 | 51 521 241 |
| Outras responsabilidades de depósito e guarda de valores | 674 084 | 350 753 |
| Total | 506 272 207 | 232 925 296 |

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, a rubrica “Outras responsabilidades de depósito e guarda de valores” inclui o montante referente a uma participação da República de Angola no capital social do Banco Africano de Exportação e Importação (“Afreximbank”), da qual o BDA é o gestor legal.

A linha de Compromissos assumidos por terceiros corresponde aos créditos concedidos ao abrigo de programas do Governo, nos quais o BDA é o banco operador, e consequentemente de acordo com a Lei 09/06, os riscos e benefícios associados a estes instrumentos são do Fundo Nacional de Desenvolvimento.

30 – Entidades relacionadas

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os principais saldos mantidos pelo Banco com entidades relacionadas, são os seguintes:

| Descrição | 30-06-2023 | |
|--------------------------------|------------|----------------------------|
| | Activos | Passivos (Nota 17 e 18) |
| Ministério das Finanças | | |
| FND | - | 123 139 225 |
| Novo Horizonte | - | 396 302 |
| Dividendos | - | 6 713 768 |
| Fundo de investimento | - | 9 303 477 |
| | - | 139 552 771 |

| Descrição | 31-12-2022 | |
|--------------------------------|------------|----------------------------|
| | Activos | Passivos (Nota 17 e 18) |
| Ministério das Finanças | | |
| FND | - | 133 736 609 |
| Novo Horizonte | - | 396 302 |
| Dividendos | - | 6 713 768 |
| Fundo de investimento | - | 9 303 477 |
| | - | 150 150 155 |

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos aos membros do Conselho de Administração e elementos-chave de gestão do Banco, nomeadamente, Assesores do Conselho da Administração são apresentados como segue:

| Descrição | Conselho de Administração | | | Elementos chave de gestão | Total |
|-------------------------------|---------------------------|------------------|---------|---------------------------|---------|
| | Comissão Executiva | Outros elementos | Total | | |
| Total de remunerações: | | | | | |
| 30 de Junho de 2023 | 497 795 | 249 188 | 746 983 | - | 746 983 |
| 30 de Junho de 2022 | 339 608 | 270 628 | 610 236 | - | 610 236 |

As transacções efectuadas com entidades relacionadas são realizadas a preços normais de mercado, obedecendo ao princípio do justo valor.

31 – Justo valor de activos e passivos financeiros

O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa. A geração de fluxos de caixa dos diferentes instrumentos é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas incorporam quer a curva de taxas de juro de mercado, quer os actuais níveis de risco do respectivo emitente.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros.

O Banco utiliza a seguinte hierarquia de justo valor, com três níveis na valorização de instrumentos financeiros (activos ou passivos), a qual reflecte o nível de julgamento, a observabilidade dos dados utilizados e a importância dos parâmetros aplicados na determinação da avaliação do justo valor dos instrumentos, de acordo com o disposto na IFRS 13:

- Nível 1: preço de mercado para os instrumentos financeiros cotados em mercado activo, onde os preços são públicos;
- Nível 2: quando não existe preço cotado, devem ser utilizados modelos de valorização alternativos, nomeadamente a utilização de preços cotados de instrumentos semelhantes em mercados activos ou mercados não activos; e
- Nível 3: devem ser utilizados dados não observáveis de mercado para mensurar um instrumento financeiro pelo justo valor na ausência de dados observáveis relevantes, permitindo assim reflectir os pressupostos que os participantes no mercado considerariam na definição do preço, nomeadamente sobre o risco.

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o valor contabilístico dos instrumentos financeiros apresenta o seguinte detalhe:

| Descrição | 30-06-2023 | | | Valor líquido |
|---|----------------------------|----------------------|---------------------|--------------------|
| | Valorizados ao justo valor | Valorizados ao custo | Imparidade | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | 1 970 432 | - | 1 970 432 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | 24 125 567 | (285 632) | 23 839 935 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | - | 7 108 039 | (136 510) | 6 971 529 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | 26 209 623 | - | - | 26 209 623 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 7 461 428 | - | - | 7 461 428 |
| Investimentos ao custo amortizado | - | 87 839 420 | (10 205 609) | 77 633 811 |
| Crédito a clientes | - | 472 269 482 | (74 942 384) | 397 327 098 |
| Activos financeiros | 33 671 051 | 593 312 940 | (85 570 135) | 541 413 856 |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | - | 74 632 671 | - | 74 632 671 |
| Passivos subordinados | - | 123 535 527 | - | 123 535 527 |
| Passivos financeiros | - | 198 168 198 | - | 198 168 198 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o justo valor dos instrumentos financeiros apresenta o seguinte:

| Descrição | 30-06-2023 | | | | | Valor contabilístico total |
|---|--------------------------------|---|---|--------------------|-------------------|----------------------------|
| | Valor contabilístico (líquido) | Justo valor de instrumentos financeiros | | Total | Diferença | |
| | | Registados no balanço ao justo valor | Registados no balanço ao custo amortizado | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 1 970 432 | - | 1 970 432 | 1 970 432 | - | 1 970 432 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 23 839 935 | - | 23 839 935 | 23 839 935 | - | 23 839 935 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 6 971 529 | - | 6 971 529 | 6 971 529 | - | 6 971 529 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | 26 209 623 | 26 209 623 | - | 26 209 623 | - | 26 209 623 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 7 461 428 | 7 461 428 | - | 7 461 428 | - | 7 461 428 |
| Investimentos ao custo amortizado | 77 633 811 | - | 46 118 774 | 46 118 774 | 31 515 037 | 14 603 737 |
| Crédito a clientes | 397 327 098 | - | 397 327 098 | 397 327 098 | - | 397 327 098 |
| Activos financeiros | 541 413 856 | 33 671 051 | 476 227 768 | 509 898 819 | 31 515 037 | 478 383 782 |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | 74 632 671 | - | 74 632 671 | 74 632 671 | - | 74 632 671 |
| Passivos subordinados | 123 535 527 | - | 123 535 527 | 123 535 527 | - | 123 535 527 |
| Passivos financeiros | 198 168 198 | - | 198 168 198 | 198 168 198 | - | 198 168 198 |

| Descrição | 31-12-2022 | | | | | Diferença | Valor contabilístico total |
|---|--------------------------------|---|---|--------------------|-------------------|--------------------|----------------------------|
| | Valor contabilístico (líquido) | Justo valor de instrumentos financeiros | | Total | | | |
| | | Registados no balanço ao justo valor | Registados no balanço ao custo amortizado | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 3 678 322 | - | 3 678 322 | 3 678 322 | - | 3 678 322 | |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 13 342 505 | - | 13 342 505 | 13 342 505 | - | 13 342 505 | |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 48 927 820 | - | 48 927 820 | 48 927 820 | - | 48 927 820 | |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | 18 168 877 | 18 168 877 | - | 18 168 877 | - | 18 168 877 | |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 4 561 298 | 4 561 298 | - | 4 561 298 | - | 4 561 298 | |
| Investimentos ao custo amortizado | 81 264 915 | - | 46 118 774 | 46 118 774 | 35 146 141 | 10 972 633 | |
| Crédito a clientes | 263 013 123 | - | 263 013 123 | 263 013 123 | - | 263 013 123 | |
| Activos financeiros | 432 956 860 | 22 730 175 | 375 080 544 | 397 810 719 | 35 146 141 | 362 664 578 | |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | 42 847 008 | - | 42 847 008 | 42 847 008 | - | 42 847 008 | |
| Passivos subordinados | 134 132 911 | - | 134 132 911 | 134 132 911 | - | 134 132 911 | |
| Passivos financeiros | 176 979 919 | - | 176 979 919 | 176 979 919 | - | 176 979 919 | |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o justo valor dos instrumentos financeiros registados no balanço ao justo valor apresenta o seguinte detalhe por hierarquia de valorização:

| Descrição | 30-06-2023 | | | |
|---|------------------------------|---|-------------------|-------------------|
| | Cotação de mercado (Nível 1) | Modelo de valorização com parâmetros não observáveis no mercado | | Total |
| | | (Nível 3) | | |
| Saldos em 30 de Junho de 2023 | | | | |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | 20 512 133 | 5 697 490 | 26 209 623 | 26 209 623 |
| Outros títulos de rendimento variável | 20 512 133 | 5 697 490 | 26 209 623 | 26 209 623 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | 7 461 428 | 7 461 428 | 7 461 428 |
| Acções | - | 7 461 428 | 7 461 428 | 7 461 428 |
| Activos financeiros | 20 512 133 | 13 158 918 | 33 671 051 | 33 671 051 |

| Descrição | 31-12-2022 | | | |
|---|------------------------------|---|-------------------|-------------------|
| | Cotação de mercado (Nível 1) | Modelo de valorização com parâmetros não observáveis no mercado | | Total |
| | | (Nível 3) | | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2022 | | | | |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | 12 021 216 | 6 147 661 | 18 168 877 | 18 168 877 |
| Outros títulos de rendimento variável | 12 021 216 | 6 147 661 | 18 168 877 | 18 168 877 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | 4 561 298 | 4 561 298 | 4 561 298 |
| Acções | - | 4 561 298 | 4 561 298 | 4 561 298 |
| Activos financeiros | 12 021 216 | 10 708 959 | 22 730 175 | 22 730 175 |

O movimento dos activos financeiros valorizados com recurso a métodos com parâmetros não observáveis no mercado (nível 3), durante o período de 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 pode ser analisado como segue:

| Descrição | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo no início do exercício | 10 708 959 | 13 621 530 |
| Varição de valor | 2 449 958 | (2 912 571) |
| Saldo final | 13 158 917 | 10 708 959 |

— —

32 – Rubricas de Rendimentos, Gastos, Ganhos ou Perdas

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os ganhos e perdas líquidos em instrumentos financeiros foram os seguintes:

| Descrição | 30-06-2023 | | | | | |
|---|---------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------------------|----------|------------------|
| | Por contrapartida de resultados | | | Por outro rendimento integral | | |
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Activos | | | | | | |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 1 279 572 | - | 1 279 572 | - | - | - |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | - | - | - | - | - | - |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | - | - | 4 390 805 | - | 4 390 805 |
| Investimentos ao custo amortizado | 7 573 652 | - | 7 573 652 | - | - | - |
| Crédito a clientes | 9 912 037 | - | 9 912 037 | - | - | - |
| | 18 765 261 | - | 18 765 261 | 4 390 805 | - | 4 390 805 |
| Passivos | | | | | | |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | - | (1 234 872) | (1 234 872) | - | - | - |
| | - | (1 234 872) | (1 234 872) | - | - | - |
| Total | 18 765 261 | (1 234 872) | 17 530 389 | 4 390 805 | - | 4 390 805 |

| Descrição | 31-12-2022 | | | | | |
|---|---------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------------------|----------|----------|
| | Por contrapartida de resultados | | | Por outro rendimento integral | | |
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Activos | | | | | | |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 5 760 949 | - | 5 760 949 | - | - | - |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | - | - | - | - | - | - |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | - | - | 2 671 312 | - | - |
| Investimentos ao custo amortizado | 11 573 919 | - | 11 573 919 | - | - | - |
| Crédito a clientes | 20 462 218 | - | 20 462 218 | - | - | - |
| | 37 797 086 | - | 37 797 086 | 2 671 312 | - | - |
| Passivos | | | | | | |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | - | (1 555 836) | (1 555 836) | - | - | - |
| Passivos subordinados | - | - | - | - | - | - |
| | - | (1 555 836) | (1 555 836) | - | - | - |
| Total | 37 797 086 | (1 555 836) | 36 241 250 | 2 671 312 | - | - |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os rendimentos e gastos de juros de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor através de resultados têm o seguinte detalhe:

| Descrição | 30-06-2023 | | | 31-12-2022 | | |
|---|--------------------|---------------------|-------------------|----------------------|---------------------|-------------------|
| | Rendimentos | Gastos | Líquido | Rendimentos | Gastos | Líquido |
| Activos | | | | | | |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 1 279 572 | - 1 279 572 | | 5 760 949 | - 5 760 949 | |
| Investimentos ao custo amortizado | 7 573 652 | - 7 573 652 | | 11 573 919 | - 11 573 919 | |
| Crédito a clientes | 9 912 037 | - 9 912 037 | | 20 462 218 | - 20 462 218 | |
| | 18 765 261 | - 18 765 261 | | 37 797 086 | - 37 797 086 | |
| Passivos | | | | | | |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | (1 234 872) | - (1 234 872) | | - (1 555 836) | - (1 555 836) | |
| Passivos subordinados | - | - | | - | - | |
| | - 4 541 665 | (1 234 872) | | - (1 555 836) | (1 555 836) | |
| Total | 18 765 261 | 4 541 665 | 17 530 389 | 37 797 086 | (1 555 836) | 36 241 250 |

33 – Gestão do risco da actividade

A função de gestão do risco do Banco é da responsabilidade do Gabinete de Gestão do Risco (GGR), e consiste em efectuar a análise e o controlo dos riscos associados à actividade do Banco.

No âmbito do processo de reestruturação do Banco, em curso desde o ano de 2016, o Conselho de Administração procedeu à revisão das políticas, processos e procedimentos inerentes ao sistema de gestão de risco do Banco, com vista a assegurar a utilização eficaz dos activos e recursos, bem como a continuidade do negócio, através de uma adequada gestão e controlo dos riscos da actividade.

O BDA estabeleceu um modelo de governação da gestão do risco que cumpre com as exigências regulatórias e que representa a cultura de gestão de risco do Banco. O modelo de governação assenta na constituição e operacionalização de três linhas de defesa, tais como:



A função de gestão do risco tem como principais objectivos:

- Fomentar nos colaboradores do Banco uma cultura de risco e promover padrões de cumprimento das normas internas;
- Assegurar o efectivo acompanhamento da adequação e eficácia do sistema de gestão do risco;
- Promover medidas para a melhoria contínua das fases do modelo de gestão do risco (identificação, avaliação, mitigação, monitorização e reporte), e proceder às correcções das deficiências detectadas;
- Identificar, avaliar, mitigar e monitorizar todos os riscos materiais para o Banco, atendendo à natureza da actividade do Banco e aos factores do ambiente externo em que o Banco se insere;
- Validar periodicamente os modelos e metodologias de identificação, avaliação, mitigação e monitorização dos riscos, bem como validar a informação externa considerada no modelo;
- Reportar informação e alertar o Conselho de Administração para as matérias relativas ao risco;
- Responder de forma eficaz aos requisitos regulamentares emitidos pelas entidades reguladoras;

- Controlar os processos e as actividades do Banco de forma a minimizar as perdas inerentes às mesmas;
- Automatizar os processos e os procedimentos relacionados com a gestão do risco, através da utilização de ferramentas que tornem mais célere a realização dos processos desenvolvidos pelo Gabinete de Gestão do Risco; e
- Garantir a adequada e contínua formação dos colaboradores do Banco que tenham intervenção directa ou indirecta em matéria de gestão do risco.

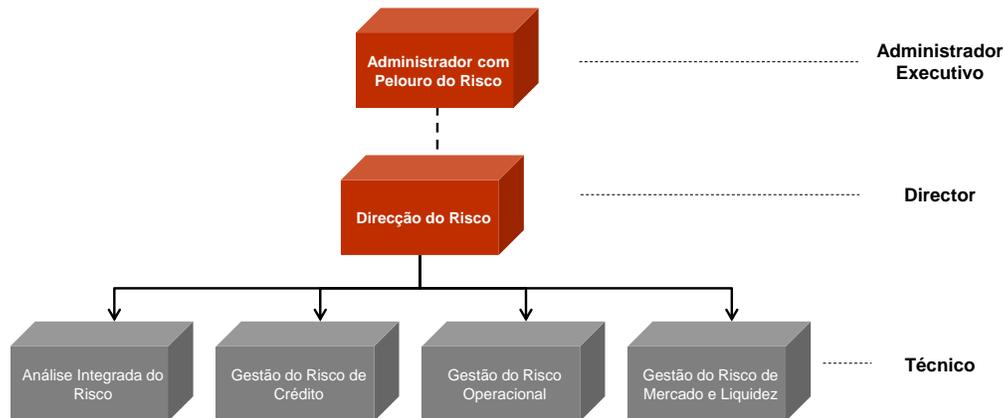
Missão do Gabinete de Gestão do Risco

Na execução das suas responsabilidades o Gabinete de Gestão do Risco definiu a missão de identificar, avaliar, monitorizar e prestar informações sobre todos os riscos relevantes da actividade desenvolvida pelo Banco.

Estrutura orgânica do Gabinete de Gestão do Risco

O responsável máximo pela actividade do Gabinete de Gestão do Risco é o Administrador de Pelouro do Risco, o qual é membro do Comité de Gestão do Risco e do Conselho de Administração, exercendo as suas responsabilidades de forma independente e em exclusividade de funções, relativamente às restantes funções do Banco (com excepção das funções de controlo).

O Gabinete de Gestão do Risco está assente numa organização funcional e vertical que lhe permite efectuar um acompanhamento especializado de todos os riscos como é o caso do risco de crédito, do risco operacional, do risco de mercado e do risco de liquidez. O Gabinete de Gestão do Risco encontra-se organizado da seguinte forma:



Responsabilidades operacionais da função de gestão do risco

A função de gestão do risco é autónoma na execução das suas funções e responsabilidades

De acordo com o artigo 14.º do Aviso n.º 02/2013 as Instituições Financeiras devem implementar um sistema de informação e comunicação que garanta que a informação é completa, fiável, tempestiva, consistente e compreensível, com o objectivo de obter uma visão abrangente do cumprimento da estratégia, do perfil de risco, da situação financeira e do comportamento dos mercados, instituindo em conformidade processos para a sua recolha, tratamento e divulgação.

Face a estes requisitos regulamentares, o BDA implementou as seguintes ferramentas de suporte ao sistema de gestão de risco do Banco:

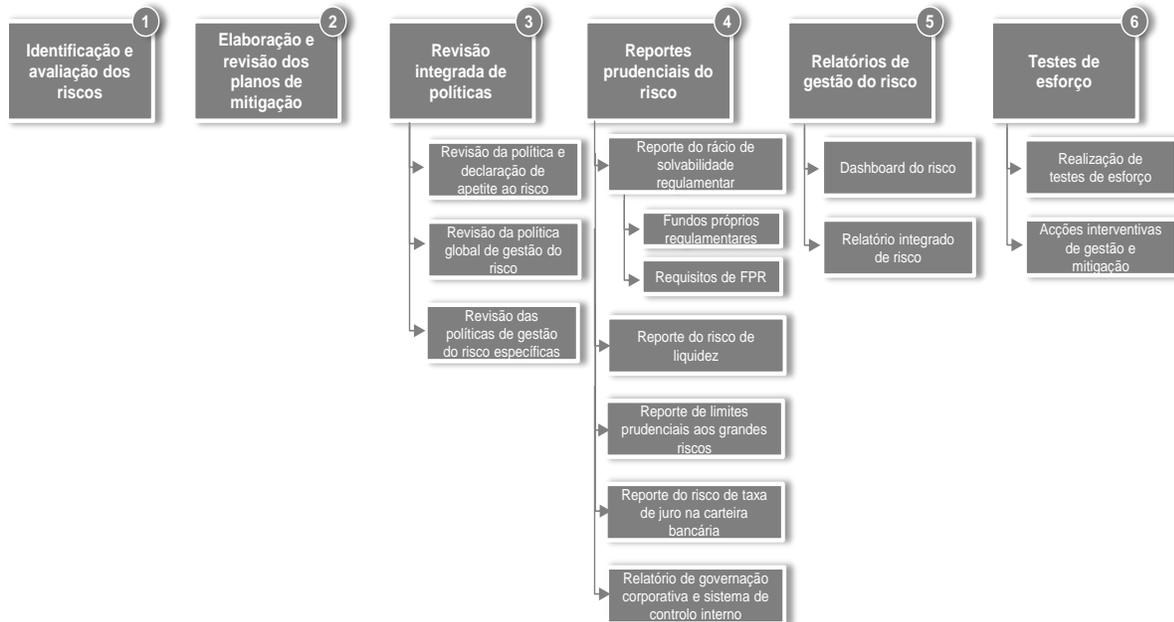
- Sistema de gestão do risco: ferramenta tecnológica que contempla a criação de um repositório de dados de risco, provenientes dos sistemas fonte do Banco, e a elaboração de reportes regulamentares.
- Repositório de registo de eventos operacionais: ferramenta tecnológica que visa suportar a gestão do risco operacional, através do registo, avaliação, mitigação, monitorização e suporte ao reporte de eventos de risco operacional.

O BDA organizou os seus procedimentos e actividades no âmbito da gestão do risco em quatro macroprocessos, nomeadamente: gestão integrada de risco; gestão do risco de crédito, gestão do risco operacional, e gestão do risco de mercado e liquidez.

A gestão integrada do risco constitui o primeiro macroprocesso que incorpora uma visão consolidada e transversal do processo de gestão do risco do Banco. Os restantes macroprocessos (análise específica do risco de crédito, análise específica do risco operacional e análise específica do risco de mercado e liquidez) dizem respeito aos riscos considerados como materiais para o Banco.

A gestão integrada do risco resulta do reconhecimento da importância de existir uma visão consolidada sobre o risco nos processos de decisão e de gestão do BDA, e da relevância de uma abordagem sistematizada em matérias de controlo e de monitorização global dos riscos e reporte dos respectivos resultados.

Este macroprocesso inclui os seguintes processos:

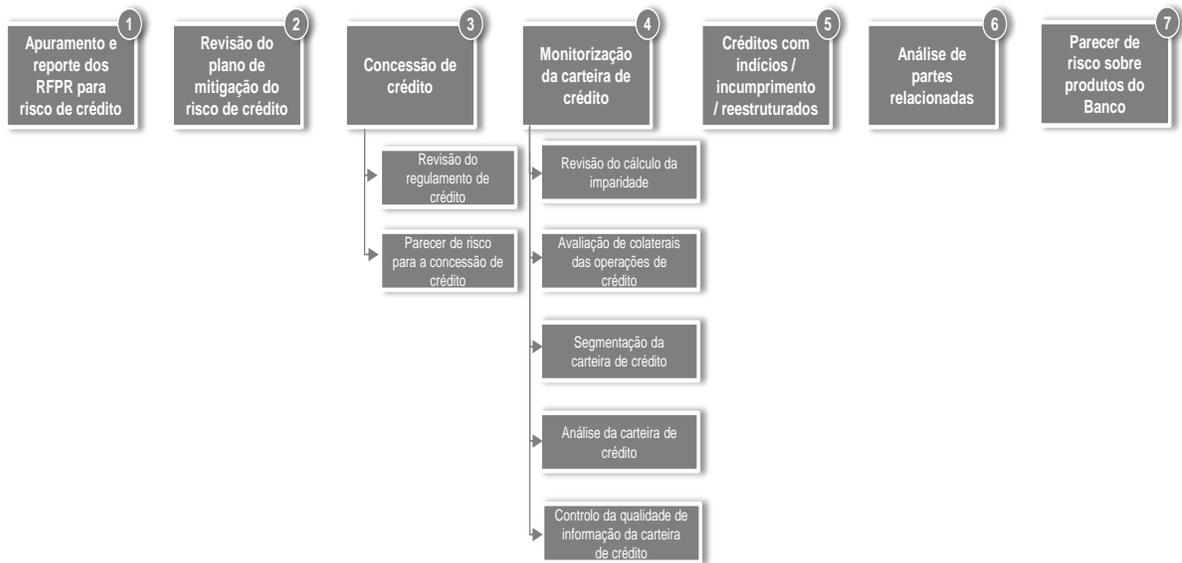


Risco de crédito

O risco de crédito está associado à possibilidade do Banco incorrer em perdas financeiras, resultantes do incumprimento das obrigações contratuais das suas contrapartes nas respectivas operações de crédito.

A gestão do risco de crédito visa a sustentabilidade do Banco por unidade de risco assumida, mantendo a exposição a este risco, em primeiro lugar, em níveis aceitáveis face aos objectivos de desenvolvimento do negócio e, em segundo lugar, respeitando as exigências regulamentares.

Os processos associados a este risco são os seguintes:



O processo de gestão do risco de crédito encontra-se suportado por uma adequada segregação entre as funções de origemação, análise, aprovação, acompanhamento e recuperação. Todas as fases estão restritas a momentos específicos do ciclo de vida das operações de crédito, excepto a fase de acompanhamento que é realizada de forma transversal e permanente a todas as operações em carteira. Todas as fases encontram-se ligadas com o intuito de assegurar a manutenção de um nível adequado de exposição ao risco.



Seguidamente apresenta-se a informação relativa à exposição do Banco ao risco de crédito:

| Descrição | 30-06-2023 | | 31-12-2022 | | | |
|---|----------------------------|---------------------|------------------------------|----------------------------|---------------------|------------------------------|
| | Valor contabilístico bruto | Imparidade | Valor contabilístico líquido | Valor contabilístico bruto | Imparidade | Valor contabilístico líquido |
| Patrimoniais | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 1 970 432 | - | 1 970 432 | 3 678 322 | - | 3 678 322 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 24 125 567 | (285 632) | 23 839 935 | 13 386 442 | (44 229) | 13 342 213 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 7 108 039 | (136 510) | 6 971 529 | 57 923 691 | (570 822) | 57 352 869 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | 26 209 623 | - | 26 209 623 | 18 168 877 | - | 18 168 877 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 7 461 428 | - | 7 461 428 | 4 561 298 | - | 4 561 298 |
| Investimentos ao custo amortizado | 87 839 420 | (10 205 609) | 77 633 811 | 86 342 208 | (5 077 293) | 81 264 915 |
| Crédito a clientes | 472 269 482 | (74 942 384) | 397 327 098 | 320 613 582 | (57 600 459) | 263 013 123 |
| Total | 626 983 992 | (85 570 135) | 541 413 857 | 504 674 420 | (63 292 803) | 441 381 617 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a qualidade de crédito dos activos financeiros é como segue:

| Descrição | 30-06-2023 | | | | |
|---|-----------------------------|-----------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | Origem do rating | Nível de rating | Exposição bruta | Imparidade | Exposição líquida |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | Rating interno | Baixo | 1 970 432 | - | 1 970 432 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | Rating interno | Médio | 24 125 567 | (285 632) | 23 839 935 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | Rating interno | Médio | 7 108 039 | (136 510) | 6 971 529 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | Rating interno | Baixo | 26 209 623 | - | 26 209 623 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | Rating interno | Baixo | 7 461 428 | - | 7 461 428 |
| | Não disponível / sem rating | ND | - | - | - |
| Investimentos ao custo amortizado | Rating interno | Baixo | 87 839 420 | (10 205 609) | 77 633 811 |
| | | Médio | - | - | - |
| Crédito a clientes | Rating interno | Baixo | 272 209 481 | (42 825 130) | 229 384 351 |
| | | Médio | 166 360 110 | (20 483 852) | 145 876 258 |
| | | Elevado | 33 699 891 | (11 633 402) | 22 066 489 |
| Total | | | 626 983 992 | (85 570 135) | 541 413 857 |

| Descrição | 31-12-2022 | | | | |
|---|-----------------------------|-----------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | Origem do rating | Nível de rating | Exposição bruta | Imparidade | Exposição líquida |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | Rating interno | Baixo | 3 678 322 | - | 3 678 322 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | Rating interno | Médio | 13 386 442 | (44 229) | 13 342 213 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | Rating interno | Médio | 57 923 691 | (570 822) | 57 352 869 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | Rating interno | Baixo | 18 168 877 | - | 18 168 877 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | Rating interno | Baixo | 4 561 298 | - | 4 561 298 |
| | Não disponível / sem rating | ND | - | - | - |
| Investimentos ao custo amortizado | Rating interno | Baixo | 86 342 208 | (5 077 293) | 81 264 915 |
| | | Médio | - | - | - |
| Crédito a clientes | Rating interno | Baixo | 185 426 341 | (31 849 738) | 153 576 603 |
| | | Médio | 108 524 888 | (14 595 674) | 93 929 214 |
| | | Elevado | 26 662 353 | (11 155 047) | 15 507 306 |
| Total | | | 504 674 420 | (63 292 803) | 441 381 617 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os activos do Banco com exposição ao risco de crédito apresentam o seguinte detalhe por concentração geográfica:

| | 30-06-2023 | | | |
|---|--------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|
| | Área Geográfica | | | |
| | Angola | Outros Países de África | Europa | Total |
| Activo | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 1 970 432 | - | - | 1 970 432 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 7 017 901 | - | 16 822 034 | 23 839 935 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 3 389 086 | - | 3 582 443 | 6 971 529 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | - | - | 26 209 623 | 26 209 623 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 211 071 | 7 250 357 | - | 7 461 428 |
| Investimentos ao custo amortizado | 77 633 811 | - | - | 77 633 811 |
| Crédito a clientes | 397 327 098 | - | - | 397 327 098 |
| | 487 549 399 | 7 250 357 | 46 614 100 | 541 413 856 |

| | 31-12-2022 | | | |
|---|--------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|
| | Área Geográfica | | | |
| | Angola | Outros Países de África | Europa | Total |
| Activo | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 3 678 322 | - | - | 3 678 322 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 7 127 111 | - | 6 215 102 | 13 342 213 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 40 501 451 | - | 16 851 418 | 57 352 869 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | - | - | 18 168 877 | 18 168 877 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 802 362 | 3 758 936 | - | 4 561 298 |
| Investimentos ao custo amortizado | 81 264 915 | - | - | 81 264 915 |
| Crédito a clientes | 263 013 123 | - | - | 263 013 123 |
| | 396 387 284 | 3 758 936 | 41 235 397 | 441 381 617 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a repartição por sectores de actividade da exposição ao risco de crédito, excluindo proveitos a receber, é como segue:

| | 30-06-2023 | | | | | |
|---------------------|------------------------------|--------------------|--------------------|---------------|---------------------|----------------------------|
| | Crédito a clientes (Nota 10) | | Exposição total | Peso relativo | Imparidade | |
| | Vincendo | Vencido | | | Valor | Imparidade/Exposição total |
| Empresas | 341 500 672 | 125 759 820 | 467 260 492 | 98,9% | (71 882 966) | 15,4% |
| Indústria | 55 651 525 | 6 142 952 | 61 794 477 | 13,4% | (15 837 919) | 25,6% |
| Comércio e Serviços | 180 583 014 | 115 295 274 | 295 878 288 | 62,7% | (34 923 664) | 12,0% |
| Agricultura | 59 002 979 | 3 288 875 | 62 291 854 | 13,5% | (15 109 932) | 24,3% |
| Pecuária | 45 913 998 | 1 032 719 | 46 946 717 | 10,2% | (6 006 918) | 12,8% |
| Capital circulante | 349 156 | - | 349 156 | 0,1% | (4 533) | 1,3% |
| ENI | 3 575 586 | 1 433 404 | 5 008 990 | 1,1% | (3 059 418) | 61,1% |
| Indústria | 491 264 | 100 860 | 592 124 | 11,8% | (362 234) | 61,2% |
| Agricultura | 2 929 242 | 1 318 231 | 4 247 473 | 84,8% | (2 638 805) | 62,1% |
| Pecuária | 54 136 | 14 313 | 68 449 | 1,4% | (52 947) | 77,4% |
| Comércio e Serviços | 100 944 | - | 100 944 | 2,0% | (5 432) | 5,4% |
| Total | 345 076 258 | 127 193 224 | 472 269 482 | 100% | (74 942 384) | 15,9% |

| | 31-12-2022 | | | | | |
|---------------------|------------------------------|-------------------|--------------------|---------------|---------------------|----------------------------|
| | Crédito a clientes (Nota 10) | | Exposição total | Peso relativo | Imparidade | |
| | Vincendo | Vencido | | | Valor | Imparidade/Exposição total |
| Empresas | 247 053 784 | 68 796 883 | 315 850 667 | 66,9% | (54 743 697) | 17,3% |
| Indústria | 78 845 471 | 5 784 991 | 84 630 462 | 13,4% | (23 208 600) | 25,6% |
| Comércio e Serviços | 115 213 634 | 60 688 489 | 175 902 123 | 62,7% | (18 447 891) | 12,0% |
| Agricultura | 35 172 151 | 761 273 | 35 933 424 | 13,5% | (8 888 338) | 24,3% |
| Pecuária | 17 486 536 | 1 562 130 | 19 048 666 | 10,2% | (4 182 068) | 12,8% |
| Capital circulante | 335 992 | - | 335 992 | 0,1% | (16 800) | 5,0% |
| ENI | 3 736 849 | 1 025 066 | 4 761 915 | 1,0% | (2 856 762) | 60,0% |
| Indústria | 92 040 | 64 376 | 156 416 | 11,8% | (120 991) | 61,2% |
| Agricultura | 3 116 781 | 960 690 | 4 077 471 | 84,8% | (2 508 768) | 62,1% |
| Pecuária | - | - | - | 1,4% | - | 77,4% |
| Comércio e Serviços | 528 028 | - | 528 028 | 2,0% | (227 003) | 5,4% |
| Total | 250 790 633 | 69 821 949 | 320 612 582 | 100% | (57 600 459) | 18,0% |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o crédito a clientes apresenta a seguinte composição:

| | 30-06-2023 | | | |
|--|-------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | Classe de incumprimento | | | Total |
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | |
| Crédito a clientes | | | | |
| Crédito sem imparidade | - | - | - | - |
| Com imparidade atribuída com base em análise individual | 58 074 919 | 220 616 035 | 42 229 138 | 320 920 092 |
| Crédito e juros a receber | 60 336 000 | 245 674 980 | 70 197 152 | 376 208 132 |
| Imparidade | (2 261 081) | (25 058 945) | (27 968 014) | (55 288 040) |
| | | | | - |
| Com imparidade atribuída com base em análise colectiva | 61 221 852 | 1 000 891 | 14 184 263 | 76 407 006 |
| Crédito e juros a receber | 63 761 301 | 1 607 225 | 30 692 824 | 96 061 350 |
| Imparidade | (2 539 449) | (606 334) | (16 508 561) | (19 654 344) |
| Total | 119 296 771 | 221 616 926 | 56 413 401 | 397 327 098 |

| | 31-12-2022 | | | |
|--|-------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | Classe de incumprimento | | | Total |
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | |
| Crédito a clientes | | | | |
| Crédito sem imparidade | - | - | - | - |
| Com imparidade atribuída com base em análise individual | 60 481 714 | 134 684 111 | 36 082 652 | 231 248 477 |
| Crédito e juros a receber | 62 723 936 | 150 038 239 | 59 041 159 | 271 803 334 |
| Imparidade | (2 242 222) | (15 354 128) | (22 958 507) | (40 554 857) |
| Com imparidade atribuída com base em análise colectiva | 20 236 466 | 2 484 153 | 9 044 027 | 31 764 646 |
| Crédito e juros a receber | 21 168 463 | 2 512 954 | 25 128 831 | 48 810 248 |
| Imparidade | (931 997) | (28 801) | (16 084 804) | (17 045 602) |
| Total | 80 718 180 | 137 168 264 | 45 126 679 | 263 013 123 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o Banco não possui crédito vencido sem imparidade mas o seu crédito vencido com imparidade apresenta a seguinte composição:

| Crédito a clientes | 30-06-2023 | | | | 31-12-2022 | | | |
|---------------------------------|----------------|--------------------|-------------------|--------------------|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
| Com imparidade atribuída | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Crédito e juros vencidos | | | | | | | | |
| Com base em análise individual | 666 356 | 112 030 251 | 5 792 990 | 118 489 597 | - | 59 380 102 | 3 096 105 | 62 476 207 |
| Com base em análise colectiva | 178 954 | 2 223 | 8 522 450 | 8 703 627 | 323 399 | 872 | 7 022 471 | 7 346 742 |
| Total | 845 310 | 112 032 474 | 14 315 440 | 127 193 224 | 323 399 | 59 380 974 | 10 118 576 | 69 822 949 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o montante de crédito reestruturado ascende a:

| Descrição | 30-06-2023 | | | | Imparidade |
|-----------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|---------------------|
| | Crédito | | | | |
| | Vincendo | Vencido | Juros | Total | |
| ENI | 816 044 | 167 177 | 1 466 | 984 687 | (623 809) |
| Empresas | 48 727 125 | 6 399 372 | 1 272 614 | 56 399 111 | (23 326 999) |
| Total | 49 543 169 | 6 566 549 | 1 274 080 | 57 383 798 | (23 950 808) |

| Descrição | 30-06-2022 | | | | Imparidade |
|-----------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|---------------------|
| | Crédito | | | | |
| | Vincendo | Vencido | Juros | Total | |
| ENI | 798 608 | 117 790 | 1 707 | 918 105 | (315 902) |
| Empresas | 55 959 738 | 4 468 968 | 2 496 279 | 62 924 985 | (23 411 223) |
| Total | 56 758 346 | 4 586 758 | 2 497 986 | 63 843 090 | (19 095 017) |

Risco de mercado e de liquidez

Dada a natureza de actuação do Banco e a reduzida expressividade que o risco de liquidez exerce na actividade do mesmo, uma vez que as contas de clientes são realizadas para concessão de crédito, não estando o Banco tão exposto ao risco de liquidez, o risco de mercado e liquidez fundiram-se.

O risco de mercado consiste nas perdas potenciais que podem ser registadas por uma determinada carteira, em resultado de alterações de taxas (de juros ou de taxa de câmbio) e/ou de preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando não só as correlações existentes entre estes, mas também as respectivas volatilidades.

O risco de liquidez consiste na potencial incapacidade do Banco em cumprir as suas obrigações de reembolso de financiamentos sem incorrer em perdas significativas, seja por condições de financiamento gravosas (risco de financiamento), seja por venda de activos por valores inferiores ao de mercado (risco de liquidez de mercado).

O controlo e reporte do risco de liquidez para o Banco Nacional de Angola é efectuado de acordo com o descrito nos Instrutivos n.º 19/2016 – Risco de liquidez e n.º 26/2016 – Governação do risco de liquidez.

Os processos associados a estes riscos são os seguintes:



Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o detalhe dos instrumentos financeiros por exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

| Descrição | 30-06-2023 | | | |
|---|--------------------|-------------------|--|--------------------|
| | Exposição a | | Não sujeito a risco de taxa de juro | Total |
| | Taxa fixa | Taxa variável | | |
| Activos | 481 932 438 | 12 336 584 | 47 144 834 | 541 413 856 |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | - | 1 970 432 | 1 970 432 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | 12 336 584 | 11 503 351 | 23 839 935 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 6 971 529 | - | - | 6 971 529 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | - | - | 26 209 623 | 26 209 623 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | - | 7 461 428 | 7 461 428 |
| Investimentos ao custo amortizado | 77 633 811 | - | - | 77 633 811 |
| Crédito a clientes | 397 327 098 | - | - | 397 327 098 |
| Passivos | 167 520 954 | 30 647 244 | - | 198 168 198 |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | 43 985 427 | 30 647 244 | - | 74 632 671 |
| Passivos subordinados | 123 535 527 | - | - | 123 535 527 |
| Total | 649 453 392 | 42 983 828 | 47 144 834 | 739 582 054 |

| Descrição | 31-12-2022 | | | |
|---|--------------------|---------------|--|--------------------|
| | Exposição a | | Não sujeito a risco de taxa de juro | Total |
| | Taxa fixa | Taxa variável | | |
| Activos | 401 630 907 | - | 30 768 297 | 441 381 617 |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | - | - | 3 678 322 | 3 678 322 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | - | - | 13 342 213 | 13 342 213 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 57 352 869 | - | - | 57 352 869 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | - | - | 18 168 877 | 18 168 877 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | - | 4 561 298 | 4 561 298 |
| Investimentos ao custo amortizado | 81 264 915 | - | - | 81 264 915 |
| Crédito a clientes | 263 013 123 | - | - | 263 013 123 |
| Passivos | 176 558 038 | - | - | 176 558 038 |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | 42 425 127 | - | - | 42 425 127 |
| Passivos subordinados | 134 132 911 | - | - | 134 132 911 |
| Total | 578 188 945 | - | 30 768 297 | 617 939 655 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o desenvolvimento do valor nominal dos instrumentos financeiros com exposição ao risco de taxa de juro, em função dos prazos residuais contratuais, é apresentado no quadro seguinte:

| Descrição | 30-06-2023 | | | | | |
|---|------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Prazos residuais contratuais | | | | | Total |
| | À vista | Até 1 ano | Entre 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Indeterminado | |
| Activos | 25 810 367 | 39 758 473 | 103 973 916 | 238 567 753 | 133 303 347 | 541 413 857 |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 1 970 432 | | | | | 1 970 432 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 23 839 935 | | | | | 23 839 935 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | | 6 971 529 | | | | 6 971 529 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | | | | | 26 209 623 | 26 209 623 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | | | | | 7 461 428 | 7 461 428 |
| Investimentos ao custo amortizado | | 5 021 486 | 7 309 713 | 65 302 613 | | 77 633 812 |
| Crédito a clientes | | 27 765 459 | 96 664 203 | 173 265 140 | 99 632 296 | 397 327 098 |
| Passivos | - | - | 59 604 499 | 15 028 173 | 123 535 527 | 198 168 198 |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | - | - | 59 604 499 | 15 028 173 | - | 74 632 671 |
| Passivos subordinados | - | - | - | - | 123 535 527 | 123 535 527 |
| Gap de liquidez | 25 810 367 | 39 758 473 | 44 369 417 | 223 539 581 | 9 767 820 | 343 245 658 |
| Gap acumulado de liquidez | 25 810 367 | 65 568 840 | 109 938 257 | 333 477 838 | 343 245 658 | 686 491 316 |

| Descrição | 31-12-2022 | | | | | |
|---|------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | Prazos residuais contratuais | | | | | Total |
| | À vista | Até 1 ano | Entre 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Indeterminado | |
| Activos | 17 020 535 | 57 352 869 | 127 492 654 | 216 785 384 | 22 730 175 | 441 381 617 |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 3 678 322 | - | - | - | - | 3 678 322 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 13 342 213 | - | - | - | - | 13 342 213 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | - | 57 352 869 | - | - | - | 57 352 869 |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | - | - | - | - | 18 168 877 | 18 168 877 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | - | - | - | 4 561 298 | 4 561 298 |
| Investimentos ao custo amortizado | - | - | 79 609 405 | 1 655 510 | - | 81 264 915 |
| Crédito a clientes | - | - | 47 883 249 | 215 129 874 | - | 263 013 123 |
| Passivos | - | - | - | 42 425 129 | 134 132 911 | - |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | - | - | - | 42 425 129 | - | 42 425 129 |
| Passivos subordinados | - | - | - | - | 134 132 911 | 134 132 911 |
| Gap de liquidez | 17 020 535 | 57 352 869 | 127 492 654 | 174 360 255 | (111 402 736) | 441 381 617 |
| Gap acumulado de liquidez | 17 020 535 | 74 373 404 | 201 866 058 | 376 226 313 | 264 823 577 | 706 205 194 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

| Descrição | 30-06-2023 | | | |
|---|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | Kwanzas | USD | Euros | Total |
| Activo | 273 176 038 | 267 111 299 | 1 126 519 | 541 413 856 |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 1 943 098 | 2 102 | 25 232 | 1 970 432 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 6 999 836 | 16 618 912 | 221 187 | 23 839 935 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 3 924 766 | 2 166 663 | 880 100 | 6 971 529 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | - | 26 209 623 | - | 26 209 623 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 211 071 | 7 250 357 | - | 7 461 428 |
| Investimentos ao custo amortizado | 64 313 214 | 13 320 596 | - | 77 633 811 |
| Crédito a clientes | 195 784 052 | 201 543 046 | - | 397 327 098 |
| Passivos | 123 535 527 | 59 514 164 | 15 118 507 | 198 168 198 |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | - | 59 514 164 | 15 118 507 | 74 632 671 |
| Passivos subordinados | 123 535 527 | - | - | 123 535 527 |
| | 396 711 565 | 326 625 463 | 16 245 026 | 739 582 054 |

| Descrição | 31-12-2022 | | | |
|---|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | Kwanzas | USD | Euros | Total |
| Activo | 282 979 173 | 157 747 476 | 654 968 | 441 381 617 |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 3 645 365 | 13 537 | 19 420 | 3 678 322 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 7 116 089 | 5 617 365 | 608 759 | 13 342 213 |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | 48 917 418 | 8 408 662 | 26 789 | 57 352 869 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | - | 18 168 877 | - | 18 168 877 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 139 761 | 4 421 537 | - | 4 561 298 |
| Investimentos ao custo amortizado | 81 264 915 | - | - | 81 264 915 |
| Crédito a clientes | 141 895 625 | 121 117 498 | - | 263 013 123 |
| Passivos | 134 132 911 | 38 804 650 | 3 620 477 | 176 558 038 |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito | - | 38 804 650 | 3 620 477 | 42 425 127 |
| Passivos subordinados | 134 132 911 | - | - | 134 132 911 |
| | 417 112 084 | 196 552 126 | 4 275 445 | 617 939 655 |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o impacto no justo valor dos instrumentos financeiros sensíveis a risco de taxa de juro de deslocações paralelas na curva das taxas de câmbio de referência de +/-50, 100 e 200 ppbasis points (bp), respectivamente, pode ser demonstrado pelos seguintes quadros:

| Descrição | 30-06-2023 | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | -20% | -10% | -5% | +5% | +10% | +20% |
| Dólares dos Estados Unidos da América | 45 839 505 | 22 919 753 | 11 459 876 | (11 459 876) | (22 919 753) | (45 839 505) |
| Euros | (2 589 236) | (1 294 618) | (647 309) | 647 309 | 1 294 618 | 2 589 236 |
| | 43 250 269 | 21 625 134 | 10 812 567 | (10 812 567) | (21 625 134) | (43 250 269) |

| Descrição | 31-12-2022 | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| | -20% | -10% | -5% | +5% | +10% | +20% |
| Dólares dos Estados Unidos da América | 31 168 316 | 15 584 158 | 7 792 079 | (7 792 079) | (15 584 158) | (31 168 316) |
| Euros | (687 082) | (343 541) | (171 770) | 171 770 | 343 541 | 687 082 |
| | 30 481 234 | 15 240 617 | 7 620 309 | (7 620 309) | (15 240 617) | (30 481 234) |

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o impacto no justo valor dos instrumentos financeiros sensíveis a risco de taxa de juro de deslocações paralelas na curva das taxas de juro de referência de 50, 100 e 200 basis points (bp), respectivamente, pode ser demonstrado pelos seguintes quadros:

| Descrição | 30-06-2023 | | | | | | |
|---|----------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|
| | Variação das taxas de juro | | | | | | |
| | -200 pb | -100 pb | -50 pb | +50 pb | +100 pb | +200 pb | |
| Activos | | | | | | | |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | | (5 686) | (2 843) | (1 422) | 1 422 | 2 843 | 5 686 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | | (20 968) | (10 484) | (5 242) | 5 242 | 10 484 | 20 968 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | | (5 969) | (2 985) | (1 492) | 1 492 | 2 985 | 5 969 |
| Investimentos ao custo amortizado | | (62 107) | (31 054) | (15 527) | 15 527 | 31 054 | 62 107 |
| Crédito a clientes | | (317 862) | (158 931) | (79 465) | 79 465 | 158 931 | 317 862 |
| Total | | (412 592) | (206 296) | (103 148) | 103 148 | 206 296 | 412 592 |

4

| Descrição | 31-12-2022 | | | | | | |
|---|----------------------------|------------------|------------------|-----------------|---------------|----------------|----------------|
| | Variação das taxas de juro | | | | | | |
| | -200 pb | -100 pb | -50 pb | +50 pb | +100 pb | +200 pb | |
| Activos | | | | | | | |
| Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito | | (45 724) | (22 862) | (11 431) | 11 431 | 22 862 | 45 724 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | | (14 535) | (7 268) | (3 634) | 3 634 | 7 268 | 14 535 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | | (3 649) | (1 825) | (912) | 912 | 1 825 | 3 649 |
| Investimentos ao custo amortizado | | (47 280) | (23 640) | (11 820) | 11 820 | 23 640 | 47 280 |
| Crédito a clientes | | (256 491) | (128 245) | (64 123) | 64 123 | 128 245 | 256 491 |
| Total | | (367 679) | (183 840) | (91 920) | 91 920 | 183 840 | 367 679 |

:

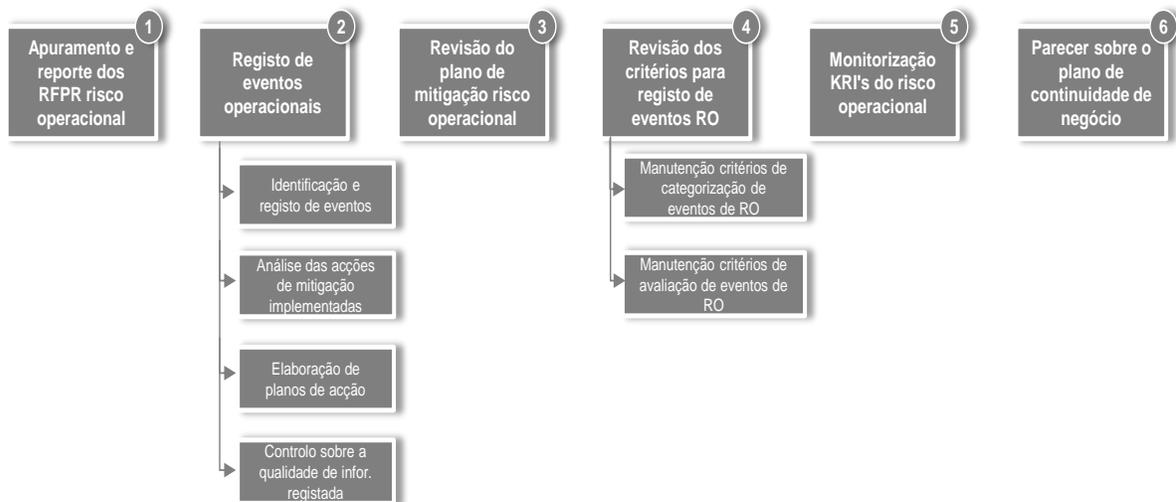
Risco operacional

O risco operacional consiste no risco de perda resultante da inadequação ou falha de processos, pessoas e sistemas de informação ou as decorrentes de eventos externos, nomeadamente:



A eficaz gestão do risco operacional requer que todos os eventos operacionais sejam identificados, avaliados, mitigados, monitorizados e reportados.

Os processos associados a estes riscos são os seguintes:



A Direcção de Risco do Banco exerce a função corporativa de gestão do risco operacional do Banco que é suportada pela existência de interlocutores em diferentes unidades orgânicas que asseguram a adequada implementação da gestão do risco operacional no Banco.

Gestão de Capital e Rácio de Solvabilidade

Durante o ano de 2016, e considerando as melhores práticas internacionais, o BNA estabeleceu novas categorias de risco consideradas no cômputo do rácio de solvabilidade regulamentar e redefiniu as características de instrumentos financeiros considerados no apuramento dos fundos próprios regulamentares. Foram publicados novos Avisos e Instrutivos sobre esta matéria que revogaram as anteriores normas regulamentares.

A entrada em vigor destes Avisos e Instrutivos foi em 15 de Junho de 2016, que corresponde à data da publicação. Os Bancos tiveram 18 meses para adaptação, tendo reportado mensalmente durante o ano 2018 os resultados da aplicação desta nova legislação ao BNA, sendo que a adopção efectiva foi a 31 de Dezembro de 2018.

O requisito mínimo do Rácio de Solvabilidade Regulamentar (RSR) exigido pelo BNA mantém-se nos 10%.

Os Fundos Próprios regulamentares compreendem:

1. Fundos Próprios de Base – compreendem (i) o Capital Social realizado; (ii) reserva para registo do valor da actualização monetária do capital social realizado; (iii) resultados transitados de exercícios anteriores; (iv) reservas legais, estatutárias e outras reservas provenientes de resultados não distribuídos, ou constituídas para o aumento de capital, (v) resultado líquido do exercício auditado, (vi) resultados latentes negativos relativos à reavaliação dos títulos disponíveis para venda e às operações de cobertura de fluxos de caixa e de investimentos no exterior e (vii) activos/passivos por impostos diferidos na medida em que estejam associados a perdas/ganhos que contem como elemento negativo/positivo dos fundos próprios de base.

2. Fundos Próprios Complementares – compreendem (i) acções preferenciais remíveis; (ii) fundos e provisões genéricas; (iii) reservas provenientes da realização dos imóveis de uso próprio; (iv) dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida; e (v) outros valores autorizados pelo Banco Nacional de Angola.

3. Deduções – compreendem: (i) acções da própria instituição objecto de recompra; (ii) acções preferenciais remíveis e com dividendos fixos e cumulativos; (iii) empréstimos concedidos com natureza de capital; (iv) empréstimos concedidos com natureza de capital; (v) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais; (vi) goodwill (trespasse); (vii) outros activos incorpóreos líquidos das amortizações; (viii) outros valores, por determinação do Banco Nacional de Angola.

O Aviso do BNA n.º 09/2016, de 16 de Maio, estabelece que para efeitos de cálculo do Rácio de Solvabilidade Regulamentar, o excesso verificado no limite de exposição ao risco por cliente deve ser deduzido dos Fundos Próprios Regulamentares (“FPR”).

Um sumário dos cálculos de requisitos de capital do Banco para 30 de Junho de 2023 e 2022 apresenta-se como segue, tendo em conta a alteração da legislação referida:

| Descrição | | 30-06-2023 | 31-12-2022 |
|--|------------------------------|--------------------|--------------------|
| Risco de crédito e risco de crédito de contraparte | A | 30 791 109 | 21 031 503 |
| Risco de mercado e risco de crédito de contraparte na carteira de negociação | B | 18 145 958 | 12 529 436 |
| Risco operacional | C | 8 430 453 | 8 430 453 |
| | D = A + B + C | 57 367 520 | 41 991 392 |
| Fundos Próprios | | | |
| FP De NÍVEL 1 | E | 312 474 457 | 242 309 562 |
| FP De NÍVEL 2 | F | 123 139 224 | 133 736 608 |
| | G = E + F | 435 613 681 | 376 046 170 |
| Excesso de Risco de Crédito | H | - | - |
| Fundos Próprios Regulamentares | I = G + H | 435 613 681 | 376 046 170 |
| Rácio de fundos próprios regulamentares (FPR) | J = (G + H)/(D/12,5%) | 60,74% | 71,64% |
| Rácio de fundos próprios principais de nível 1 (FPP1) | K = (E+H)/(D*12,5%) | 43,57% | 46,16% |
| Rácio de fundos próprios de nível 1 (FP1) | L = (E+H)/(D*12,5%) | 43,57% | 46,16% |

34 – Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Recentemente Emitidas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões adoptadas (“endorsed”) têm aplicação obrigatória pela primeira vez no exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023: **IFRS 17 – Contratos de Seguro**

A IFRS 17 aplica-se a todos os contratos de seguro (i.e., vida, não vida, seguros directos e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emite, bem como a algumas garantias e a alguns instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Em termos gerais, IFRS 17 fornece um modelo contabilístico para os contratos de seguro de maior utilidade e mais consistente para os emitentes.

Contrastando com os requisitos da IFRS 4, que são baseadas em políticas contabilísticas locais adoptadas anteriormente, a IFRS 17 fornece um modelo integral para contratos de seguro, cobrindo todos os aspectos contabilísticos relevantes.

Alterações à IFRS 17 – Contratos de seguro – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa

Esta alteração à IFRS 17 refere-se à apresentação de informação comparativa de activos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17.

A emenda adiciona uma opção de transição que permite que uma entidade aplique um ‘*overlay*’ na classificação de um activo financeiro no(s) período(s) comparativo(s) apresentado(s) na aplicação inicial da IFRS 17. O ‘*overlay*’ permite que todos os activos financeiros, incluindo aqueles mantidos em relação a actividades não relacionadas a contratos dentro do âmbito da IFRS 17 a ser classificado, instrumento a instrumento, no(s) período(s) comparativo(s) de forma alinhada com a forma como a entidade espera que esses ativos sejam classificados na aplicação inicial da IFRS 9.

Alterações à IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas

Estas alterações pretendem auxiliar a entidade na divulgação das políticas contabilísticas ‘materiais’, anteriormente designadas por políticas ‘significativas’. No entanto devido à inexistência deste conceito nas normas IFRS, foi decidido substituir pelo conceito “materialidade”, um conceito já conhecido pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Ao avaliar a materialidade das políticas contabilísticas, a entidade tem de considerar não só a dimensão das transacções como também outros eventos ou condições e a natureza dos mesmos.

Alterações à IAS 8 – Definição de estimativas contabilísticas

A alteração vem esclarecer qual a distinção entre alteração de estimativa contabilística, alteração de política contabilística e a correcção de erros. Adicionalmente, esclarece de que forma uma entidade usa as técnicas de mensuração e *inputs* para desenvolver estimativas contabilísticas.

Alterações à IAS 12 – Imposto diferido relacionado com activos e passivos decorrentes de uma transação única

A alteração esclarece que os pagamentos que liquidem um passivo são fiscalmente dedutíveis, contudo trata-se de uma questão de julgamento profissional se tais deduções são atribuíveis ao passivo que está reconhecido nas demonstrações financeiras ou ao activo relacionado. Isto é importante para determinar se existem diferenças temporárias no reconhecimento inicial do activo ou do passivo.

Assim, a excepção de reconhecimento inicial não é aplicável às transacções que originaram diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Apenas é aplicável se o reconhecimento de um *leasing* activo e um *leasing* passivo derem origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis que não sejam iguais.

Alterações à IAS 12 – Reforma Fiscal Internacional – Regras do Pilar II

A alteração apresenta uma excepção mandatória na IAS 12 ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos activos e passivos relacionados com os impostos sobre o rendimento relacionados com a implementação do Pilar II.

A alteração clarifica que a IAS 12 se aplica a impostos sobre o rendimento resultantes da legislação promulgada ou substancialmente promulgada para a implementação do Pilar II publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), incluindo a legislação tributária que implementa impostos complementares mínimos domésticos qualificados. Essa legislação tributária e os impostos sobre o rendimento renda dela decorrentes são referidos como “Legislação do Pilar Dois” e “Impostos sobre a Renda do Pilar Dois”, respetivamente.

Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Entidade.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”):

Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos correntes e não correntes

Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato.

A classificação dos passivos não é afectada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “*covenant*”.

No entanto, se o direito de adiar a liquidação por pelo menos doze meses estiver sujeito ao cumprimento de determinadas condições após a data de balanço, esses critérios não afectam o direito de diferir a liquidação cuja finalidade seja de classificar um passivo como corrente ou não corrente.

Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo e é de aplicação retrospectiva.

Alterações à IFRS 16 - Passivos de locação em transações de venda e relocação

Esta alteração especifica os requisitos relativos à mensuração subsequente de passivos de locação, relacionados com transações de venda e relocação (“*sale & leaseback*”) que qualificam como “venda” de acordo com os princípios da IFRS 15, com enfoque nos pagamentos de locação de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa.

Na mensuração subsequente, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos”.

Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos” de forma a que não se reconheça qualquer ganho ou perda relacionado com o direito de uso retido. A aplicação desses requisitos não impede que o vendedor-locatário reconheça, na demonstração dos resultados, qualquer ganho ou perda relacionado com a “venda” parcial ou total, conforme exigido pelo parágrafo 46(a) da IFRS 16.

Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

Alterações à IAS 7 e IFRS 7 Divulgações: Acordos Financeiros de Fornecimento

Estas alterações pretendem especificar os requisitos de divulgação para melhorar os requisitos actuais, que visam auxiliar os utilizadores das demonstrações financeiras na compreensão dos efeitos dos Acordos Financeiros de Fornecimento sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez.

O Banco não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da sua adoção.

35 – Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes à data do balanço com impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

10. Parecer do Auditor Externo



Ernst & Young Angola, Lda. Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Presidente Business Center Tel: +244 945202172
Largo 17 de Setembro, nº 3 www.ey.com
3º Piso – Sala 341
Luanda
Angola

Relatório de Revisão Limitada das Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração
Do Banco de Desenvolvimento de Angola

Introdução

1. Efectuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras intercalares anexas do Banco de Desenvolvimento de Angola (o Banco ou "BDA"), as quais compreendem o Balanço em 30 de Junho de 2023 (que evidencia um total de 571 787 344 milhares de kwanzas e um total de Capital próprio de 311 861 567 milhares de kwanzas, incluindo um Resultado líquido positivo de 69 243 310 milhares de kwanzas), a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras intercalares.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação de demonstrações financeiras intercalares de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras intercalares. O nosso trabalho foi efectuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intercalares não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).
4. Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efectuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.
5. Os procedimentos efectuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efectuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.





Bases para a Conclusão com Reservas

6. Os montantes apresentados na conta Crédito a Clientes e na divulgação da Nota 29 sobre responsabilidades extrapatrimoniais são superiores à carteira de crédito registada nos sistemas de informação do Banco em 3 430 032 milhares de kwanzas e 2 996 928 milhares de kwanzas, respetivamente, não tendo os serviços do Banco concluído atempadamente os procedimentos para a reconciliação e correção destas diferenças em 30 de Junho de 2023. Consequentemente, face à informação disponível, não nos foi possível concluir quanto aos efeitos, se alguns, destas limitações no montante de crédito a clientes, no montante de responsabilidades extrapatrimoniais, na quantificação das perdas por imparidade de crédito acumuladas e provisões para garantias prestadas e outros compromissos, assim como sobre as perdas por imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações registadas na demonstração dos resultados em 30 de Junho de 2023.
7. Conforme apresentado na Nota 10 do anexo às demonstrações financeiras, encontra-se em fase de implementação uma ferramenta que permita o apuramento das perdas por imparidade na carteira de crédito patrimonial e extrapatrimonial, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2023, pelo que não obtivemos informação suficiente e adequada sobre os parâmetros de risco considerados na estimativa das perdas por imparidade em 30 de Junho de 2023. Consequentemente, face à informação disponível, não nos foi possível concluir quanto aos efeitos, se alguns, desta limitação na quantificação das perdas por imparidade de crédito acumuladas e provisões para garantias prestadas e outros compromissos, nos resultados transitados, assim como sobre as perdas por imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações registadas na demonstração dos resultados em 30 de Junho de 2023.
8. Conforme apresentado na Nota 10 do anexo às demonstrações financeiras, a rubrica de Crédito a Clientes inclui o montante líquido de perdas por imparidade de 201 442 101 milhares de kwanzas a receber de um devedor em incumprimento, o qual se encontra parcialmente coberto por uma garantia do Estado Angolano. Com referência a 30 de Junho de 2023, não obtivemos uma análise sobre os cenários e expectativas de recuperação deste saldo, consequentemente, não nos foi possível concluir quanto aos efeitos, se alguns, dessa limitação na quantificação das perdas por imparidade de crédito acumuladas, nos resultados transitados, assim como nas perdas por imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações, registadas na demonstração dos resultados em 30 de Junho de 2023.
9. Conforme referido na Nota 13 do anexo às demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2023, as rubricas de "Activos por impostos diferidos" e "Passivos por impostos diferidos", no montante de 21 828 364 milhares de kwanzas e 29 144 335 milhares de kwanzas, respetivamente, resultam do efeito da dedução dos efeitos cambiais potenciais ocorridos desde a introdução do novo Código do Imposto Industrial no exercício de 2020, cujo cálculo não se encontra a ser actualizado dos efeitos cambiais realizados. O Banco mantém em curso um processo de reconciliação destes montantes e correspondente regularização. Consequentemente, não nos foi possível concluir quanto aos efeitos, se alguns, dessa limitação nos activos por impostos diferidos, nos passivos por impostos diferidos, nos impostos correntes e diferidos sobre o rendimento e nas provisões em 30 de Junho de 2023.
10. A resposta ao nosso pedido de confirmação externa dos saldos e transacções com o Ministério das Finanças não corrobora o montante dos dividendos por liquidar, registados na conta de "Outros Passivos" por 6 713 768 milhares de kwanzas, o saldo da conta da relação com o Fundo Nacional de Desenvolvimento ("FND"), registados na conta de "Passivos subordinados" por 123 141 960 milhares de kwanzas, nem da carteira de créditos concedidos ao abrigo dos programas do FND, registados em extrapatrimoniais por 97 940 670 milhares de kwanzas, não tendo sido possível realizar procedimentos alternativos suficientes para corroboração destes saldos. Adicionalmente, o Banco não se encontra a debitar as bonificações sobre os créditos concessionais concedidos, ou a creditar qualquer remuneração sobre o financiamento na conta da relação com o FND, conforme previsto no enquadramento legal em vigor. Consequentemente, não nos é possível estimar o impacto desta limitação nas rubricas de crédito a clientes, outros passivos, passivos subordinados, resultados transitados, juros e rendimentos similares, rendimentos de serviços e comissões e imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações.



BDA - Banco de Desenvolvimento de Angola
Relatório do Revisão Limitada
30 de Junho de 2023

Conclusão com Reservas

11. Com base no trabalho efectuado, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos n.º 6 a 10 da secção "Bases para a conclusão com reservas", nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas do Banco de Desenvolvimento de Angola em 30 de Junho de 2023, não estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Ênfase

12. Sem afectar a conclusão expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a divulgação na Nota 18 relativa ao saldo de "Outros Passivos" que inclui o montante de 9 303 478 milhares de kwanzas decorrente da aplicação de resultados de exercícios anteriores destinada ao Fundo de Investimento. Não obstante este Fundo de Investimento se encontrar previsto no Estatuto Orgânico do Banco, o mesmo não se encontra constituído, nem existe qualquer regulamento que preveja a sua operacionalização, pelo que a exigibilidade deste passivo está dependente da constituição e operacionalização deste Fundo.

Outras Matérias

13. As quantias relativas ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2022 e ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, que são apresentadas nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos foram examinadas por outro Auditor, cujo relatório intercalar datado de 28 de Setembro de 2022, continha uma reserva relativa ao assunto descrito no parágrafo 6 e uma reserva e duas ênfases não aplicáveis em 30 de Junho de 2023 e o relatório de auditoria, datado de 26 de Abril de 2023, continha uma reserva relativa ao assunto referido no parágrafo 6 acima, e duas ênfases não aplicáveis no exercício de 2023.

Luanda, 30 de Outubro de 2023

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Daniel José Venâncio Guerreiro
(Perito Contabilista n.º 20130107)



Sílvia Silva
(Partner)

11. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BDA À 30 DE JUNHO DE 2023

NR/002/CF/2023

Exmo(a)s Senhor(a)es Accionistas,

I. Enquadramento

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente o Decreto Executivo nº42/01 de 6 de Julho – que aprova o regulamento de funcionamento dos Conselhos Fiscais, a Lei nº 11/13, de 3 Setembro – Lei de Bases do Sector Empresarial Público e o Decreto Presidencial nº 241/14, de 8 de Setembro – que aprova o novo Estatuto Orgânico do BDA, o Decreto Presidencial nº 286-A/20, de 29 de Outubro, que aprova as alterações do Estatuto Orgânico do BDA, o CFI recepcionou o Relatório de Gestão e Contas referente ao I Semestre de 2023, a 20 de Outubro de 2023, o qual serviu de base para análise e consequente emissão do presente parecer, que é submetido para apreciação de V. Exª.
2. No decorrer do semestre, o CFI acompanhou com periodicidade, extensão e profundidade que considera adequada, a adaptação da equipa à realidade e à evolução da actividade do Banco, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis ao “core business” do BDA.
3. Para responder as funções cometidas ao CFI, com a devida profundidade, este participou na reunião do Conselho de Administração (CAD), que visou aprovar o presente relatório de Gestão e Contas, procedeu às diligências para as matérias relevantes, que nas circunstâncias se mostraram apropriadas para analisar.
4. Neste contexto, o CFI apreciou os documentos de prestação de contas, nomeadamente, o i) Relatório de Gestão e Contas, ii) o Balanço individual, a iii) Demonstração de Resultados individuais, e iv) O relatório de teste de esforço. Esses documentos, elaborados e apresentados pelo Conselho de Administração, foram preparados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS), com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e em observância ao aviso nº 5/19, de 30 de Agosto do Banco Nacional de Angola. Além disso, o CFI analisou o Relatório do Auditor Externo às Demonstrações Financeiras.
5. Da análise às Demonstrações Financeiras, constata-se um Activo Líquido, representado em milhares de Kwanzas, de mAOA 571 787 344, um Passivo de mAOA 259 925 780, e Capitais Próprios de mAOA 311 861 564, incluindo um Resultado Líquido de mAOA 69 243 310.

Página 1 de 4



6. O CFI felicita a Administração do Banco, apesar do contexto económico e social que o país vive, marcada internamente pela deterioração progressiva da moeda nacional face a moeda externa, e a conjuntura internacional que esta a ser marcada fortemente por guerras e o constante aumento de taxas de juros dos Bancos centrais, com destaque do FED e BCE. Diante de todas essas situações, o BDA prossegue a sua actividade com os principais desafios estratégicos da instituição no sentido de financiar o desenvolvimento da economia nacional.

II. Bases para opinião com reservas

7. O CFI analisou a dívida do maior devedor (Angola Cables, S.A) do BDA e o seu efeito nas demonstrações financeiras do I Semestre de 2023. Pelo facto de o valor de crédito concedido ter sido em Dólares Americanos, pelo agravamento da taxa de câmbio actual, bem como por não se evidenciar qualquer sinal de recuperabilidade do valor registado nas Demonstrações Financeiras de mAOA 223 925 501, o CFI não está apto a emitir uma opinião.
8. Da análise feita às Demonstrações Financeiras, destaca-se a rubrica *7- activos financeiros ao justo valor através de resultados* -, com um montante de mAOA 26 209 623, em que se realça investimentos ao Silk Food Fund, com um montante de mAOA 5 697 489 (com um peso de 21,74%), fundo Erigo, com um valor negativo mAOA 2 660 439 e Atrium Quadrant Fund, com um valor de mAOA 20 512 134 (com um peso de 78,26%).

Tendo em conta o objectivo do Banco em rentabilizar os recursos postos à sua disposição, os investimentos nestes fundos não se apresentam como viáveis, tendo em conta o seguinte:

- i) O Banco fez investimentos em acções no Silk Food Fund, um fundo com sede na Nigéria, que concentra empresas do sector de distribuição de alimentos para consumidores africanos. No entanto, há dificuldades de o Banco desmobilizar os fundos investidos e, desde a sua aplicação, o Banco regista uma desvalorização do investimento em aproximadamente 35%. Este fundo não está cotado em bolsa;
- ii) Relativamente ao investimento no fundo Erigo, os registos no balancete a 30 de Junho não evidenciam qualquer recuperabilidade dos saldos a receber das contrapartes Localijoma e Tupuca, no montante de mAOA 2 769 871. O histórico dos relatórios de que tivemos acesso reportam o facto de que houve a dissolução do Fundo Erigo, no ano de 2021. No entanto, se constata que o valor do balanço não confere com as cláusulas da liquidação contratada entre esta entidade e o Banco, na medida que as cláusulas contratuais preveem o pagamento deferido através da transferência de responsabilidade a terceiros, que no caso são a Localijoma e a Tupuca; e
- iii) Quanto aos investimentos no fundo Atrium Quadrant Fund, não tivemos acesso a dados concretos sobre a rentabilidade dos activos investidos.





Em nossa opinião, os investimentos feitos a estes fundos representam riscos de recuperabilidade dos fundos investidos dando uma imagem irreal do activo e de investimentos seguros e/ou rentáveis, não reflectindo de forma verdadeira e apropriada a informação necessária para os utilizadores.

9. As Demonstrações Financeiras do BDA referentes ao I Semestre de 2023 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base no Plano de Contas das Instituições Financeiras Bancárias (PCIFB). Este novo plano de contas considera, na sua globalidade, as orientações técnicas e os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), nos termos do Aviso n.º 05/2019, de 23 de Agosto, do BNA, ao qual o Banco aderiu. No entanto, analisando os vários fluxos de captação de fundos e a aplicação dos mesmos, as práticas do BDA divergem em alguns aspectos com as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), levando o Banco a operar em situação "oposta" a outros *players* do mercado.

III. Apreciação do Parecer do Auditor Externo

10. O Conselho Fiscal apreciou as conclusões constantes do Relatório do Auditor Externo Ernest & Young Angola, Lda, sobre as Demonstrações Financeiras e valida o conteúdo das reservas expressas nos pontos 6, 7,8,9,10 e 11. Reitera a sua posição referente aos pontos 7, 9 e 11, considerando o elevado risco dos factos mencionados, Bem como ênfase outras matérias descritas no relatório. O CFI destaca o envolvimento do Auditor Externo, que ao meio do exercício deu sequência ao trabalho deixado pelo anterior Auditor.

IV. Nossa Opinião com reserva

11. Em nossa opinião, excepto quanto aos eventuais efeitos das situações descritas nos pontos 7, 8 e 9 e tendo em consideração a conclusão com reserva do Auditor Externo, referido no capítulo IV. Relativamente às Demonstrações Financeiras do Banco à 30 de Junho de 2023, menciona o relatório "(...) nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas do Banco de Desenvolvimento de Angola em 30 de Junho de 2023, não estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro para efeitos de relato intercalar (IAS34)". Neste contexto, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório de Gestão e Contas, referente ao I Semestre de 2023 do Banco de Desenvolvimento de Angola.

Finalmente, importa expressar o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco com quem interagimos, pela valiosa colaboração prestada.

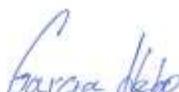
Luanda, 30 de Outubro de 2023.

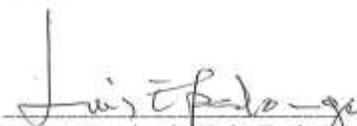




O Conselho Fiscal


Dr. Shinya Dario Tavares Jordão
(Presidente)


Dr. Garcia Dala Hebo
(Vogal)


Dr. Luis Kondjimbil Kaika Epalanga
(Vogal)